



1000/22/0001

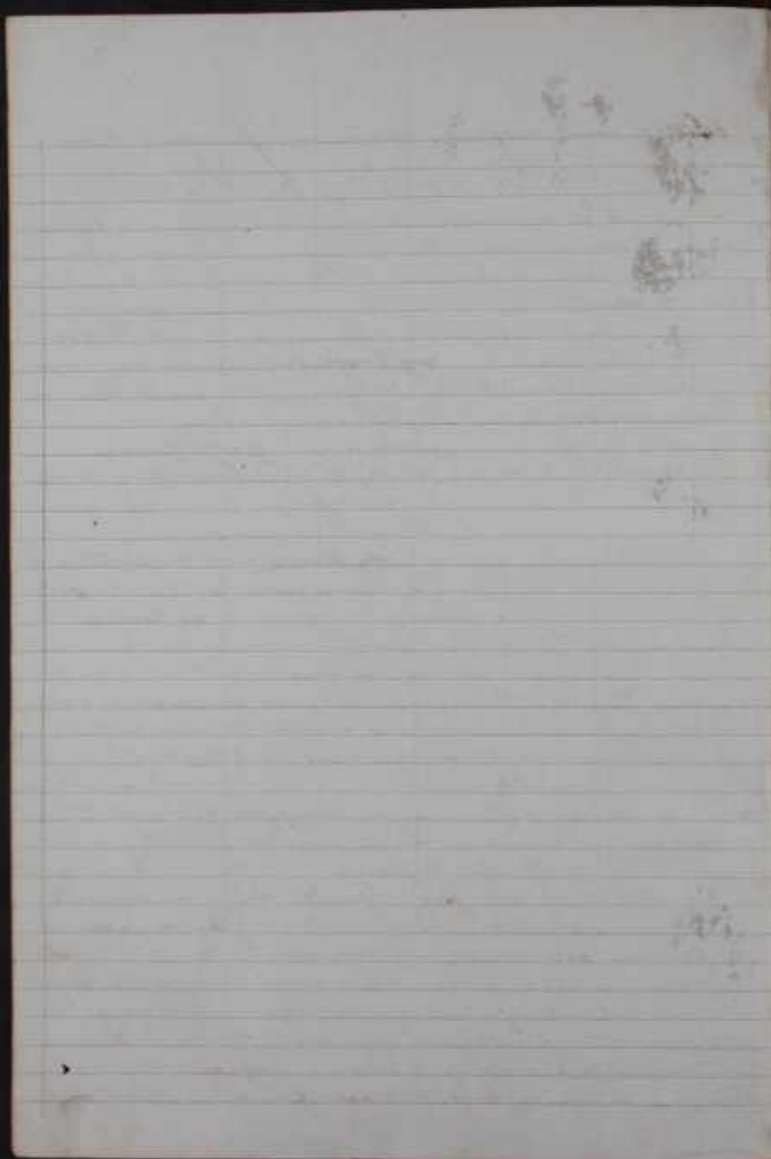


Termo de abertura

Terme este livro porcu se nestle
negotarem os actas das sessões da
Commissão Parochial Republicana
da freguezia d'Alvaro

Alvaro, 16 de Novembro de 1910

O presidente,
João dos Santos Taveira



Acta da sessão extraordinaria da Com-
missão Parochial Republicana da freguezia
d'Alvaro de 15 de Dezembro de 1910.

Tendo conhecimento a Commissão parochial d'Alvaro de que o seu presidente não pode exercer as funções do seu cargo por motivo de doença, resolveu reunir em sessão extraordinaria e convocar o vogal substituto João dos Santos Patulo para a ella comparecer e depois tratar-se de eleger o novo presidente. Aberta a sessão procedeu-se a eleição do novo presidente, sendo eleito por unanimidade o vogal João dos Santos Patulo. Como não se tratava de mais nada encerrou-se a sessão e que se lavrou esta acta que vai ser assignada por todos os membros da Commissão.

João dos Santos Patulo
Domíngos Garimto
2031 Soares d'Alvaro de
Alvaro de Alvaro de
Alvaro de Alvaro de

Acta da sessão ordinaria da Commissão
Parochial da freguezia d'Alvaro de 18
de Dezembro de 1910.

Presente toda a Commissão. Aberta a sessão
foi lido um officio da Commissão Municipal
d'Alvaro a respeito da Commissão Parochial que
quiere antes proceder a demissão do seu

pulla das Almas, sem lida facultade uma co-
pia d'um documento que se refere a uma en-
torção feita á capella de S. Pedro, e um que está
i consideração pelo ²¹⁹⁹ Sr. José da Silva de
Sousa, conductor d'obra publicas de S. Pedro, co-
m a assignação de ruina. Discussão - e
se a Commisão Parochial devia ou não
desistir d' capella, chegou-se á conclusã-
o de se que ella, Commisão, em virtude de
meios monetarios precisos para tan-
tas despesas. Por isso resolveu-se parti-
cipar ~~em~~ officio a Commisão Municipal
aguardando as resoluções que são: confi-
ança nas attribuições da Commisão Pa-
rochial em virtude da demolicão, mas
em harmonia com o § 3.º do art.º
5.º da lei de 1855. Assim ficou resolvido, e
minimamente. Mas houve mais uma
a tratar encerrou-se a sessão de que
se lavrou esta acta que vai ser assignada
da por todos e por mim secretario, e
a seguir.

Commisario,
João dos Santos Patroão
Demingio Gomes de Sá
1792 Sargento de Armas
por esta terra de S. Pedro
José Cândido Lopes

Acta da sessão ordinária da Commissão
 actual da Câmara de 1 de Janeiro de 1911.

Presentes todos os membros da Commissão
 excepto o Sr. Inspectorem Rodrigues que por
 motivos justificados, não pôde comparecer.
 Foi lida a sessão da Commissão e de-
 liberou-se que se pagasse a Sr. Antonio Sousa
 Namalheira doze mil reis, como encargo
 que da Igreja matriz; a Sr. Antonio, dez e a Sr.
 Antonio Rodrigues tres mil reis
 pelo fornecimento de velas
 e acende para a iluminação da Igreja matriz da
 Natal; e a Sr. Fernando Perceles, oito mil
 e cento reis, - despesa feita com
 a limpeza dos muros da capella dos alluões.
 Não ha mais assuntos que tratar, encerra-se
 a sessão de que se lavrou esta acta que
 vai ser assignada por todos os pre-
 sentes.

O presidente,
 João dos Santos Patrolo
 O secretario,
 Domingos Joubertinho
 José Soares de Albuquerque
 José Loucheiro Lopes

Acta da sessão ordinária da Commmissão, po-
scolida de 15 de Janeiro de 1881.

Presentes todos os membros da Commissão,
exceto que ausentes na sala dos sessões, a se-
pção de abertura a sessão, resolveu-se
que pagar 22000\$ de papel para o registro
do livro núm. 4.º de 1881 a D.ª Maria, D.ª Paula e D.ª
e D.ª Maria e D.ª Luiza Garmentas e D.ª Maria para as
necessidades de um novo registro. Resolveu-se
também a Commissão Carlos Liguera
para se licitar e a execução da obra
da igreja, segundo relação em anexo de 1881.
Ainda se deliberou que se licitasse a construção
do Conventual de São João, de São João, com
attenção a se pertença, em se for, visto que
se reconheceu que era uma se trata a ju-
risdição, segundo se contém a relação das
letras de São João, de São João, e São João,
em carta de 1880 por a Commissão a pagar
voluntariamente a obra por pessoas
fidelidades que têm elementos de 1880
e 1881 se deliberou para um assessorado
o membro de São João e que se fez de pois
se se fizeram os papéis competentes entre
you e os membros de São João que foi
e que cobrou a obra de 1880. A obra
em se viu a obra a tratar em se
de a obra de 1880, de que se licitou esta
obra que era de 1880 e de 1881 por
João de São João
João de São João
João de São João
João de São João
João de São João
João de São João

Acta da sessão extraordinária da Com-
missão Parlamentar de Litteras de 2 de Janeiro
de 1911.

Presentez todos os membros da Comissão
em virtude da sessão e procedente apre-
sentou a discussão de uma proposta de or-
çamento ordinário da despesa e receita
da Comissão Parlamentar de Litteras
para d'El-Rei que foi approvada por todos
os membros e com pequenas alterações.
Atas de discussões e de cada a tribuna de
debate e a sessão de 2 de Janeiro de
1911 que em ser a origem de par-
ticular.

O presidente,
João dos Santos Patrias
O secretario,
José de Souza Moraes
O secretario de Litteras,
Dominguo Gomes Faria
José Camillo Lopes

Acta da sessão ordinária da Comissão Fiscal
de 27 de Janeiro de 1911.

Presentes os membros da Comissão José
de Aguiar, Sá, José António Rodrigues, José
Luiz de Aguiar e José Carlos Pereira, ex-
cepto António de Aguiar, porque houve que não
compareceu por motivo justificado, apesar
de ter comparecido pelo presidente e por
certo, e depois de o presidente dar conta
resumo do expediente, passou a discutir
a seguinte matéria: por motivo de obra de obra
reparação e seu desenvolvimento, sendo se
solvidr imediatamente a projectos de
as respectivas obras e que foram dirigidos
pela própria Comissão, e as obras de
reparação que estão em execução e a
de que se trata esta acta que é a
quarta por todos os membros presentes.

O presidente,

João de Aguiar Sá

João de Aguiar

João António Rodrigues

João de Aguiar

João Carlos Pereira

Acta da sessão extraordinaria da Comissão, parochial d'Alagoas de 19 de Fevereiro de 1844.

Presente toda a Comissão, que, reunida extraordinariamente no sala dos seus negócios, resolveu, entre outras cousas, para pôr em executação a cantoria e cobrança recorrente de mercaderias dos produtos do Alagoas da mesma natureza, para pagar a respectiva parte aos seus superiores, e tal se tratando de mais, e assim em virtude de a mesma, assim se laçou esta nota para mai ser conhecida se por tal e c.

Apresentante

Joaõ dos Santos Satores

Os seguintes,

João Gurgel Aguiar de

José da Silva Torres Pinheiro

Domizila Joaze de

José Francisco Lopes

Acta da sessão ordinaria da Comissão Parochial d'Alagoas de 19 de Fevereiro de 1844.

Presente toda a Comissão, que, se acha reunida no sala dos seus negócios. Aberto a sessão, o presidente lê a Comissão, uma off. do Administrador e o conselho, para a remessa de nota approvada pelo Sr. Governador Civil d'este Districto para se pôr em executação e cobrança e cantoria de mercaderias do Alagoas da mesma natureza, para pagar a respectiva parte aos seus superiores, e tal se tratando de mais, e assim em virtude de a mesma, assim se laçou esta nota para mai ser conhecida se por tal e c.

um altar lateral misto que, sendo de
misericórdia e capella e tendo sido unida
tudo os altars, não houve quem o
comprasse. E depois de se discutir a esse
assunto, se emaniou o seguinte que se
dizem aquelles altars os referidos
irregularidades, e em se a condição
de de ellas respectivamente, não se pode
nem apropriadar d'ellas, e em se para
o culto para que foram destinados
- o de S.^{ta} Antônia e S.^{ta} de Lourdes, não
possendo tambem qualquer corpora-
ção adiministrativa ou parochial que
paga o futuro a administração a par-
chias rejeitar ellas a reintegração
d'ellas. E em se se resolveu por per-
petuo, verbis, dar ao Sr. P.^o Martinho um
dos altars lateraes que estava na mesma
capella de S.^{ta} Antônia, para a sua de S.^{ta}
Antônia e S.^{ta} de Lourdes, e em se a
tudo e em se a esse de que se tornou
esta acta que se se assignado por
tudo os membros da Corporação.

A Commoção
João dos Santos Patroão
Domingos Gomes Vieira
João Soares d'Almeida
João Antônia Rodrigues
José Cândido Lopes

Acta da sessão ordinaria da Commis-
são parochial de 5 de Março de 1911.

Presentes todos os membros da Commis-
são. Tratou-se nesta sessão de arrematar
a alvenaria e cantaria do adro, visto
que por morte da que terminou o prazo
legal por que estava em publicação.
Resolveu-se que a base de licitação fosse
para a cantaria, de Lascas, e para a
alvenaria, de 50000. Depois de se apre-
gar nos termos legais e por pessoa por-
tada previamente provida da, mediantes
o D. Galisto do S. Paulo Barro, si houve
quem pela cantaria, de 50000 e pela
alvenaria, nada. A commissão resolveu
fazer nova arrematação, passando-
se a delatar e publicar em sua assen-
tação a via feita no dia 11 de corrente e
por lotes. Nas causas em que tratar
succedendo a ordem de que se houver esta
acta que vai ser assignada por todos.

A Commis-
são,
João dos Santos Patente
José de Sá Barros
José Soares de Aguiar
Domingos Gomes Lisboa
José Cândido Lopes

Acta da sessão ordinaria da Commissão
Parochial d'Alfama de 17 de Março de 1871.

Presentes todos os membros da Commissão
que se achavam reunidos na sala das
sessões. Tratou-se nesta sessão de pôr em
arrecimtação a santaria e abocancia que
resolviu-se de demulção de se reunir de
voto. Effectivamente havendo quem ar-
recimtas a pedra o presidente pôz a voz em
arrecimtação e incumbido de fazer o pre-
gal o Sr. Colchete de Bem Barroco d'Alfama
que compareceu de cometa da Commissão
depois de se espregoar e reformar os ter-
mos da lei e por não haver quem mais
seu, foi entregue a santaria a Comms.
d'Alfama Barroco, ditura por Lotaria e a
abocancia a placar e outros de Graça d'Alfama
por 2000\$ havendo-se respectivamente
de arrecimtação. Por não haver mais
que tratar encerrou-se a sessão de
que se lavrou esta acta que vai ser
assignada e por todos os membros da
Commissão. /

A Commissão
João dos Santos Fátima
João Antonio Rodrigues
Domingos Gomes Fátima
Joaquim d'Alfama
e Sr. Carilido Fátima

Ata da sessão ordinária da Communa
Parochial d'Alfama de 24 de Março de 1917.

Presentes todos os membros da Communa
aberta a sessão a presidente piz e descrevendo
a conta geral de receita e despesa relativa
ao anno civil de 1916, sendo-se que, de
para de confrontada com os respec-
tivos pareceres e pareceres,
não havia qualquer irregularidade
e que a receita cobrada em todo o anno
foi de trezentos e setenta e seis mil e seiscentos
e trinta e cinco réis (376,635\$) e a des-
pesa foi de trezentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos
e oitenta e cinco réis (357,485\$), tendo
restado para o anno seguinte cento e sessenta
e nove mil cento e oitenta e cinco réis (169,150\$).
A conta foi approvada unanimemente
deliberando-se que elle fosse enviado
a administração do concelho em per-
ta legal, de para de estar a reclama-
ção dos parochianos pelo copiar de
alguns diários, approvando-se para isso os
requisitos e estatos.

Atal branco e mais que tratar, encerrando
se a sessão de que seell'lassen esta acta
que nao se assigna em por todos.

A Communa,
João das Santos Patente
Domingos Gomes Silva
Agostinho d'Almeida
José Antonio Rodrigues
José Camêlo Lopes

Acta da sessão ordinaria da Commissão dos Povo
 actual d'Algarve em 25 de Junho de 1861
 Reunida a Commissão na sala das sessões
 passou a tratar de differentes assumptos. Resoluiu
 neste assumpto mandar um Offizal de preta ja
 telegrapho para o serviço escripto e responder a
 camara municipal d'Algarve e manda sua
 circular em que, para elevação a credito d'
 telha d'Algarve, se de acudir a provincia
 esta Commissão que offerece para ter nome a
 para satisfazer o pedido, embora a resolução se
 em um bem comum, e bem de
 a camara d'Algarve que pede em sua offerece
 a ja pedir a preta resultante de duas lras
 de capital dos Alagos para construção, á
 gante-se a referida camara a pagar todos
 superiores de semelhaes feitas e por fazer e in
 de mandam a preta pagando-lhe 1000 \$ - t
 para que se faça em a tempo as coisas
 se referida capital dos Alagos e como que
 que se sublevaram com a camara.
 Dizia-se em tambem a camara pro camara
 em preta para fazer a compra de cam
 mal e a adre.
 Mas houve o unico que tratou a cam
 de a sessão de que ~~ella~~ camara esta vel
 que se se camara ja por todos

A Commissão
 José Antonio Santos e outros
 Benigno Gomes de
 José Soares d'Algarve
 José Antonio Benigno
 José Francisco Lopes

Acta de reunião da Commissão Paroquial
de Alhos no dia 10 de Julho de 1911.

Presentes todos a comissão excepto os
professores José Loureiro e António e Domingos
João Vieira que faltaram por sua
falta justificada. Das faltas em
sa que tratam unicamente a respeito
de que se tratava esta acta que
é assinada por os presentes em
tudo.

A Comissão

João dos Santos Patrão

João Gonçalves Lopes

João António Rodrigues

Acta da reunião da Comissão de Alhos
de Julho de 1911.

Presentes os de quem se trata a acta de
João Rodrigues e o presidente João dos Santos
Patrão, faltaram por motivo justifi-
ficado, José Loureiro e António e Domingos,
João Vieira. Assinação foi encerrada
por nos haver quem tratava, deixando
a esta acta que não se assina-
da por os presentes.

A Comissão

João dos Santos Patrão

João Gonçalves Lopes

João António Rodrigues

Acta da sessão ordinária da Comissão
em 14 de Agosto de 1911.

Acordada se prendente reunião na sala
das duas salas a comissão parou
que estava representada, pelo presidente
João dos Santos Paterno, e pelo Sr. Dr.
José Antônio Rodrigues e José Cândido
faltando por motivos justificados os Sr.
João Maria Gomes e João Maria de
Lima. A reunião foi encerrada
por não haver que tratar, levando-se
esta nota que vai ser assinada por
todos.

A Comissão,
João dos Santos Paterno
José Cândido Rodrigues
José Antônio Rodrigues

Acta da sessão ordinária em 20 de Agosto
de 1911.

Presentes os Sr. José Antônio Rodrigues
João Maria Gomes e o presidente João dos Santos
Paterno, faltando por motivos justificados os
Sr. João Maria de Lima e Sr. João Maria de
Lima. A reunião foi encerrada
por não haver que tratar, levando-se
esta nota que vai ser assinada por
todos.

A Comissão,
João dos Santos Paterno
José Cândido Rodrigues
José Antônio Rodrigues

Acta de una sesion de la Comision Provincial de Educ.
no. 12 de 15 de Octubre de 1861.

Presidencia de la Comision Provincial de Educ.
y de Instruccion, por el Sr. D. Juan Manuel de
Caceres. Copias faltantes, por ser
las mismas que se han dado a los señores
D. Juan Manuel de Caceres y D. Manuel de
Caceres, en sus respectivos trabajos, en
el mes de Agosto de 1861, y en el
que por ser de la misma naturaleza
se han dado a los señores D. Juan Manuel
de Caceres y D. Manuel de Caceres.

Presidencia de la Comision Provincial de Educ.
y de Instruccion, por el Sr. D. Juan Manuel de
Caceres. Copias faltantes, por ser
las mismas que se han dado a los señores
D. Juan Manuel de Caceres y D. Manuel de
Caceres.

Acta de una sesion de la Comision Provincial de Educ.
no. 13 de 15 de Octubre de 1861.

Presidencia de la Comision Provincial de Educ.
y de Instruccion, por el Sr. D. Juan Manuel de
Caceres. Copias faltantes, por ser
las mismas que se han dado a los señores
D. Juan Manuel de Caceres y D. Manuel de
Caceres, en sus respectivos trabajos, en
el mes de Agosto de 1861, y en el
que por ser de la misma naturaleza
se han dado a los señores D. Juan Manuel
de Caceres y D. Manuel de Caceres.

Presidencia de la Comision Provincial de Educ.
y de Instruccion, por el Sr. D. Juan Manuel de
Caceres. Copias faltantes, por ser
las mismas que se han dado a los señores
D. Juan Manuel de Caceres y D. Manuel de
Caceres.

Acta da sessão da Comissão Provincial
de 15 de Setembro de 1911

Presentes: todos os membros excepto os que
quizeo faltar: José Lopes e Domingos
Ferreira. Faltaram por ausên-
cia e participação: José Cruzado e
Agostinho por não terem sido votados e
Aurora e este que não se encontra
de fora todos os presentes.

A Comissão
José dos Santos Pinto
José Alberto Rodrigues
José Amador Lopes

Acta da sessão da Comissão
Provincial de 25 de Setembro de 1911.

Presentes: José Amador Lopes, José dos Santos Pinto,
e os ausentes por participação: Rodrigues e
José Amador Lopes, faltaram por ausência
participação: José Cruzado e Aurora
que foram votados. Foi encerrada a
sessão por não haver mais a tratar, e
presentes com esta data que não se en-
contra por todos.

A Comissão
José dos Santos Pinto
José Alberto Rodrigues
José Amador Lopes

A Camara
 dos Deputados Constituintes
 do Estado de Pernambuco
 Excmo. Sr. Candido Lopez
 Excmo. Sr. Dr. Antonio de Albuquerque

Acta da sessao ordinaria da Camara Municipal
 de 1.º Maio de 1822 de 12 de Maio de 1822

Presença dos membros da Camara, excep-
 ção do Sr. Al. Domingos Junior. Vezem que
 faltou por motivo justificado. Aberta a
 sessao a presidente fez a discussao
 a respeito geral da recolta e despesa re-
 lativa ao anno civil de 1821, ven-
 do-se a seguir a leitura de compromisso
 com o respectivo orçamento, e
 pareceres, mas haum qualquer
 irregularidade de que a recolta es-
 ta de um lado e a despesa de outro
 sendo a recolta de um lado de quatro
 centos e setenta e sete mil e quinhentos e seis
 (477.566) e a despesa de outro de quatro mil e setenta e sete
 mil e quinhentos e seis (4.777.566), haum
 o pare e que se aponta a recolta de quatro
 centos e setenta e sete mil e quinhentos e seis
 (477.566) e a despesa de quatro mil e setenta e sete
 mil e quinhentos e seis (4.777.566).
 A recolta foi aprovada e por unanimi-
 dade de deliberar-se que elle fosse enviado a
 administração do concelho municipal, e para
 a recolta de 1822 se proseguir a fazer-se de
 accordo, e para se fazer mais e
 outras.

O Sr. Antonio de Albuquerque fez a leitura
 e a recolta de 1822 de 12 de Maio de 1822
 de la. Ura. esta acta que se en-

Atestada por todos os senhores
presentes.

Affirmação,
José dos Santos Pimenta
José Antonio Rodrigues
José Antonio e Simão Junior
José Candido e José

Acta da mesa da Commissão Paçoquet de 1812
em 22 de Maio de 1812

Presente toda a Commissão, e cetera, e cetera
Commissão. Juntos com os que faltam pro-
metidos. Justificadas. Aberto o livro
e sendo lido pelo presidente o seu
conteudo, resolveu-se, de porem de todo, e se
cordarem convenientemente e nutrem
em um do livros de a porem de
todo do livro e fazer seus correções,
no livro da seguinte creatura pelo la-
go de feio. Aberto o livro. Assim que
tratar successivamente a respeito de
lavoura este acto que vai ser
de por todo.

Affirmação,
José dos Santos Pimenta
José Antonio Rodrigues
José Candido e José
José Antonio e Simão Junior

Acta da sessão da Comissão Paroquial
de Elhas. de 18 de Junho de 1912.

Presentes todos os membros da Comissão
membros e vogal Honorários, J. Maria Vieira,
que faltou por motivo justificado.
Faltou a - Secas pelo presidente e
realizou-se a - que trata de
com a em a - e a - e a - e a -
relacionada com a - que se vai
na - e a - e a - e a - e a -
na - e a - e a - e a - e a -

A Comissão

João dos Santos, Presidente
José António Rodrigues
José Gonçalves Lopes
José António e J. Maria Vieira

Acta da sessão da Comissão Paroquial
de Elhas. de 14 de Junho de 1912.

Presença de todos os membros da Comissão
de Elhas. e todos os membros
e vogal Honorários,
J. Maria Vieira, pelo presidente, por ados-
ta a - e a - e a - e a - e a -
trata de - e a - e a - e a - e a -
relacionada com a - que se vai
na - e a - e a - e a - e a -
na - e a - e a - e a - e a -

A Comissão

João dos Santos, Presidente
José António Rodrigues
José Gonçalves Lopes
José António e J. Maria Vieira

Acta da sessão da Comissão Paroquial de São João de São Sebastião de 1917.

Presente toda a Comissão, mesmo o vogal Honorário, bem como os membros que se encontram justificados. Aberto a sessão, o presidente explicou o fim da reunião e depois de todos concordarem unanimemente, resolveu-se, visto que já se tinha gozado de licença em reunião, mandar fazer o vestas principal da igreja matriz. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão de que se lavrou esta acta que vai assinada por todos.

J. Correia
Joaquim Santos Patrocinador
Joaquim António Rodrigues
Joaquim António Lopes
Joaquim António e Manuel Junior

Acta da Comissao Provincial de Minas de
15 de Setembro de 1882

Na sala das sessões da Comissao Provincial de Minas, estando presentes todos os seus membros, o Sr. e Sr. Fiscal Provincial Sr. Joao Theodoro que fallou por certos justificados. Abriu a sessão e procedeu a leitura dos autos que se haviam recebido da outra das partes de guerra, ~~esta~~ nome de guerra a que os comissarios presentes, no que todos concordaram, procedendo-se para em os respectivos estudos para serem afixados nos lugares de costume, e das humilhas, e mais que tanto encerrou-se a sessão e se se lavrou esta acta que vai em anexo, nada mais mandou passar.

A Comissao,

João dos Santos Coutinho
 José Antonio de Almeida
 José Antonio de Almeida
 José Antonio de Almeida

Nota da sessão ordinaria da Comissao Paroquial
de Othello de 13 de Fevereiro de 1913

Presentes todos os membros da Comissao
excepto o sr. J. P. de Almeida, Sr. J. P. de Almeida
Sr. J. P. de Almeida por motivo de justificação
e falta de sessão e presença de punctos
em memoria da Comissao e memoria
de actuação da recolta e entrega para o
ano civil de 1913, a fim de se discutir
seu andamento. Depois se deu de-
cisaõ pela Comissao foi aprovada uma
memoria para todos os membros de
que fosse enviada a administração do
e multo no prazo de 15 dias de actua-
o e se apanha dos paraf. para o pelo expa-
o de 15 dias, afixando-se para isso o
respective a ditos. Não ha mais mais
que tratar, encerrando-se a sessão de que
se lauda esta acta que não ser assinada
pelo primeiro membro e se se
pelo respectivo da propria.

A Comissao
João de Santos, Presidente
José Estrela de Moraes Junior
Cypriano de Almeida
Cypriano Candido Lopes

Acto de sessão ordinária da Commissão Municipal de
 Alagoas de 2 de Março de 1913.

Presentes os senhores José Felizardo de Almeida, José
 Daltro de Albuquerque, José Guedes de Lacerda
 e presidente José dos Santos Lacerda. Ausen-
 te o senhor Sr. presidente pro tempore que se ausen-
 tava a respeito que estava fora do
 termo da cidade, visto ter caído, em que to-
 do o município, passando-se por esse
 respeito a ditos senhores e ditos
 Alagoas para se fazer a arrecadação de
 impostos também por unanimidade e plantar
 os dois arvores no Largo de Alagoas, sendo
 o primeiro a ser plantado se dirigiu com tra-
 balho. Não havendo mais que tratar, encer-
 rou-se a sessão de que se lavrou este acta
 que aqui se reconhece por todos.

Al Commissão,
 José dos Santos Lacerda
 presidente
 José Felizardo de Almeida
 José Guedes de Lacerda
 José dos Santos Lacerda

Acta da sessãõ ordinaria da Commaõ
Paroquial de Thour de 3 de Abril de 1843

Reunida a Commaõ Paroquial em sala
dos seus sessões resolveu mandar
fazer e pagar um solo em ajuda
do lazal e outros conventos por cu
llidãõ server a necessidade. Não
havendo mais que tratar em conseq
uã a sessãõ de que se lavam
esta nota que vai ser recusada
por lo d'v.

A Commaõ
Joã dos Santos Patente
Joaõ Constãõ Lopes
Joaõ Antõnio e Simõs Juniors
Joaõ Antõnio Pinheiro

Acto de sessas ordinações da Commissão Paroquial
de Letham, de 18 de Maio de 1913.

Presentes todos os membros da Commissão
ecclesiastica e o fiscal Domingos Ferraz que
fazem as justificações e recusas. A falta
de mais membros pelo presidente não se
fazendo nota de que tratar em sessão
e assim se fez a lavra desta acta que
vai ser assinada pelos presentes.

A Commissão,
João dos Santos Patricio
José Antonio Ramos, P.º
José Constâncio Lopes
José Antonio Rodrigues

Acto de sessas ordinações da Commissão
de Paroquial de Letham, de 22 de Junho de 1913.

Presentes todos os membros da Commissão
ecclesiastica e o fiscal Domingos Ferraz que
fazem as justificações e recusas. A falta
de mais membros pelo presidente não se
fazendo nota de que tratar em sessão
e assim se fez a lavra desta acta que
vai ser assinada pelos presentes.

A Commissão,
João dos Santos Patricio
José Antonio Ramos, P.º
José Constâncio Lopes
José Antonio Rodrigues

Acta da 1.ª sessão ordinária da Commercial Boreozonal
de S. Paulo de 13 de Agosto de 1913.

Presentes todos os membros da Commisãõ, exceto o vogal Honorario Jozes Vazirgen faltam por recusa e just. pres. Ato de 1.ª sessão a presidente apresentaram aos membros da Commisãõ, visto que pelo voto em 1.ª sessão, e primeiro de comento aplemmentar as estatutario e Junta de Beneficencia de S. Paulo e para o ano civil de 1913 de recusa e desajuzo, e fim de extinção e de extinção. Sendo a proposta por unanimidade e liberação e por favor devida a administração do Conselho no prazo legal, depois de estas a releveação dos parafusos e pelo edictos de dez dias, afixados, e por aires de editores respectivos. Mas houve algum que tratar a extinção e a mais de que se lavras esta acta com ohi no uniuão por todos.

A Commisãõ,
J. al. dos Santos, Presidente
Jozes Antonio de Moraes, 1.º
Jozes Comodoro Lopes, 2.º
Jozes Antonio de Moraes, 3.º

Acta da reunião da Comissão Paroquial
de Ilhara de 7 de Setembro de 1913.

Abremos, achando-se todos presentes, exceto o vogal Domingos Juretti, com quem faltou sem justificativa e motivo, resolveu-se expor ao presidente a favor a favor da reunião que se praticasse a construção dos fundos da igreja de Ilhara, a limpeza dos bairros e concertos de telhas e a manutenção das ruas que tinham necessidade de reparo, de que se levantou esta lista que vai ser assinada pelos presentes:

A Comissão
José dos Santos Patroto
José Antonio e Sousa
José Cândido Lopes
José Antônio Rodrigues

Acta de 14 de Setembro de 1913.

A Comissão Paroquial, achando-se reunida na sala dos seus actos, em reunião de abertura, faltando o presidente o vogal Domingos Juretti, com quem faltou sem justificativa e motivo, da parte, e tendo-se exposto a favor da reunião, resolveu-se a favor da reunião, a favor do presidente, José dos Santos Patroto, a constituição de uma comissão de advogados, Humberto de Paula, João Guimarães e João de Paiva, pais, de Ilhara, a procederem com a nomeação dos vogais da junta e a referirem sem prejuizo de qualquer ordem para defogarem a sua decisão. Não havendo mais incidentes, resolveu-se encerrar a reunião e esta acta que vai ser assinada pelos presentes.

A Comissão

José Antonio Rodríguez e José Candido Lopez
 Presidente e Secretario, respectivamente, convocaron a la
 Junta de que se trata en esta acta que va en
 adelante por parte de miembros de la Junta.

A Junta,
 José de los Santos, Pedro de los
 Manuel de los Santos de la Cruz y familia
 que el día de hoy se reunió en la casa
 de don José de los Santos
 José Candido Lopez

Acta de la sesión ordinaria de la Junta de
 Paroquia Civil de San Juan de los Rios de 1914

Presencia todos los miembros de la Junta. El Pre-
 sidente expone que en conformidad con
 la lista propuesta de argumentos y discusiones
 de la Junta para el año civil de mil nove-
 cientos e catorce, se acuerda se proceda a
 una confesión y discusión, para lo que se pro-
 cebe a acabar de discutir e confesiones sub-
 stantivas de los argumentos mencionados en
 esta reunión para el año siguiente de
 cumplimiento de la discusión respectiva segun-
 damente la lista de esta acta que va en
 adelante por todos.

A la Junta
 José de los Santos, Presidente.
 Manuel de los Santos de la Cruz y familia
 que el día de hoy se reunió en la casa
 de don José de los Santos
 José Candido Lopez

Acta da sessão ordinaria do Junto do Pa-
çoquin de Thaur, de 15 de Novembro de 1866.

Presentes todos os membros do Junto. Ab-
to a sessão, o presidente declarou que o
fim desta sessão era examinar a dis-
crepãcia e examinar os documentos relativos
aos papos e contratos de civil; por isso
o submitta ao Junto para essa discussão
e exame. Depois de conversarem man-
te a discussão, e examinados, deliberou-
se que ficassem expostos ao publico pe-
lo espaço de oito dias, afixando-se em
os respectivos editaes. A discussão que
tratar successivamente a sessão de que se
trataron esta acta que vai ser con-
tra da ppor todos.

Junto,

João dos Santos Patroal

Manuel de Almeida da Silva Vargas Junior
Francisco de Almeida da Silva Junior
João de Almeida da Silva Junior
Lopes Manoel de Almeida

Acta da sessão ordinaria do Junto do Pa-
çoquin de Thaur, de 16 de Novembro de 1866.

Estando presentes todos os membros do Jun-
to no sala das suas sessões, e depois de
aberta a sessão, o presidente declarou que, ten-
do estes expostos ao publico e examinados
os documentos durante o prazo que se lhe de-
terminou, não houve reclamações alguma
de quem quer que fosse. E, como se
teve essa circumstancia, o Junto

considerou-se aprovada para todos os efi-
tos. Salvo o que se trata de mais
nos se e mais se que de mais
são isto que vai em a mais
por todos.

A Junta

João de S. Francisco & Paulo,
Mariano de S. Antonio de S. Francisco
João Maria de S. Benigno Carraz
João de S. Antonio de S. Francisco
João de S. Antonio de S. Francisco

Acta da sessão extraordinária da
Junta de Parquia de S. Paulo de 26 de Maio de
1914.

Presentes todos os membros da
Junta, mais como não havia quem
faltasse a sessão e a sessão se fez
e lavrou esta acta que vai em
anexo por todos.

A Junta

João de S. Antonio de S. Paulo,
João Maria de S. Benigno Carraz
Mariano de S. Antonio de S. Francisco
João de S. Antonio de S. Francisco
João de S. Antonio de S. Francisco

Actada de sessão ordinaria da Junta
de Paroquia civil de Thar de 17 de
Maio de 1914.

Presentes todos os membros da
Junta. Aberta a sessão o presidente
fiz a discussão a conta geral de re-
cibita e despesa, relator - no ano
civil de 1913, numero de que, de-
pois de confrontado com os respo-
siveis documentos e accimentos,
nao haiv qualquer irregularidade
de que a recibita estosse em
tudo o anno foi de trezentos, quin-
ta e seis escontos, trinta e sete cen-
taos e cinco milreos (336/837,5)
e a despesa foi de quinhentos, setenta
e dois escontos, vinte e seis cen-
taos (572/826), transitando para
o anno seguinte a receita liquidada
escontos, onze centos e cinco
milreos (54/811,5). A conta
foi aprovada pela Junta por unanimi-
dade, deliberando-se que
se pagasse a reclamação dos
paroquianos, porque a lei a ob-
liga a fazer, para o reparo de vicio-
sias applicando-se para isso
o respectivos editaes. Naõ ha-
vendo mais nada a tratar
encerrou-se a sessão e
que se lavasse esta acta que
naõ se puzesse em portadas
Junta
Fidal des' honras, Patrião

documentos e os correspondentes ao lugar
de Titular, como os de secretarios, de um
apresentador os seus requerimentos, e um
procurador comum, dentro do qual por ord.
de apresentação. Logo de um em um prome-
ta a parte de 2.º grau, sendo proprio o regente
que a Junta reconhecera que tem subter con-
postamente moral e civil e que apresentador
documentos em que prove. tres exercido
tais cargos e dos quais se descompunha um
do qual houve mais nada se trata como
nomem e record. de que se baseou esta act.
que vai se animada por todos.

A Junta:

José dos Santos Patriota
Manuel de Jesus Rebelo Torres Junco
José Antonio de Jesus Pinheiro
José Comodoro Lopes
José Antonio Rodrigues

Acta da sessao extraordinaria da Junta e li-
quidacao da conta de Gloria de 2.º de Agosto de 1844

Presentes todos os membros da Junta.
O presidente depois de aberta a sessao,
dize que esta reuniao era para se ver
se sobre a denuncia se ha a prouver
a tempo do relatorio ficando assente
que se ha e dar posse a sociedade a Jose
Guarino Colares e Jose Antonio Rodri-
gues de la parte de, respectivamente de
tudo e a Secretaria desta Junta, legados que
actuarão a encarecer para e imprimir
Te da lei. Sal haendo e se ha que ha

Tar encerrou-se a sessão de hoje e
lavoura esta nota que vai ser assinada
na próxima sessão.

João de Sá, Secretário, Petrópolis,
Município de São João del-Rei, Minas Gerais,
por Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
e José Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
por Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei.

Acta da sessão ordinária de 13 de Setembro de 1913.
Presença de todos os membros da Junta. Pela presidente do acto foi
aberto a sessão em que se discutiu e resolveu o seguinte:
Tendo a favor de que se libere os recursos para a quantia de
quatro mil réis (4.000), para a compra de livros e para a
reparação dos livros da Biblioteca, e, finalmente, para
a compra de livros para a compra de livros para a
Biblioteca de São João del-Rei, sendo em vista a
circulação de jornais e livros de São João del-Rei, a qual
lhe dá o direito. E não podendo ser resolvido o re-
solução, encerram-se a sessão de hoje e lavoura a pre-
sente acta que vai ser assinada por todos os mem-
bros da Junta. Foi José Manoel de Sá, Secretário da
sessão que a escreveu, rubricou e assinou, como o pre-
sidente e mais votou.

O Presidente,
João de Sá, Secretário, Petrópolis,
O Vozal
e José Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
por Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
e José Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
por Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei,
O Secretário,
José Manoel de Sá, Bispo de São João del-Rei.

esta acta que será assinada por todos os membros
da Junta, depois de lida em lida por mim José Laureano
Bastardo, secretário, que a escrevi e assinou.

O Presidente,

João dos Santos Patroa

Os Vargais,

Manoel Rodrigues de Sousa Vargas fuzileiro
e José Loureiro Lopes
Vargais de fora e de dentro, Sargento de Armas
e José de Castro Rodrigues
O Secretário,

José Laureano Bastardo.

Acta da sessão ordinária de 8 de Novembro de 1914.
Esta acta deu-se em 8 de Novembro de 1914 em uma reunião e
sessão, na sala do salão da Junta de Paróquia desta freguesia de Alhos, a saber: 1.º presente todos os membros e mais
presidente, como secretário, constituição da Junta em 1914
e se ordenaram para tratar de diversos assuntos. E pro-
cedendo a esta anterior, foram pedidos pelos cidadãos José
Luis, fuzileiro, administrador desta paróquia de Alhos; e José
de Alencar Branco, fuzileiro, e outros, também desta Vila de
Alhos, a saber: de bom comportamento e moral e civil.
E esta Junta resolveu que ambos os interessados fossem a regular reunião
de, deliberar por unanimidade, mandando-lhes passar
tão documento que será assinado por todos os membros
desta corporação. E não passando mais reunião a
tratar, encerrou-se a sessão da Junta, para que conste, e
para que esta acta que todos assinaram, depois de lida
em lida por mim, secretário, que a escrevi e também
assinou.

O Presidente,

João dos Santos Patroa

Os Vargais,

Manoel Rodrigues de Sousa Vargas fuzileiro

João Carneiro Lopes
 João Maria de Sá, Juiz de Fora
 José Estevão Rodrigues
 Secretário.
 João Francisco Botelho.

Acta da sessão ordinária de 12 de Novembro de 1914.

Presentes todos os membros da Junta. Approvada a acta da sessão anterior. Nesta sessão resolveu-se em unanimidade proceder-se, desde já, à demarcação das terras pertencentes a esta Junta, situadas nos lugares dos Ramalheiros e Bastarda, e enviar para os dois os cidadãos contados em barometros de Cuyal, e Bussard, do Santa Petróleo, e Alvará, de linha de lã, para pagamento de juros de que lhes são devidos a esta Junta, e abisar mais a cidade de São João da Barra, do Divisão de Recife, em objectos dos Fidejussões, para pagamento da dívida da recda de "maioria" do Cuyal, a qual se não pagou a favor a Junta, cuja importância em igualte se achará herdada como dívida. E ainda mais se resolveu de que todas as já encerradas a sessão de que se trata a presente acta, que vai ser encerrada por todos os membros da Junta e mais presidente, depois de lhes se lida para o mesmo, secretario, que a encerra e também assinou:

O Presidente,

João dos Santos Patrolo

O Vogal,

Manoel Rodrigues de Sá, Juiz de Fora
 João Maria de Sá, Juiz de Fora
 José Estevão Rodrigues
 João Carneiro Lopes
 Secretário.
 João Francisco Botelho.

Acta da sessão ordinária de 16 de Dezembro de 1914.

Presentes todos os membros da Junta, pelo presidente foi aberta a sessão. Depois de ter approvada a acta

das sessões anteriores, foi resolvido: pelo Justo proceder desde já
à publicação de decréto no sentido, mandando fazer uma ca-
bertina nova para a sua baptisimal e partes na casa
da arrecadação da Junta, e concertar-se do quantum da
residência paroquial. E não havendo nada mais a
resolver succorreu-se a sessão que, por todos se approvou e
mais presidente era ser assinada, depois de lida por lida
por mim, secretario, que a escrevi e igualmente assinou.

O Presidente,

Joaõ dos Santos Patricio

O Vozes,

Joaõ Villarreal de Almeida Pinheiro Leão
Manoel de S. Antonio de Almeida Vargas Junior
Joaõ Antonio Rodriguez
Joaõ Manoel de Lages

O Secretario,

Joaõ Leão de Castro.

Acta da sessão ordinária de 14 de Setembro de 1844

Presença todos os vozes e mais presidente da Junta, por estar
aberta a sessão em que foi lida e approvada por todos a ac-
tão. E como nesta sessão nada houveram a resolver, pelo
presidente ser encerrada, da qual, para que conste, se lavrou
a presente acta que pelo presidente e demais vozes, e de
assinada, depois de lida por lida por mim, secretario, que a es-
crevi e tambem assinou.

O Presidente

Joaõ dos Santos Patricio

O Vozes,

Joaõ Villarreal de Almeida Pinheiro Leão
Manoel de S. Antonio de Almeida Vargas Junior
Joaõ Antonio Rodriguez
Joaõ Manoel de Lages

O Secretario,

Joaõ Leão de Castro.

~ Ano civil de 1915 ~

Sessão n.º 1.

Acta da sessão ordinária de 10 de Janeiro de 1915.

Em 10 dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quinze, aos onze horas da sessão da Junta da Paróquia bem desta frequência da Alameda, achando-se presentes Sr. D. João de Aguiar e Silva presidente, Sr. João de Aguiar secretário, e constituiu a Junta com sessões ordinárias para tratar de diversos assuntos. Depois de se aprovarem as actas anteriores, resolveu-se mandar a hora das sessões ordinárias para as 11 horas, pôr a igreja paróquial no regime sem sessões, e mandar publicar recibo de 1915 e a estatua dos Santos Petros, de João Cavonny, e lictura do laudêmio pela compra da terça parte de uma casa de e apudem esta no lugar do Barreiro, desta frequência e conselho do Alameda, e por último se passou a esta Junta a não havendo mais sessão a tratar, encerram-se a sessão da qual, para que conste, se lavrou o presente acta que se encontra assinada por todos os membros depois de lida e lida por mim, secretário, que a escrevi e tambem assinou.

O Presidente,

João de Aguiar e Silva

de Aguiar,

Presidente da Junta da Paróquia

Alameda de Lisboa

João de Aguiar e Silva

João de Aguiar e Silva

O Secretário,

João de Aguiar e Silva

Sessão n.º 2.

Acta da sessão ordinária de 17 de Janeiro de 1915.

Em vinte e quatro dias do mês de Janeiro de mil

nao conta quinze, na sala das sessões da Junta da Paroquia
desta cidade, por se fazer de illud, e quando se presentes todos os
seus membros da Junta, com o secretario, e os principais a este
seu ordinario, em que se presidente e presidente e organisa-
to ordinario, relatao em conserto com o organo de ser exami-
nado e discutido pelo secretario e depois de se verificou que
em tudo estava de acordo e conforma a occorrença, de
litteras de que se trata, e se publico sem embargo de
este dia a carta desta data, e se se deo a
competente relatao e foi encerrada a sessão, sendo esta
acta escrita por ordem de J. Laurindo Botelho, secretario,
que se le a todos os organos e com elle a assina.

O Presidente

José dos Santos Portugal

O Secario

José Antonio Botelho

José Antonio Botelho

José Antonio Botelho

José Antonio Botelho

O Secretario

José Antonio Botelho

Sessão n.º 3.

Acta da sessão ordinaria da J. da Paroquia de 1845.

Esta sessão da J. da Paroquia de 1845, e a primeira a quinze
na sala das sessões da Junta, e quando se presentes
todos os organos e o presidente, com o secretario,
e os principais a este seu ordinario, em que se presidente e presidente e organisa-
to ordinario, relatao em conserto com o organo de ser exami-
nado e discutido pelo secretario e depois de se verificou que
em tudo estava de acordo e conforma a occorrença, de
litteras de que se trata, e se publico sem embargo de
este dia a carta desta data, e se se deo a
competente relatao e foi encerrada a sessão, sendo esta
acta escrita por ordem de J. Laurindo Botelho, secretario,
que se le a todos os organos e com elle a assina.

zeito e noventa e quatro oitenta e vinte e cinco e sessenta e sete (374825), ficando para o corrente ano um total de fortaleza na importância de noventa e seis oitenta e sessenta e nove e mais (108678) e depois de ser aprovada por unanimidade, deliberação para se proporia a reclamação dos paraguaios por espaço de 8 dias como determina a lei, apressando se para isso os respectivos editais, e não havendo mais a tratar foi encerrada a sessão, sendo esta acta lida e lida por mim José Lauriano Botelho, secretario, que a lê a todos os vogais e com elles se assina:

El Jefe,

José de los Santos Páez

Alfonso de los Rios de la Sierra

José Antonio Rodríguez

José María de los Rios

José Cardona

El Secretario,

José Lauriano Botelho

Sesión n.º 4.

Acta de la sesión ordinaria de el día Febrero de 1815

Preside toda a copia a meu presidente de la Junta, por este que asistió a sesión con sus señas y aprobada por todos a acta de la sesión anterior. Y como esta sesión nada hubo a resolver, folio presidente que encerrado, ha por el, para que se celebre y preside esta, que me ha mencionado por todos a copia a meu presidente, de las de las señas por todos, secretario, que se asina e tambien asina:

El Presidente,

José de los Santos Páez

El Jefe,

Alfonso de los Rios de la Sierra

José Antonio Rodríguez

para o Honr. senhor Pinjambé Caray
para Camêlida Lopes

O Presidente,

José Laureano Botelho

Sessão n.º 5

Acta da sessão ordinária de 7 de Março de 1915.

Abolando-se presente todos os vogais e demais presidente da Junta, foi aberta a sessão com quem foi lida e aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior e por este não houve assunto algum a resolver, pelo presidente foi encerrado, da qual para já cauzou, se foram a presente acta, quem aqui se assina pelo presidente e demais vogais, depois de ter sido lida por vices, secretário, quem se serviu e assinou.

O Presidente

José de Santos Patrocinio

O Vogal,

Blasius de Jesus, António de Sousa, Vagos, Gomes

para e bre to um Madrugueira

para e bre to um Pinjambé Caray

para e bre to um Camêlida Lopes

O Secretário,

José Laureano Botelho

Sessão n.º 6

Acta da sessão ordinária de 11 de Março de 1915.

Presentes todos os membros da Junta, foi aberta a sessão ordinária com quem foi lida e aprovada a acta da sessão anterior por unanimidade resolveu-se, nesta sessão, o seguinte:

- 1.º - Das prerrogativas e obrigações da conservação da Junta, primeira expressão pode concertar de liberdade;
- 2.º - Eleitor mais alguma mais a ser no seu orden e Tala de Tala; 3.º - Como presidente bastante ao presidente da Junta, a fim de tratar da gestão da Junta; 4.º - Resolvemento, acta e isenções e pagamento da acta e isenções (2, 3, 4) para a seguinte

a continuação da sessão de 14 de Março, de 1864, no dia 15 de
 Março, pelas 10 horas da manhã, e a sessão inscrita no livro das actas de
 1864 e 1865. Com o seguinte: a saber: a saber, a saber, a
 saber, pelo presidente foi encaminhada a sessão, da qual se
 deu por conta, se houver a presente acta que vai ser
 assinada por todos os vogais e mais presidente, depois de
 se ler lida por um secretario em a ordem e também assim

O Presidente,

Joaquim dos Santos Patroles

O Vogal,

Dr. Manuel dos Santos de Sousa

José Estreito Pinheiro

José Maria dos Santos Pinheiro

José Manoel dos Santos

O secretario,

José Manoel dos Santos

Sessão n.º 7.

Acta da sessão ordinária de 14 de Abril de 1864.

Presença todos os membros da Junta, pelo presidente foi abra-
 ta a sessão com por se ler lida e aprovada, por unanimidade,
 a acta da sessão anterior. Depois de se verificar
 que nada havia a resolver nesta data, o presidente deu
 conta encerrada a presente sessão, da qual, para que
 se dê por conta, se houver a presente acta que vai ser
 assinada por todos os vogais e mais presidente, depois de
 se ler lida por um secretario em a ordem e tam-
 bém assim.

O Presidente,

Joaquim dos Santos Patroles

O Vogal,

Dr. Manuel dos Santos de Sousa

José Estreito Pinheiro

José Maria dos Santos Pinheiro

José Manoel dos Santos

O. Secretário
João Laurêncio Costantino

Sessão n.º 8

Acta da sessão ordinária de 18 de Abril de 1915.

Reunidos os presentes todos os membros da Junta, foi aberta a sessão ordinária pelo presidente. Depois de se lida e aprovada a acta da anterior sem qualquer alteração; pelo mesmo presidente foi esta encerrada, por não haver nada a resolver, da qual, para que conste, se lavrou a presente acta que por todos foi lida e aprovada, depois de lhe ser lida por um secretario, que a escreveu e tambem assinou.

O Presidente,

João dos Santos Patrocinador

O Vozante,

Dr. Manuel dos Santos da Silva, Dr. Joaquim Gomes

Dr. João de Deus, Dr. João de Deus

Dr. Maria da Conceição, Dr. Augusto Carlos

Dr. Francisco Lopes

O secretario,

João Laurêncio Costantino

Sessão n.º 9

Acta da sessão ordinária de 2 de Maio de 1915.

Reunidos todos os vogais e o mesmo presidente da Junta, por este foi aberta a sessão. Depois de se lida e aprovada a acta da sessão anterior por unanimidade, pelo mesmo presidente foi esta encerrada, por não haver nada a resolver, da qual, para que conste, se lavrou a presente acta que por todos foi lida e aprovada, depois de lhe ser lida por um secretario, que a escreveu e tambem assinou.

O Presidente,

João dos Santos Patrocinador

De Foz de Iguaçu.

Presença de Sr. Luiz de Brito Vargas Junior
João de Mattos Ribeiro
João Maria de Moraes Pinheiro
José Cândido Lopes
O secretario,
João Lourenço Botelho

Sessão n.º 10

Acta da sessão ordinaria de 18 de Maio de 1915.

Presença todos os membros da Junta pelo presidente João de
Mattos Ribeiro a sessão sendo em seguida lida e aprovada a acta
da anterior por unanimidade. De seguida resolveu a
Junta votar a sessão e presidente deu a ordem de
abertura da sessão para que se chamasse a presença
da Junta por ordem de ordem, depois de lida por
ordem de ordem, secretario, que a sessão e também
abrir.

O Presidente

João de Mattos Ribeiro

De Foz de Iguaçu.

Presença de Sr. Luiz de Brito Vargas Junior
João de Mattos Ribeiro
João Maria de Moraes Pinheiro
José Cândido Lopes
O secretario,
João Lourenço Botelho

Sessão n.º 11.

Acta da sessão ordinaria de 30 de Maio de 1915.

Presença todos os membros da Junta pelo seu presidente
João de Mattos Ribeiro a sessão depois de lida e aprovada por
unanimidade a acta da sessão anterior, propoz o presidente
a sessão e resolveu a Junta que se chamasse a presença da
Junta, em seguida de se prolongar até às 11 horas e ser

José Maria e Silva Pinheiro Leão
 José Cândido Lopes
 José Laureano Coutinho

Sessão n.º 12

Sessão da sessão ordinária de 27 de Junho de 1878

Presente todos os membros da Junta. Pelo presidente foi aberta a sessão tendo em seguida lida e aprovada a acta da sessão anterior por unanimidade. Depois disso houve um momento de repouso pelo presidente foi convocada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta que por todos os membros da Junta de lida ser lida por mim José Laureano Coutinho secretario, para a seguir e ter-se-gue assim:

José dos Santos Pinheiro
 José Cândido Lopes
 Manuel de Jesus de S.º
 José Maria e Silva Pinheiro Leão
 José Cândido Lopes
 José Laureano Coutinho

Sessão n.º 13

Sessão da sessão ordinária de 11 de Junho de 1878

Presente todos os membros da Junta. Pelo presidente foi aberta a sessão. Depois de lida e aprovada por unanimidade a acta da anterior e presidente deu esta foi recomendada, por ordem houve um momento de repouso. E para constar se lavrou a presente acta que se a seguir a lida por todos os membros da Junta de lida ser lida por mim José Laureano Coutinho secretario, para a seguir e ter-se-gue assim:

José dos Santos Pinheiro
 José Cândido Lopes
 Manuel de Jesus de S.º
 José Maria e Silva Pinheiro Leão
 José Cândido Lopes
 José Laureano Coutinho

Sessão n.º 15

Sessão (extra) ordinária de 25 de Julho de 1846.

Abilando-se presente todos os senhores e sem presidente, de-
pois de lida e aprovada por unanimidade a acta da ses-
são transacta, e presidido dum esta por enxadado, fez-se
nada houve a resolver. E para o certificar se lavrou a
presente acta que não ser assinada por todos os sen-
hores, depois de lida ser lida por senhores José Laureano Car-
valho, secretario, João de Sousa e também o official.

João de Sousa, Secretário

João de Sousa, Secretário

João de Sousa, Secretário

João de Sousa, Secretário

João de Sousa, Secretário

João de Sousa, Secretário

Sessão n.º 16

Acta da sessão ordinária de 8 de Agosto de 1846.

Presente todos os senhores da Junta pelo seu presidente que a-
bete a sessão e em seguida lida e aprovada a acta da ses-
são anterior. Foi presente nesta sessão um officio do presidente
da Commissão executiva da Câmara de obreiro, a puzerem
a esta Junta com o seguinte portaria: "contribua para o de-
senvolvimento do trabalho da cidade, cuja verba seria
utilizada de modo de convenientemente aprofundado e discutido
de, esta Junta resolveu responder ao referido officio cir-
cular nas seguintes termos: — "Eu^{da} tem uma resposta
ao officio circular de 1.º de 16 de julho ultimo findo, de
o numero 15, cumque sua dizer. Não que esta Junta, sob
a minha presidência, em sua sessão ordinária de 8 de
agosto, resolveu committar a V. Ex.^{ca} que, especificado
o conteúdo de sua circular, resolveu, de se reconhecerem
de officio, que é de utilidade pública a criação de obreiros
em a central do Liceo de esta cidade, mas que, de-
sido os pontos mencionados que tem, não podia se-

extraordinária, do que para constar, se lavaram a presen-
ta acção que ficou assinada de Juntas pori assinada, depois,
de lhes ser lida por algum Jure Laurenceo Catarino, que
a escreveu e tambem assinou

Junta da Jofunda	1.º	Presidente, nome da edha. clariano
	2.º	Vocal, Estancol, apoz. diandile sabido
	3.º	Vocal, apoz. Jure. Nere
	4.º	Vocal,
Junta de Ilhevo	1.º	Presidente, Jure de Santos Patro
	2.º	Vocal, apoz. Antenor Rodrigues
	3.º	Vocal, apoz. Amalinda de Almeida
	4.º	Vocal, apoz. Amalinda de Almeida
O secretario,		Jure Laurenceo Catarino

Sessão n.º 18.

Acta da sessão ordinaria de 22 de Agosto de 1915

Presente todos os membros da Junta, pela sua presidente
foi aberta a sessão com que se lida a acta da sessão
travestida e foi aprovada por unanimidade. Deu-se
pouca, verificando-se que se devia chamar a tratar
esta sessão, o presidente deu-a por encerrada, do que
para que conste, se lavaram a presente acta que por
tudo ser assinada, depois, de lhes ser lida por
algum Jure Laurenceo Catarino, secretario, que a escreveu
e tambem assinou.

Jure de Santos Patro
Jure Antenor Rodrigues
Membro de Ilhevo, apoz. Amalinda de Almeida
apoz. Amalinda de Almeida
Jure Laurenceo Catarino

Sessão n.º 19.

Acta da sessão ordinária de 5 de Setembro de 1915

Reunido todos os membros da Junta, feita com presidente por abstenção a sessão, com a presença de todos os membros da Junta, e a leitura e aprovação da acta da sessão anterior. Depois de lida a acta da sessão anterior, e a leitura da acta da sessão anterior, se levantou a presente acta que foi lida e aprovada, depois de lida, por unanimidade. Depois de lida, por unanimidade, a acta da sessão anterior, e a leitura da acta da sessão anterior, e a leitura da acta da sessão anterior.

Presidência do Sr. D. João de Deus
Sr. D. Maria da Conceição
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida

Sessão n.º 20

Acta da sessão ordinária de 12 de Setembro de 1915

Reunido todos os membros da Junta, feita com presidente por abstenção a sessão, com a presença de todos os membros da Junta, e a leitura e aprovação da acta da sessão anterior. Depois de lida a acta da sessão anterior, e a leitura da acta da sessão anterior, e a leitura da acta da sessão anterior.

Presidência do Sr. D. João de Deus
Sr. D. Maria da Conceição
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida
Sr. D. António de Almeida

Sessão n.º 21

Acta da sessão ordinária de 19 de Setembro de 1915

Reunido todos os membros da Junta, feita com presidente por abstenção a sessão, com a presença de todos os membros da Junta, e a leitura e aprovação da acta da sessão anterior.

este foi aberto a sessões de 18 de Setembro de 1815 e aprovada por unanimidade a ordem anterior, a presidente disse esta
foi encerrada este nada haver que resolver. E pa-
ra que se abrisse se houver a presidente desta que se abrisse
deu os membros da Junta vão ser assinada, depois de
terem sido por unanimidade para Laurany, Bastos, secretario,
para se escrever e também assinado;

João do Sacramento Lacerda
Presidente desta Junta de 18 de Setembro
João Maria de Jesus Rodrigues
João do Sacramento Lacerda
João do Sacramento Lacerda
João do Sacramento Lacerda
João do Sacramento Lacerda

Sessão n.º 22

Sessão ordinária de 19 de Setembro de 1815.

Presença desta e membros da Junta pelo seu presidente foi
aberto a sessão em reunião desta e aprovada a ordem da anti-
gua, sendo logo pelo presidente encerrada esta sessão por não
haver nada haver de que tratar. E para se abrisse se houver a pre-
sidente desta que se abrisse e para presidente vão ser
assinada, depois de terem sido por unanimidade para Laurany, Bastos,
secretario, para se escrever e também assinado.

João do Sacramento Lacerda
Presidente desta Junta de 19 de Setembro
João Maria de Jesus Rodrigues
João do Sacramento Lacerda
João do Sacramento Lacerda
João do Sacramento Lacerda

Sessão n.º 23

Sessão ordinária de 21 de Setembro de 1815.

Presença desta e membros da Junta pelo seu presidente foi
aberto a sessão em reunião desta e aprovada a ordem da anti-
gua, sendo logo pelo presidente encerrada esta sessão por não
haver nada haver de que tratar. E para presidente vão ser
assinada, depois de terem sido por unanimidade para Laurany, Bastos,
secretario, para se escrever e também assinado.

president por apresentada proposta verbal de se mandarem
 proceder em reparos da telhada da residência municipal,
 pois era de grande necessidade tal medida, visto que
 em vários pontos da casa chorava por todos os lugares
 foi aceite e aprovada esta proposta, mandando-se se
 logo dar começo a esse trabalho e por outra mais
 haver que receber o presidente da esta sessão por en-
 cerrada, isto para sempre constar, se houverem a favor de
 esta para por todos os lugares e assim presidente, para se
 assegurar depois de ter ver feita para assim firmo L. Antonio
 Costeira, secretario, para a ordem e assim.

João de A. Santos Patrão
 Manuel de A. Santos Patrão
 João Maria Soares Ribeiro
 José Estoril Rodrigues
 José Cândido Lopes
 José Lourenço Costeira

Sessão n.º 24

Resolução ordinária de 14 de Novembro de 1915

Resolveu-se a esta para assim presidente por esta para abster-se
 assim sendo em segunda leitura e aprovada a acta da sessão
 anterior bem como houve a tratar sobre o presidente
 da para encerrada e para para constar se houverem em
 presente a esta para por todos os membros da para assim
 ver assegurada depois de ter ver feita para assim firmo L. Antonio
 Costeira, secretario, para a ordem e assim.

João de A. Santos Patrão
 Manuel de A. Santos Patrão
 João Maria Soares Ribeiro
 José Estoril Rodrigues
 José Cândido Lopes
 José Lourenço Costeira

José Cândido Lopes
 José Estevão Resiquero
 Manoel Francisco da Silva Vargas Junior
 José dos Santos Petróli
 José Laurindo Brito

- Sessão n.º 27 -

Ata da sessão ordinária de 26 de Agosto de 1918.

Presença todos os vogais e seis presidentes desta Junta. Foi lida e aprovada, por unanimidade, a acta da sessão anterior. O mesmo acto se não registou e o mesmo houve a resolver, e presidente successivo a do que para o acto, se tornou a presente acta que por todo o seu assumpto da data de hoje se lida por meio José Laurindo Brito seu secretario, que a escreveu e tambem outro

O Presidente,

José dos Santos Petróli

O Vogal,

José Estevão Resiquero

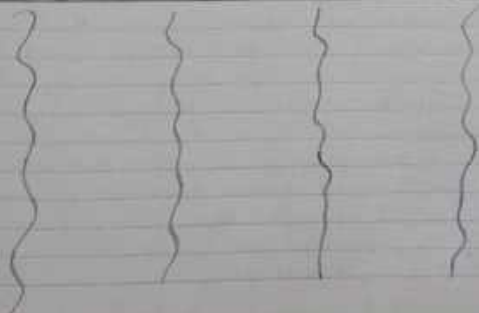
Manoel Francisco da Silva Vargas Junior

José Cândido Lopes

José Estevão Resiquero

O Secretario,

José Laurindo Brito



= Ano civil de 1916 =

Sessão n.º 1

Acta da sessão ordinária de 9 de Janeiro de 1916.

Reunida às 10 horas e meia presidiada da Junta, para esta foi aberta a sessão, sendo em seguida lida e aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior. E como ainda houvesse a resolver esta sessão, pelo Presidente presente foi encerrada, do que para constar, se lavrou a presente acta que por todo o mais ser assinada depois de lida ser lida por mim Jm. Laureano Coutinho, que a escrevi e assin. na paróquia de S. Sebastião da mesma Junta.

José de S. Santos Pereira
Maurício de S. Santos Pereira
José Estanislau Henriques
J. de S. Santos Pereira
José Estanislau Henriques
José Estanislau Henriques

Sessão n.º 2

Acta da sessão ordinária de 23 de Janeiro de 1916.

Esta sessão abriu-se às 10 horas e meia presidiada da Junta, sendo em seguida lida e aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior. E como ainda houvesse a resolver esta sessão, pelo Presidente presente foi encerrada, do que para constar, se lavrou a presente acta que por todo o mais ser assinada depois de lida ser lida por mim Jm. Laureano Coutinho, que a escrevi e assin. na paróquia de S. Sebastião da mesma Junta.

Casa dos Santos Patrias
 Parlamento da Câmara Municipal de Vila Rica, sessão
 para o dia 20 de Janeiro de 1815
 Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 e José Cândido Lopes
 José Maria de Almeida Pinheiro da Silva
 José Lourenço Botelho

Lição n.º 3

Acta da sessão ordinária da C. M. de Janeiro de 1815

Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 para o dia 20 de Janeiro de 1815
 Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 e José Cândido Lopes
 José Maria de Almeida Pinheiro da Silva
 José Lourenço Botelho

Casa dos Santos Patrias
 Parlamento da Câmara Municipal de Vila Rica, sessão
 para o dia 20 de Janeiro de 1815
 Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 e José Cândido Lopes
 José Maria de Almeida Pinheiro da Silva
 José Lourenço Botelho

Lição n.º 4

Acta da sessão ordinária da C. M. de Fevereiro de 1815

Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 para o dia 20 de Janeiro de 1815
 Presidência do Sr. José de Albuquerque Maranhão
 e José Cândido Lopes
 José Maria de Almeida Pinheiro da Silva
 José Lourenço Botelho

de penhoras e juros e seus rendos e juros e seus rendos
(§ 26 § 26), ficando portanto, para o corrente ano com
com saldo positivo sua importância de quarenta e seis
e sessenta e cinco centavos e mais (§ 26 § 26, 5). E
depois de ter por toda a província, deliberam-se que se
porem a resolução do parágrafo, por espaço de
8 dias, como determinam as leis seguintes, para os
e respectivos editais. E não podendo mais se
tratar, pelo precedente foi encerrada a sessão do juízo
para constar, se lavrou a presente acta que por
todos os membros da Junta vai por assinada, de
pois de ter lida por mim juiz Laurindo Catão
seu secretario, que a escreveu e tambem assinou.

João dos Santos Catão
João Antunes Ribeiro
Vicente de Oliveira do Couto
Francisco Lopes
João Maria dos Reis
Juiz Laurindo Catão

Sessão nº 5

Acta da sessão ordinaria de 5 de Março de 1915

Por todos os membros da Junta pelo seu presidente foi
aberta a sessão em que foi lida e aprovada a acta da
ultima sessão e depois resolvido por unanimidade a
a requerimento verbal do interessado João Maria da Pa-
checo da Junta de Povoação, proposita de obrados e consulto
de obras, vender-se-lhe o gado da parte de um terreno
entre as terras, pertencente a esta Junta, feita em
participação de § 26, respectivamente a remissão de referida
dois e lanchão (§ 26 de remissão - § 26 de lanchão).
E como mais nada houverem que resolver, pelo
precedente foi esta sessão encerrada, de que
para constar, se lavrou a presente acta que
por todos os membros vai por assinada, de que

du. Hez. sea lida por mim Joo Laureano Coutinho, se
 cretario, que a escrevi e igualmente appareo
 Joo dos Santos Patrocinio
 Manoel de Almeida e Silva Rego, Oliveira
 Joo de Almeida Albuquerque
 Joo Maria de Jesus Pinguete Casag
 Joo Candido Lopes
 Joo Laureano Coutinho.

Sessão n.º 5.

Acta da sessão ordinaria de 19 de Março de 1865.
 Presente todos os membros e o meu presidente da Junta foi
 aberta a sessão e em seguida lida e aprovada a
 acta da anterior. Depois de se verificar que não
 ha havia que resolver nesta sessão, o presidente deu
 a por encerrada, de que para constar, se levantou a
 presente acta que por todos os membros e o meu presidente
 foi de Hez. sea lida por mim Joo Laureano Coutinho,
 no, secretario, que a escrevi e tambem appareo
 Joo dos Santos Patrocinio
 Manoel de Almeida e Silva Rego, Oliveira
 Joo de Almeida Albuquerque
 Joo Maria de Jesus Pinguete Casag
 Joo Candido Lopes
 Joo Laureano Coutinho.

Sessão n.º 7.

Acta da sessão ordinaria de 1 de Abril de 1865.
 Presente todos os membros da Junta pelo meu presidente
 foi aberta a sessão e em seguida lida e aprovada a ac-
 ta da anterior por unanimidade e como nada
 ha havia que resolver, o meu presidente deu esta
 por encerrada, de que para constar, se levantou a pre-
 sente acta que por todos os membros e o meu presidente
 foi de Hez. sea lida por mim Joo Laureano Coutinho,
 no, secretario, que a escrevi e tambem appareo

José Laurêncio Botelho, secretario, que a escrevi e tambem
heim assim.

José dos Santos Patroila
Mauricio de Castro, Thomeo Thomeo
Joaquim Antonio Rodrigues
Joaquim Maria e Simão Pinheiro Lages
Joaquim Goncalves Lopes
José Laurêncio Botelho

Sessão n.º 8.

Sessão ordinaria de 10.º de Abril de 1910.

Presente todos os vogaes e mais presidente da Junta por este foi abe-
lta a sessão em que foi lida e aprovada a acta da anterior.
Uma requiza foi presentada em nome da Ex.^{ma} Câmara Municipal
Capital deste concelho de Thomar, sob a n.º 26, de 1 de corrente,
pela qual se pede a corporação para a este Junta se com parecer
sobre a compra da casa onde se acham instalados os
paços deste concelho. Esta Junta para, consensualmente, po-
der responder áquella officina, resolveu, por unanimidade, ap-
rovar a esta Junta a requiza corporação a permutar e then-
qual a quantia mencionada em acta, por que a Câmara
da depra resolver a respectiva contracto e como a esta
seu honrarias a resolver, o presidente deu acta por occur-
renta de que para constar se lavram a presente acta que
seer assinada por todos, depois de lhes ser lida, por
mimo José Laurêncio Botelho, secretario, que a escrevi e tam-
bem assim.

José dos Santos Patroila
Mauricio de Castro, Thomeo Thomeo
Joaquim Antonio Rodrigues
Joaquim Maria e Simão Pinheiro Lages
Joaquim Goncalves Lopes
José Laurêncio Botelho
O secretario,
José Laurêncio Botelho

Sessão n.º 1.

Acta da sessão ordinária de 20 de Abril de 1916

Reunida nesta sessão e com presidente da Junta por este feita aberta a sessão, sendo em seguida lida e aprovada a acta da anterior. Depois de se verificar que nada houve a resolver, o presidente deu ordem por encerrada da mesma e, em consequência, se lavrou a presente acta que por todo o seu teor assumida depois de lida ser lida por mim para o senhor botânico secretario, que a escreveu e tambem assim:

João de Moraes e Sousa Pinheiro Leão

João de Santos Calvo

Ricardo de Sousa de Silva Fergas Jimeno

José Cândido Lopez

José António de Moraes

José Lourenço Botânico

Sessão n.º 16

Acta da sessão ordinária de 14 de Maio de 1916

Reunida nesta sessão e com presidente da Junta por este feita aberta a sessão, sendo em seguida lida e aprovada a acta da anterior. Esta sessão deliberou-se o seguinte:

- = Passar atestado de pobreza a Maria Beckman da J. Funchal dos burgueses para o efeito lido;
- = Passar igualmente atestado a Rosa da Silva Oliveira, esposa, desta villa, por quem a mulher de Moraes, para se dar do efeito;
- = Mandar proceder ao remate da azuaga do Casal;
- = Mandar proceder igualmente aos reparos do animal;
- = Mandar pintar as portas da Igreja Matriz;
- = E, finalmente, autorizar o Sr. Dr. Rocio de Barros a arrecadar os arcos de madeira destinados à armação da Igreja em parte da casa da arrecadação da Junta mediante a renda anual de \$10, e a cântar de 1 de Junho próximo futuro. E assim nada mais houve a resolver, e presidente deu a sessão por encerrada.

de que para a escritura se lavarem a presente acta, que por
tudo não ser assinada depois de lida ser lida por mim
João Laureano Botelho, secretario, que a escrevi e igual-
mente attive

João dos Santos Patola
Francisco de Sá e Albuquerque
José Teodoro Lopes
José Maria da Silva Pinheiro Leão
João Estevão Rodrigues
João Laureano Botelho

Lucas n.º 11

Acta da sessão ordinária de 21 de Maio de 1910

Presente toda a junta e como presidente desta Junta, por este
foi lida a sessão desta que lida e aprovada a acta de an-
terior sem segunda resolução se humilham por unanimidade
passar attestado, com seguintes extensões, por os requeridos
verbalmente

= Para a Accademia de Officina, do lugar da offenda, desta
freguesia para fins de lactação;

= Para a bussuaci Pimentel, do lugar da Várzea Velha para
o mesmo efeito de subscricao de lactação;

= Para a chitona Pedro Bento Lourenço, casado, artista, da frega-
sia da Encarnação, desta freguesia para o efeito de re-
questo de nacemento de um seu filho;

= Para a d. Maria Rosa de Abade, casada, desta vila de
Alcobaça, para o efeito de subscricao de Estado, em virtude
de não haverem estar ao serviço de mecenho, sea qualida
de de soldado da Infantaria n.º 1.ª, pois que este é o sim-
co sempre de sua mulher e filho

Toda esta attestado foi de feitura. E como nada mais
haverem a resolver, o presidente deu esta por encerrada,
de que para que a escritura se lavarem a presente acta
que por tudo não ser assinada depois de lida ser lida por mim
João Laureano Botelho, secretario, que a escrevi e igual-
mente attive

economicamente avaros

Mex. Alberto Torres, Rosendo
 João Maria Gomes, Virgilio Lavaz
 José Cândido Lopes

João (dos Santos) Patrião

Manuel de Lencastre de Lina Vargas Gomes

José Lourenço Botelho

Sessão n.º 18

Acta da sessão ordinária de 11 de Junho de 1918.

Actuaria presente, além do regente e vários presidentes desta junta, foi este hoje absent a senhora Maria de Lida e approved, por unanimidade a acta da anterior, resolveu-se passar a lista de indigência e pobreza aos seguintes cidadãos:

- = cidadão de pobreza a Bernardo Lopes Lopes, para tratamento de sua filha;
- = cidadão de pobreza a Paulino Oliveira Costa para os seus filhos;
- = cidadão de indigência a Francisco António Ribeiro para a filha Adelaide Costa, da vida para regente e tratamento de um seu filho;
- = cidadão de pobreza a Benedito de Angulo casado de vida para os seus filhos;
- = cidadão de pobreza a Maria do Carmo de Almeida, viúva, filha de Manuel Francisco de Almeida, desta vida, para os filhos de frequência de instrução primária de 1.ª grau;
- = cidadão de pobreza a José Bernardino de Sousa, viúvo, desta vida para os seus filhos;
- = cidadão de pobreza a Sociella da Lacerda viúva da vida de Lacerda, para os filhos da instrução primária;
- = cidadão de pobreza a Julianna de Aguiar, viúva, desta vida de Lacerda, para os filhos de frequência de instrução;
- = cidadão de indigência a Domingos Xavier de Paula, e sua mulher Antonia Antunes dos Santos desta vida para os filhos de frequência de instrução de ensino de um seu filho.

Esta sessão apenas se resolveu passar a seguinte resolução:

— Uma comissão de pobreza ao Fradeiro da Chousa Velha para o efeito de sustento, sem exclusão de obras;

— Uma comissão de pobreza a Manuel Vaccaro, do bairro para o efeito de existência de pobreza;

— Uma comissão de indigência a Fructo Lourenço Mascato, para o efeito de registo de nascimento.

É com estas duas bases a tratar o presidente encerram a sessão, e para constar, se lavaram a presente acta que por todo o ano se assinaram depois de lida ser lida por mim José Lourenço Vaccaro, secretario, que se escrevi e igualmente assim.

José Lourenço Vaccaro
Manuel Vaccaro, secretario
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro

Sessão n.º 15

Acta da sessão ordinaria de 13 de Junho de 1885.

Leida presente lida a seguinte resolução da Junta, por isto se abriu a sessão, sendo em seguida lida e aprovada a acta da anterior. É com esta resolução encerrada a sessão a resolver o presidente da acta por encerrada dar de que para constar, se lavaram a presente acta que por todo o ano se assinaram, depois de lida por mim José Lourenço Vaccaro, secretario, que se escrevi e igualmente assim.

Manuel Vaccaro, secretario
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro
José Lourenço Vaccaro

Jose Laurency Catarino

Sessão n.º 18

Acta da sessão ordinária de 3 de Setembro de 1916.

Presente toda a organisação e presidente da Junta, por este, que a
leu e aprovou com que se leu e aprovou a acta da sessão
anterior. E como não havia mais a tratar e ser
uma presidente deu a sua encerrada do que, para constar
se leu com esta que para todos os ser aprovada,
depois de lha ser lida por mim foi Laurency Catarino
secretario, que a escreve e a quilibra assim.

João dos Santos Patrocinador
Maurício de Oliveira de Almeida
João Maria de Sousa
João de Sousa
João de Sousa
João de Sousa
João de Sousa
João de Sousa

Sessão n.º 19

Acta da sessão ordinária de 17 de Setembro de 1916.

Presente toda a organisação e presidente da Junta, por este, que
aberta a sessão, leu e aprovou a acta da sessão anterior. E como
depois verificando se não havia mais a tratar e ser
uma presidente deu a sua encerrada do que, para constar
se leu com esta que para todos os ser aprovada,
depois de lha ser lida por mim foi Laurency Catarino,
secretario, que a escreve e a quilibra assim.

João dos Santos Patrocinador
Maurício de Oliveira de Almeida
João Maria de Sousa
João de Sousa
João de Sousa
João de Sousa
João de Sousa

Sessão n.º 10

Acta da sessão ordinária de 1 de Outubro de 1915

Presentes todos os vogais e presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e com segunda foi lida e aprovada a acta da anterior. Depois, verificando-se que nesta sessão havia a tratar pelo mesmo presidente foi encerrado, de que, para constar, se lavrou o presente acta que por todos foi assinado depois de lido por mim por Laureano Costeira secretario, que a escreve e tambem assino.

João dos Santos Lacerda
Alvarado de Brito de Brito
José Maria de Brito
José Carlos de Brito
José Candido Lopes
José Laureano Costeira

Sessão n.º 11

Acta da sessão ordinária de 15 de Outubro de 1915

Presentes todos os membros da Junta, pelo seu presidente foi aberta a sessão com 2ª lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta sessão havia a tratar pelo mesmo presidente foi encerrado de que, para constar, se lavrou o presente acta que por todos foi assinado depois de lido por mim por Laureano Costeira, secretario, que a escreve e igualmente assino.

João dos Santos Lacerda
Alvarado de Brito de Brito
José Maria de Brito
José Carlos de Brito
José Candido Lopes
José Laureano Costeira

Sessão n.º 12

Acta da sessão ordinária de 21 de Outubro de 1915

Presentes todos os vogais e o seu presidente da Junta por

Acta foi aberta e lida e aprovada a acta da sessão anterior. E depois de se verificarem que nesta sessão havia a resolução, e successo preside-
dente deu a par encerrada do que para sanitar, se lavrou a presente acta que para todos os effeitos se assignala depois de lida ser lida para sempre por Lau-
renço Cotrim, secretario, que a escreveu e tambem as-
sinou

João dos Santos Portela
Presidente
José Maria da Silva Pinheiro
José Luiz de Souza
José Candido Lopes
José Laureano Cotrim

Sessão n.º 43

Acta da sessão ordinaria de 14 de Novembro de 1910.
Presentes todos os membros e o presidente da Junta.
Pelo conselho presidente foi aberta a sessão e lida e a-
provada a acta da anterior. Como nesta sessão se verificaram que se não havia a discussão nem
tambem a resolução pelo presidente foi encer-
rada do que para sanitar se lavrou a presente
acta que para todos os effeitos se assignala depois de lida ser lida para sempre
por Laureano Cotrim secretario, que a escreveu e
assim tambem assinou

João dos Santos Portela
Presidente
José Maria da Silva Pinheiro
José Luiz de Souza
José Candido Lopes
José Laureano Cotrim

Sessão n.º 14.

Acta da sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1916.
 Presentes todos os vogais e mais presidente da Junta,
 por elle foi aberta a sessão, lida e approvada a
 acta da sessão anterior. E depois de se verificar
 que nesta sessão havia quem resolver o negocio
 presidente deu a pau encerrada, do que, para
 constar, se lavrou a presente acta que por to-
 dos os vogais vai ser encerrada dezo, vai ser
 assinada, de paz, de lhos, de lida por si e por
 si Laureano, Catarrus secretarios, que se escrevi e
 tambem assinou, lida assim o presidente.

João dos Santos Catarrus
 Manuel de Santos Ribeiro Catarrus
 João dos Santos Catarrus
 João dos Santos Catarrus
 João dos Santos Catarrus
 João dos Santos Catarrus
 João dos Santos Catarrus

Sessão n.º 15.

Acta da sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1916.
 Presentes os vogais e mais presidente da Junta, lida e
 approvada a acta da sessão anterior. E depois de se
 verificar que nesta sessão havia quem resolver o negocio
 presidente deu a pau encerrada, do que, para
 constar, se lavrou a presente acta que por to-
 dos os vogais vai ser encerrada dezo, vai ser
 assinada, de paz, de lhos, de lida por si e por
 si Laureano, Catarrus secretarios, que se escrevi e
 tambem assinou, lida assim o presidente.

que por todos os vossos presentes e demais presidentes e ac-
sionados, de fora de lha ser lida por mim João Lamen-
co Botelho secretario, que a escrevi e tambem attive e
de ste acta dei copia para os vossos foyes e de
os Rodriguez e foyes de Archido Lopez, foyes de Antonio de
vostros e de prestijando.

Escrevi e attive

João dos Santos Petrola

De vossas

Manoel de Castro Botelho secretario

João de Castro Botelho secretario

João Lamen-
co Botelho

Foyes de

Acta da Mesa ordinaria de 14 de Dezembro de 1775.

Presente todos os vossos e demais presidentes. Por este
seu acta se deu a lha e aprovada a acta da
Tercera foyes de se escrever que neste acta se
a resolveu a presidente de lha por encerrada
de que para cada um de lha de presente acta
que por todos os vossos e demais presidentes e ac-
sionados de fora de lha ser lida por mim João
Lamen-
co Botelho secretario, que a escrevi e tam-
bem attive.

João dos Santos Petrola

Manoel de Castro Botelho secretario

João de Castro Botelho secretario

João de Castro Botelho secretario

João de Castro Botelho secretario

João Lamen-
co Botelho

- Anuário de 1917 -

Sessão n.º 1. (7-1-1917)

Presente todos os membros da comissão presidida por este que a leitura e sessão, lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em seguida pelo mesmo presidente foi apresentada e organizada a discussão relativa ao estatuto para a fundação de uma escola de artes e ofícios, ser exposto de discutido e aprovado pela mesma junta de posse de 11 membros que estavam bem organizados, conferencia a execução, deliberou-se que fossem expostos ao publico, por um prazo de sete dias, a saber de data das editais que se vão fixando, ser lido e de continuo para conhecimento de todos e assim sendo os membros a resolver pelo mesmo presidente foi encerrada a sessão, de pois, diga do que para a acta, se mandou ler e se presente acta que foi lida e aprovada, de pois da lida, se lida por quem foi Lourenço Botelho, secretario, que a sessão e tambeim encerrado.

João Carlos Paranhos - Presidente
 Manoel dos Santos de Azevedo - Secretario
 João Baptista de Moraes - Secretario
 João Maria de Moraes - Secretario
 José Tomaz de Lages - Secretario
 João Lourenço Botelho - Secretario

Sessão n.º 2

Acta da sessão ordinaria de 14 de Janeiro de 1917.

Presente todos os membros da junta pela seu presidente que a leitura e sessão, lida e aprovada a acta da sessão anterior. E assim sendo os membros a tratar pelo mesmo presidente foi lida e aprovada, de pois, para a acta, se mandou ler e se presente acta que foi lida e aprovada, de pois da lida, se lida por quem foi Lourenço Botelho, secretario, que a sessão e tambeim encerrado.

ser assente, depois de lhes ser lida por seccia Jo-
se Laurency Catarino, secretario, que a mesma e tam-
bem assente.

José dos Santos Leite da
Munificencia de habitar nos appan-
tos de illa e unice, de qual l. 1.º
Joaquim Rodrigues
Joaquim Candido Lopes
Joaquim Laurency Catarino

Sessão n.º 3

Acta da sessãõ ordinaria de 14 de Fevereiro de 1878.

Presente todos os vogaes e o unico presidente da jura-
ta, por este foi a acta a sessãõ da ante acto, e o mesmo
lida e approvada a acta da anterior. E depois de
se verificar que nada havia a resolver nesta ses-
sãõ, o mesmo presidente deu esta por encerra-
da e sem mais a actuar, se levantou e present-
e esta que por todo o que se assigna, e assim da
lhes ser lida por seccia Jo-
se Laurency Catarino, se-
cretario, que a mesma e igualmente assente.

José dos Santos Leite da
Munificencia de habitar nos appan-
tos de illa e unice, de qual l. 1.º
Joaquim Rodrigues
Joaquim Candido Lopes
Joaquim Laurency Catarino

Sessão n.º 4

Acta da sessãõ ordinaria de 18 de Fevereiro de 1878.

Presente todos os vogaes e o unico presidente por
este foi a acta a sessãõ da ante sessãõ, e o mesmo foi lida
e approvada a acta da sessãõ anterior. E como
nada havia a resolver a mesma pre-
sidente deu esta por encerrada, se levantou

caso, se houver a presente acta para por to-
dos os dias assignada de pois de 11 de Maio
por nome de Benigno Antonio Secretário, que
a escreva e tambem assine

Joaquim das Santas Patriota
Manoel Francisco de Silva Fernandes
João Maria dos Santos
José Antonio de Moraes
José Candido Lopes
José Laureano Botelho

Sessão n.º 5

Acta da 5.ª sessão ordinaria de 8 de Março de 1917.

Actando presentes todos os membros e mais presidente da
Junta, por este foi aberta a sessão. Depois foi lida
e aprovada a acta da anterior. E como nesta se
deu lugar a resolução e nomeação presidente eleito
a por succedida, de que para constar, se ha-
veo a presente acta, que para todos os dias
se assigna de pois de 11 de Maio por nome de Benigno
Antonio Secretário, que a escreva e assine
tambem.

Joaquim das Santas Patriota
Manoel Francisco de Silva Fernandes
João Maria dos Santos
José Antonio de Moraes
José Candido Lopes
José Laureano Botelho

Sessão n.º 6

Acta da 6.ª sessão ordinaria de 15 de Março de 1917.

Presentes todos os membros e mais presidente da Junta,
por este foi aberta a sessão, e em seguida lida e a-
provada a acta da sessão anterior. Com acto con-
tinuo e nomeação presidente por si suscitado de to-

deixar a cargo a Junta Geral da Recolta e do Fisco, se
lattera em sua real cedula (21181). Depois de ser
sistemamente examinada por todos os membros da
Junta Junta, verificarem se por meio dos documen-
tos e respectivos argumentos que com os seus corre-
cturas de especie alguma, sem a Recolta cobrada
durante o anno foi de Trigenta e vinte e seis escudos e oit-
o centavos (22888), e sem a do Fisco foi de duzentos e
seiscentos e uma escudo e vinte e oito centavos (21182), por
tanto, portanto, para o corrente anno real cedula
ponteira na importancia de trinta e quatro escudos e
oitoenta centavos (3488). Depois de ser por todos os
membros, deliberarem se sem se fazerem a reclamacao do pa-
roquianos, pelo espaço de oito dias como determino a
Lei, apurando-se para esse os competentes editicos:
— Itens se resolveu nesta sesso que se fizesse de
nova a lista de creditoes da Junta a concorrencia, com
a vencimento annual de trinta e cinco escudos (2584),
pelo espaço de trinta dias a contar da data da sua
publicação no Diario do Fisco, para onde se
na enviada o competente aviso, acompanhado pelo
presidente da Junta, acompanhado de officio auten-
ticado pelo mesmo presidente. Os creditoes, deverão
apresentar naquella prazo seus respectivos docu-
mentos ao presidente da Junta, circumstancias aos termos da
Lei. E como nada mais houver a tratar, o pre-
sidente deu esta por encerrada, do que, para sou-
tar, se lavrou a presente acta que por todos os
membros aqui se assinada, depois de lhes ser lida
por mim frei Lauron Botelho, sem a qual
titula de secretario, a escrevi e tambem abeis-
sa a dos Francisco Antonio
Francisco Antonio Lopez
Antonio da Costa de Silva Figueira Junior
João de Almeida Torres

João Maria Soares Pinheiro Leuz
 José Lourenço Estorino

Acta n.º 7.

Acta da sessão ordinária de 1 de abril de 1917.

Presente todos os membros da Junta, pelo presidente
 foi aberta a sessão, lendo-se este acta da sessão lida
 e aprovada a acta da anterior. E depois de se ve-
 rificarem que nesta sessão havia a resolução, pelo pre-
 sidente foi recusada, do que para constar se lav-
 raram a presente acta que por todos os membros e mais
 presidente vai ser assinada depois de lida por
 todos os membros, Estorino, secretario, e por a
 sessão e expozição assim:

João dos Santos Patroal

José Candido Lopes

Alameda do Santa da Serra, Terceira, 1917

João dos Santos Pinheiro Leuz

João Lourenço Estorino

João Lourenço Estorino

Acta n.º 8.

Acta da sessão ordinária de 15 de abril de 1917.

Presente todos os membros e mais presidente da Junta, por
 isto foi aberta a sessão e em seguida lida e aprovada
 a acta da anterior. E depois desta sessão passou a tra-
 tar o presidente de se a por recusada do que para
 que constar, se lavraram a presente acta que por todos
 os membros e mais presidente vai ser assinada, depois
 de lida por todos os membros, Estorino, secretario, e
 todos, que a sessão e também assim:

João dos Santos Patroal

José Candido Lopes

Alameda do Santa da Serra, Terceira, 1917

João dos Santos Pinheiro Leuz

João Maria visconde de Albuquerque
João Lourenço Botelho

Sessão n.º 9

Acta da sessão ordinária de 11 de Abril de 1917

Estando presente todo o corpo e mais presidente da Junta, por este se abriu a sessão e com acto executivo lida e aprovada a acta anterior. E sem mais a sessão se deu trancada e recebeu pelo mesmo presidente que se está encerrada, de que para constar, se lavrou a presente acta que vai ser annuada por todos, depois de lida ser lida por um dos Senhores Secretários, e lida, que a sessão e trancada assim.

João dos Santos Patrocinador
João Cândido Lopes

Francisco do Monte Albuquerque
João de Deus Albuquerque
João Maria visconde de Albuquerque
João Lourenço Botelho

Sessão n.º 10

Acta da sessão ordinária de 13 de Maio de 1917

Companheiras e presidente João dos Santos Patrocinador e o corpo que se reuniu do Conselho de Albuquerque, por Cândido Lopes, João António Rodrigues, seguindo a ordem João Maria visconde de Albuquerque, por acta anterior justificada.

- Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

- Foi presento um officio da Commissão Executiva da Câmara municipal, sob o n.º 24 de 11 de corrente, ponderando a necessidade de se criar um empréstimo de 15.000 \$000 como a Junta Geral do Distrito e se trancou assim como o foi o n.º 50 de 8 de Junho de 1915, para constancia desta sessão e para se receber os juros, sua vida de vida e para se reprometter esta Junta municipal, e assim se deu pela trancada.

At quinta, rasão devida a grande necessidade que ha
 de se a sustença da fregoa e sustentação das escolas com as
 suas propriedades e com as requisições higienicas e pedagogicas, e
 obediencia que se recorre municipalmente sem ser de modo
 a effectuar-se a despejo da bairrada e desta fregoa, resolve-
 das a sua reparação e a deliberação da mesma bairrada
 anteriorizando-se a contractar e a repellido empreitadas.

= Resolven tambem nesta sessão nomear José Laurindo Costa
 para secretario desta fregoa, visto ser o mesmo concorre-
 te de acordo do ay, posto a concurso por annos de 1881, pu-
 blicado no Diario de Fregoesa n.º 1 de 11 de Março. Atendendo
 de logo isto que a dita municipalidade se devesse contractar
 com o mesmo anteriormente, passando a ser a vi-
 talha de 1881, e a dita que esta concorreção fosse publico
 cada bairrada no Diario de Fregoesa annos seguintes conge-
 rar a fregoa e a bairrada hygienica e a bairrada de Fregoesa
 em bairrada.

= Mais resolveu a municipalidade fazer obras de melhoramento da
 existencia da fregoa, por reconhecer a grande neces-
 sidade que fregoa tem reparar, pois que esta parte a de-
 velar.

O mesmo se acha mais bem a deliberação, e pre-
 sidente da dita sessão por encorajado de quem para
 constar se haviam a presente acta que por todos os
 votos presentes e mais presidente vai se assumado
 de parte de quem por bairrada por nome José Laurindo Costa
 secretario anterior, que a servi e igualmente as-
 sumo.

At quinta,

João dos Santos Patroão

João de Almeida de Sousa, freguesia de Fregoesa

José Chaves Rodrigues

José Cândido Lopes

O secretario anterior,

José Laurindo Costa

Acta n.º 11

Acta da sessão ordinaria de 27 de Maio de 1917

Resolto todo o negocio e com presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e com segunda foi lida e approvada a acta da anterior. E depois se verificou que esta sessão havia a resolver, pelo mesmo presidente foi encerrada, do que, para constar, se lavrou a presente acta que por todos foi lida e approvada, depois de ter ser lida por mim, por Laurenceo Victoriano, secretario, que a escreveu e tambem assinou.

Joaquim dos Santos, Patroa

Francisco de Paula de Sousa Vargas Junior

José Maria de Almeida Siqueira Lopes

José Candido Lopes

José Victoriano Victoriano

o secretario

Laurenceo Victoriano

Acta n.º 12

Acta da sessão ordinaria de 10 de Junho de 1917.

Resolto todo o negocio e com presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e com segunda foi lida e approvada a acta da sessão anterior. E como nesta se verificou que havia alguma coisa a resolver, pelo mesmo presidente foi encerrada, do que, para constar, se lavrou a presente acta que por todos foi lida e approvada, depois de ter ser lida por mim, por Laurenceo Victoriano, secretario, que a escreveu e tambem assinou.

Joaquim dos Santos, Patroa

Francisco de Paula de Sousa Vargas Junior

José Maria de Almeida Siqueira Lopes

José Candido Lopes

José Victoriano Victoriano

C. secretaris,
João Lourenço Bastardo.

Sessão n.º 13.

Acta da sessão ordinária de 24 de Junho de 1917.
Estando presente todos os vogais da Junta e mais pres-
vidente, por elle foi aberta a sessão e em acto de anti-
quidade foi lida e aprovada a acta da sessão an-
terior. Proposição - se que nesta sessão havia a
resolvido a presidente deira por encerrada, de
que para constar se lavrou a presente acta
que todos os se assinares de mais de três se li-
da por serem João Lourenço Bastardo, secretaris, e
a servi e tybularum assinares.

João dos Santos Bastardo
Manifestador Santos de Silva, Turquo Junior
Após Gonçalo Lopes
José Maria Nunes Turquo Carvo
Após Christiano Henrique
João Lourenço Bastardo.

Sessão n.º 14

Acta da sessão ordinária de 8 de Julho de 1917.
Presente todos os vogais e mais presidente da Junta
por elle foi aberta a sessão, e depois lida e apro-
vada a acta da anterior. Como nesta sessão
havia a tratar, pelo encerrado presidente foi
esta encerrada, de que para constar, se lavrou
a presente acta que por todos os se assinares de
mais de três se lida por serem João Lourenço Ba-
stardo, secretaris, e a servi e tybularum assinares.

João dos Santos Bastardo
Manifestador Santos de Silva, Turquo Junior
Após Gonçalo Lopes
José Maria Nunes Turquo Carvo

José António Rodrigues
José Lourenço Catarino

Sessão n.º 15

Acta da sessãõ ordinaria de 2 de Junho de 1917.
Resolto toda a ordem a mais presidente da Junta, por este
foi aberta a sessãõ, lida e approvada a acta da anterior.
depois de se verificar que nada havia a tratar, o
presidente deu esta por encerrada, da qua para con-
tar, se lavou a presente acta em seis 100 e approvada
por todo, depois de lhe ser lida por cinco José Lou-
renço Catarino, secretario, que a levou e tambem
assinou.

José António Rodrigues
Manuel dos Santos de Liva Targos Jiminez
José Tombo de Lopes
José Maria Soares Pinheiro Leary
José António Rodrigues
José Lourenço Catarino

Sessão n.º 16.

Acta da sessãõ ordinaria de 5 de Agosto de 1917.
Resolto toda a ordem da Junta e mais presidente
por este foi aberta a sessãõ, lida e approvada a acta
da anterior, e depois de se verificar que nada havia
a resolver restou o presidente encerrar a do que se
va contar, se lavou a acta presente que por to-
do foi approvada depois de lhe ser lida por
cinco José Lourenço Catarino, secretario, que a levou
e igualmente assinou.

José António Rodrigues
Manuel dos Santos de Liva Targos Jiminez
José Tombo de Lopes
José Maria Soares Pinheiro Leary
José António Rodrigues
José Lourenço Catarino

José Laureano Costarrubia

Sessão nº 17.

Ata da sessão ordinária de 19 de Agosto de 1917.

Presentes todos os membros e mais presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta acta não fosse o tratado, pelo mesmo presidente foi encerrada de que, para constar, se lavrou a presente acta, que por todos vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim José Laureano Costarrubia, secretario, que a lerrei e tambem assinou.

José dos Santos Barbosa

Francisco de Almeida de Sousa, Virgilio Junior
José Gonçalves Lopes

João Maria de Almeida Pinheiro Carraz
José Anastasio Rodrigues
José Laureano Costarrubia

Sessão nº 18

Ata da sessão ordinária de 2 de Setembro de 1917.

Presentes todos os membros e mais presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E depois de se verificar que nesta acta houve o tratado, pelo mesmo presidente foi encerrada de que, para constar, se lavrou a presente acta, que por todos vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim José Laureano Costarrubia, secretario, que a lerrei e tambem assinou.

José dos Santos Barbosa

Francisco de Almeida de Sousa, Virgilio Junior
José Gonçalves Lopes

João Maria de Almeida Pinheiro Carraz
José Anastasio Rodrigues
José Laureano Costarrubia

Sessão n.º 17.

Ato da sessão ordinária de 18 de Setembro de 1917.

Presidiu toda a sessão o sr. presidente da Junta, por
 este foi aberta a sessão e em seguida foi lida e
 aprovada a acta da anterior bem como nesta sessão
 nada houve a resolver, pelo mesmo presiden-
 te foi encerrada a que, para constar, se lan-
 çam a presente acta que por todos os sr. ver-
 assados, de pino de ser ser lida por mim,
 José Lourenço Botelho, secretario, que a escre-
 vi e também assinou.

José dos Santos Botelho
 José Lourenço Botelho
 José Maria dos Santos Simões, Caray
 Manuel dos Santos do Lybão, Torres, Simões
 José Lourenço Botelho
 José Lourenço Botelho.

Sessão n.º 18.

Ato da sessão ordinária de 30 de Setembro de 1917.

Presidiu toda a sessão o sr. presidente da Junta, por
 este foi aberta a sessão e em acto continuo lida e
 aprovada a acta da anterior. Verificando-se que
 nesta nada havia a tratar, foi encerrada,
 da que, para constar, se lançam esta acta que
 foi ver assinada de pino de ser ser lida por mim,
 José Lourenço Botelho, secretario, que a escre-
 vi e também assinou.

José dos Santos Botelho
 José Lourenço Botelho
 José Maria dos Santos Simões, Caray
 Manuel dos Santos do Lybão, Torres, Simões
 José Lourenço Botelho
 José Lourenço Botelho.

Sessão n.º 21.

Acta da 21.ª sessão ordinária de 14 de Outubro de 1917.

Presentes os vogais da Junta e o mais presidente da mesma, por estígio aberta a sessão sem que se lida e aprovada a acta da anterior. Reduzem-se nesta sessão, por unanimidade, a Junta dar a seu apoio ao povo da freguesia das Sapinhas da Vila de São João do Concelho de Vila Rica, sua petição que vai fazer ao Sr. Director Geral do Correio e Telégraphos, para a criação de um distribuidor especial destinado ás Sapinhas Barra e Costa Nova do Rio de Janeiro com benefícios de extrema necessidade para aqueles povos. E por se da mais, houve a resolução, a presidente deu esta por encerrada, do que, para constar, se lavrou a presente acta que, por todos, vai ser assinada, depois de lida por mim.

José Laurindo Botarino, secretario geral da sessão e também assistente.

Joaquim dos Santos Patroala
 José Candido Lopes
 Agostinho da Silva
 Manoel do Santos da Silva
 José Antonio de Oliveira
 José Laurindo Botarino.

Sessão 22.ª

Acta da 22.ª sessão ordinária de 23 de Outubro de 1917.

Presentes todos os vogais e o mais presidente, por estígio aberta a sessão e sem resposta lida e aprovada a acta da anterior. Referenciada se que neste estado havia a resolução, do que, para constar, se lavrou a presente acta que, por todos, vai ser assinada, depois de lida por mim.

José Laurindo Botelho, secretario, que a osuoni e tam-
bem assino

Mãe do Santos Calafes

Mãe do Santos de Lapa, Vargas junior
José Canchido Lopes

Agda Maria coms. Buzuelo Leoz

José Aberto de Aguiar

José Laurindo Botelho

Sessão n.º 23

Acta da sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1917.

Presente todos os vogais e mais presidente da Junta, por este
foi aberta a sessão e com esta continua lida e apro-
vada a acta da sessão anterior. Como nesta sessão
nada mais houve a tratar o presidente encorajou
a todos para comparecer, se houverem a presente acta
e um padre todo vai ser assinada de fora de lha ser
lida por algum dos Laurindo Botelho, secretario,
que a osuoni e tambeim assino

Mãe do Santos Calafes

Mãe do Santos de Lapa, Vargas junior

José Canchido Lopes

Agda Maria coms. Buzuelo Leoz

José Aberto de Aguiar

José Laurindo Botelho

Sessão n.º 24

Acta da sessão ordinaria de 25 de Novembro de 1917.

Seja de osuoni presentes todos os vogais e mais pre-
sidente da Junta, por este foi aberta a sessão e a
acta continua lida e aprovada a acta da sessão an-
terior. Não houve nada nesta sessão nada mais a
resolver o presidente deu esta por encerrada de fora
para comparecer, se houverem a presente acta e um
padre todo vai ser assinada, de fora de lha ser

Lida por mim José Laureano Bastarico, secretario, que a escrevi e tambem assistio.

Acta dos Sentes Patrios

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Sessão n.º 25.

Acta da sessãõ ordinaria de 9 de Dezembro de 1917.

Presentes todos os vogais da Junta e seu presidente, por isto foi aberta a sessãõ, sendo em acto continuo lida e aprovada a acta da anterior. Como nesta não ha homenagem a deliberar, pelo mesmo presidente foi encerrada, de que, para constar, se lavrou a presente acta que por todo vai ser assinada, de que, de lhes ser lida por mim José Laureano Bastarico, secretario, que a escrevi e tambem assistio.

Acta dos Sentes Patrios

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Spaully presidente da Libria Terceira primeira

Sessão n.º 26.

Acta da sessãõ ordinaria de 13 de Dezembro de 1917.

Presentes todos os vogais e seu presidente da Junta, por isto foi aberta a sessãõ e lida e aprovada a acta da anterior. Verificando-se que nesta não ha homenagem a resolver, pelo presidente foi encerrada, de que, para constar, se lavrou a presente acta que por todo vai ser assinada, de que, de lhes ser lida por mim José Laureano Bastarico, secretario, que a escrevi e tambem assistio.

verificação de toda a somma da Junta actual e
conta geral da receita e despesa, relativa ao ano
civil de 1874. Depois de serem examinados todos
os documentos da receita e despesa, respectivamente
do qual anno, verificassem se fôr tudo estavel
regular e com parcossim como o orçamento
ordinario. Pelo numero de documentos se verificou
que a receita fôr, durante o anno de deztois e
setenta e cinco mil e quatro centavos, (215\$84)
receita cobrada, e que a despesa rea-
lizada tambem durante o anno fôr de deztois e
quize mil e doze centavos, (215\$12) -
passando portanto, sem saldo positivo para o
corrente anno sea importancia de setenta e
doze centavos, (70\$12). Assim se verificou
pelo respectivo mapa da conta geral que passou
para o corrente anno, como omissa aativa a
quantia de cento e um mil e nove
centos e nove centavos, (101\$99). Como tudo esta-
va devidamente legalizado e em ordem, a Jun-
ta resolveu aprovar por unanimidade a respec-
tiva conta geral e que esta fosse posta a re-
clamação do habitante da freguesia, por espaço
de seis dias, sacco determinado a lei, apseando-
se, para isso, os competentes e ditos. O consor-
celo mais houve a tratar pelo respectivo
presidente foi encerrada a sessão que por to-
do vai ser approvada, depois de ter se lido por
omni fides Luciano C. Castanho, secretario, que o
acordi e tambem assim

O Presidente,

gão Maria da Cruz Torgal. Lopo

De Vozes

Manuel de Sousa Faria Torgal Junior
José Candido Lopes

Sr. D. Pereira Ramalho
 Sr. D. José António Rodrigues
 O Secretário,
 José Laurindo Botelho

Sessão n.º 3.

Acta da sessão ordinária de 17 de Janeiro de 1918.

Presente o vogal e actual presidente da Junta, o occupante
 do cargo de vogal do Sr. D. António Rodrigues, que não compareceu por sua
 falta justificada, pelo presidente foi aberta a
 sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão
 anterior e por todo, approvada. E depois de se verificar
 que não houve sessão, sendo a resolver foi
 a encerrada, do que, para constar se lavrou a pre-
 sente acta que se fez e seguiu presente o presidente
 e actual secretario, depois de lida e approvada
 a acta da sessão anterior, que se lavrou
 assim.

Sr. D. José António Rodrigues
 Sr. D. Pereira Ramalho
 Sr. D. José António Rodrigues
 Sr. D. António Rodrigues
 Sr. D. António Rodrigues
 Sr. D. António Rodrigues

Sessão n.º 4

Acta da sessão ordinária de 18 de Fevereiro de 1918.

Presente o presidente da Junta e todos os seus vo-
 gais a occupante do cargo de vogal do Sr. D. António Rodrigues, do Sr.
 D. António Rodrigues, que não compareceu por sua
 falta justificada, pelo presidente foi aberta a
 sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão
 anterior. E depois de se verificar que não houve
 sessão, sendo a resolver foi
 a encerrada, do que, para constar se lavrou a pre-
 sente acta que se fez e seguiu presente o presidente
 e actual secretario, depois de lida e approvada
 a acta da sessão anterior, que se lavrou
 assim.

ser assumada depois de lhe ser lida por seer José Lourenço
Catarino secretario, por a seerem e tambem seerem
José Pereira Ramalho e Cloro
José Antonio Rodriguez
Lopez Yari Conde de Lages
José Lourenço Catarino

Sessão n.º 5

Acta da posse da Comissão da Junta desta Freguesia
de S. Paulo, de 21 de Fevereiro de 1843

No vinte e um dia do mês de Fevereiro de mil
novecentos e dezante, pelas quatorze horas, e na sa-
lão da Igreja matriz, do tenada de sessão da
mesma Junta, tendo comparecido o Sr. Administrador
dita concelho de S. Paulo, Sr. de Aguiar
Alida, e o cidadão José Pereira Ramalho novo,
Ursacel Francisco Barja e Amândio da Silva, res-
pectivamente presidente e vogais da Comissão da
Junta desta Freguesia, nomeados por Alvará do
Governador, de 15 do corrente mês, para efec-
tivos, e para substitutos Rufino Felipe, Sebastião
Barra e José Cândido Lopes. E depois de declara-
ram perante o Sr. Administrador, que desem-
penharam, sob a sua palavra de honra,
fidelmente as funções que lhes eram confiadas,
pelo mesmo foram investidos na posse dos seus
cargos, depois de cujo acto o Sr. Administrador
dilataram que a sessão estava aberta e insta-
lada a nova Junta. Esta entrou logo em
operar, deliberando que as suas sessões ordiná-
rias se effectuem ao domingo, pelas dez horas,
sendo a primeira sessão no proximo dia
vinte e quatro (domingo) deante seade-
man, houverem a deliberar, etc, presidente, Sr.

clarou esta sessão encerrada, de que, para constar, mandou bairrar a esta presente, que por todos vai ser assinada, depois de lhe ser lida por seu pai Laurencio Catarino, secretario da Junta, que a escrevi e igualmente a seus

~~João de Almeida~~
 João Pereira Ramalho
 Affonso Francisco Loureiro
 Prudencio de Lacerda
 Rufino Felis
 Sebastião Correia
 João José Cordeiro Lopes
 João Laurencio Catarino

Sessão n.º 6

Acta da sessão ordinaria de 24 de Fevereiro de 1918.
 Presente a voz do Sr. Manuel Francisco Loureiro e Sr. Manuel da Silva, bem como o presidente Sr. Joaquim de Almeida e Sr. João Pereira Ramalho, por este por absentado a sessão, e com acto constituido foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Com seguida, pelo mesmo presidente foi apresentado o organico ordinario, relativo ao corrente anno a fim de, nesta sessão, ser examinado discutido e aprovado pela mesma Junta. Depois de se verificar que estava bem organizado, conformem a escripturacao, resolveu-se que fosse exposto ao publico, pelo espaço de sete dias, a contar desta data, para a que vão ser agendados os competentes editores, e logo depois do costume, a fim de que chegue ao conhecimento de todos bem e nada mais se resolveu nesta sessão pelo mesmo presidente. Foi esta encerrada, de que, para constar, se lavrou a presente acta, que por todos vai ser assinada, depois de lhe ser lida por

seu José Laurêncio Catarino, secretario, que a escreveu e
Também assere

João Pereira Ramalho da Costa
official. Francisco Corrêja
Ramos de Sales
O secretario,
José Laurêncio Catarino

Sessão n.º 7

Acta da sessão ordinaria de 10 de Março de 1913.

Presentes o organo e mais presidente da Junta, por
este foi aberta a sessão sendo em acto continuo li-
da e aprovada a acta da sessão anterior.

Nesta sessão o presidente da Junta propoz que for-
mase a comissão financeira da mesma corporação e
regal o Sr. Manuel Francisco Corrêja, deixando de
exercer esta cargo o cidadão José Rodrigues Rodri-
gues que desde a implantação da República
vem exercendo e que da mesma corpora-
ção fazia parte. Esta proposta foi aprovada
por unanimidade. Em virtude desta resolu-
ção o referido cidadão Rodrigo foi entregue
a entrega ao tesoureiro de todo o dinheiro que
havia em cofre, bem como de todos os obje-
tos de ouro e outros documentos que tinha
em seu poder. Mas se resolver que a ele, te-
nha alguma coisa, que fosse paga a remunera-
ção a que tinha direito, isto é, de 1 de Janeiro
a 15 de corrente mês de Março, na impor-
tancia de 4\$16(5). E não havendo mais na-
da a tratar, o presidente encerra esta ses-
são, de que para constar, se lavrou a presen-
te acta que por todos organos e presidente, ven-
der assinada depois de lida por todos presen-
tes José Laurêncio Catarino, secretario, que

a serem e tambem assina

José Pereira Romalho e Silva
 effund. Francisco Coruja
 Almeida de Lira
 Secretarios.
 José Laureano Costeira

Acta n.º 8

Acta da sessao ordinaria de 24 de Março de 1918.

Presente todos os vogaes e mais presidente, por este foi a
 leitura e discussao de um que foi lido e approvada a acta
 da anterior. E como nesta sessão haum a resolver
 o mesmo presidente deu a par a proposta de que
 para comta, se levasse a presenca esta que pe
 lo presidente e mais vogaes, mais por occasião de
 se ler, se lida por quem foi Laureano Costeira
 secretario, que a serem e tambem assina

José Pereira Romalho e Silva
 effund. Francisco Coruja
 Almeida de Lira
 José Laureano Costeira

Acta n.º 9

Acta da sessao ordinaria de 3 de Abril de 1918.

Presente todos os vogaes e mais presidente por este foi a
 leitura e discussao de um acto continuo, lido e approvada a acta
 da anterior. Depois de se verificar que nesta sessão
 haum a resolver, pelo mesmo presidente foi en-
 vada, a par para comta, se levasse represent. a
 ta que por todos os vogaes, mais por occasião de
 se ler, se lida por quem foi Laureano Costeira
 secretario, que a serem

José Pereira Romalho e Silva
 effund. Francisco Coruja
 Almeida de Lira

Sessão n.º 10

Acta da sessão ordinária de 21 de Abril de 1918.

Presente a reunião e mais presidente da Junta, por este foi aberta a sessão depois foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. E como acta nada houve a resolver, o mesmo presidente deu-lhe por encerrada, do que para constar se lavrou a presente acta que por todos aqui ser assinada, depois de lida por mim José Laurino Catarino, secretario, que a escreveu e tambem assinou.

João Pereira Ramalhoza Otero
 Affonso Francisco Gouveia
 Luiz de S. L. L.
 José Laurino Catarino.

Sessão n.º 11

Acta da sessão ordinária de 5 de Maio de 1918.

Presente a reunião e mais presidente da Junta, por este foi aberta a sessão em que foi lida e aprovada a acta da anterior. E como acta nada houve a resolver pelo mesmo presidente foi encerrada do que, para constar se lavrou a presente acta, que por todos aqui ser assinada, depois de lida por mim José Laurino Catarino, secretario, que a escreveu e tambem assinou.

João Pereira Ramalhoza Otero
 Affonso Francisco Gouveia
 Luiz de S. L. L.
 José Laurino Catarino.

Sessão n.º 12

Acta da sessão ordinária de 19 de Maio de 1918.

Presente a reunião e mais presidente da Junta, por este foi aberta a sessão em que foi lida e aprovada por

unanimidade a acta da sessão anterior.

A Junta deliberou sobre sessões e mandar proceder desde já ás obras da sacristia da Igreja, por se ter havido de extrema necessidade. E logo depois foi levantada a sessão deliberando-se em outra sessão para a outra corporação.

E sendo feita a sessão houve a seguinte pela presidente que está escripta, e que para constar se levantou a presente acta que pelo mesmo presidente e mais uns e uns se assinou depois de lida e lida por mais José Lourenço Costeira, secretario, que a assinou e também assim.

José Pereira Ramalho
 Affonso Francisco Barro
 Almeida da Silva
 José Lourenço Costeira

Sessão n.º 15

Acta da sessão ordinaria de 2 de Junho de 1918.

Presentes o vereador municipal Francisco Barro e o cidadão da Silva e o presidente José Pereira Ramalho e o vereador Barro, por este foi aberta a sessão e com acto continuo lida e approvada a acta da sessão anterior. Nesta sessão appareceu o cidadão do nome da Silva da Silva, por se tratar de uma representação a Junta e seguinte obra de homenagem: Inauguração do Colegiado, Balthazar, Ferreira, etc. com direito para Universidade de Coimbra e secretario geral do governo civil de obras, da municipalidade e bens, sem empadronamento do respectivo.

Entendendo-se que em representação José Pereira Ramalho Barro, presidente da mesma sessão da Junta de Presidente da Comissão Administrativa da Freguesia da Silva, e nesta a

formação da respectiva autoridade local administra-
tiva, exonerar a do referido cargo, e nomear pa-
ra o substituir a cidadão Manuel do Santos da
Silva Vargas Junior, professor primario do referido
concelho. O Administrador do concelho fará
a devida publicação. Dado no Governo
Civil de opoira, 10 e 11 de outubro de 1918
de 1918 (a) praquim de 10 de outubro.

O referido cidadão Manuel do Santos da Silva Vargas
Junior aceita esta nomeação pelo que declarou sob
a sua palavra de honra que desempenharia fielmen-
te as funções que lhe eram confiadas e por esse
motivo na posse de seus direitos pelo presidente de-
missionario

Esta minha honra é para constar se lora
a presente acta que por todos vai ser assinada,
depois de lha se lida por mim José Lourenço Batista
nos, secretario que a escrevi e tambem assinou

José Maria Ramalho Cardoso
Manuel do Santos da Silva Vargas Junior
official Francisco Barrozo
Amador da Silva
José Lourenço Batista

Sessão n.º 114.

Acta da sessão ordinaria de 10 de Junho de 1918.

Presidencia - Manuel do Santos da Silva Vargas Junior.
Fogam presentes - Manuel Francisco Barrozo, Amador
da Silva e Roberto a sessão, foi lida e por todos a-
provada a acta da sessão anterior verificando-
se depois que nesta nada havia a tratar, o pre-
sidente encerrou-a, de que para constar se la-
rou a presente acta que por todos vai ser as-
sinada depois de lha se lida por mim José
Lourenço Batista, secretario que a escrevi e

Academia de Ciências

O Presidente, Sr. Amador de Albuquerque e Sousa
 1.º Vice, Sr. Amador de Albuquerque e Sousa
 2.º Vice, Sr. Amador de Albuquerque e Sousa
 O Secretário, Sr. Amador de Albuquerque e Sousa

Sessão n.º 15

Acta da sessão ordinária de 30 de Junho de 1913.

Presente o vogal da Junta e o actual presidente, por
 elle foi aberta a sessão e em seguida foi lida e
 approvada a acta da anterior. Logo depois a sessão
 passou a tratar o presidente encaminha-
 va e para constar se leram a projecto de acta que
 foi approvada pelo mesmo presidente e o vogal
 da Junta, depois de ser lida por um dos membros
 da Academia, secretario, que a lê e tambem se
 lê.

Amador de Albuquerque e Sousa
 Amador de Albuquerque e Sousa
 Amador de Albuquerque e Sousa
 Amador de Albuquerque e Sousa

Sessão n.º 16

Acta da sessão ordinária de 14 de Julho de 1913.

Presente o presidente e o vogal da Junta em seguida
 foi lida e approvada a acta da sessão anterior. De
 pois o presidente disse que, com virtude da verba
 recebida da Commissão de Estatuto de Estatística, pro-
 veniente dos juros recebidos da inscrição e certifi-
 cado da estatística immutável da Ordem Terceira,
 desta frequência de 1870, relativos ao segundo
 semestre de 1913 até ao segundo semestre de 1914,
 em conformidade do art. 5.º da Lei n.º 438,
 de 11 de Setembro de 1913, meo importancia de
 158,04, cuja quantia não se achava em

ta no organismo ordinária desta Junta, relativa ao corrente ano civil, por não se contar com aquela verba apresentada e 1.º documento complementar da referida prestação e a submissão da mesma à discussão da Junta. E verificando-se estar esse tudo regular e conformem a aplicação que a lei determina, deliberou-se que se fosse exposto ao público por os puros de este dia, a contar de quinze de corrente viz, apresentando-se desde já o compromisso editado. E foi encerrada a sessão, sendo esta acta lavrada por mim frei Laureano Costarino, secretario, que a si a todos os vogais, e com elles a assino.

Manifestando de plha. Fuzos Jimier
Huijal número carni 17
18 de maio de 1918
Frei Laureano Costarino

Sessão n.º 17.

Acto da sessão ordinária de 29 de julho de 1918.
Revista os vogais e socios presidente da Junta, por este foi aberta a sessão, com que foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Pelo mesmo presidente foi lido que, tendo estado exposto ao público o 1.º documento complementar, apresentado na sessão transacta, durante o prazo designado na lei para o parecer reclamado, nenhuma, pelo que a corporação acordou não haver que discutir e o aprovar. E como nesta occasião havia a tratar pelo mesmo presidente foi encerrada a sessão, de que, para contar, se lavrou esta que por todos os de ser assinada, depois de lida por mim frei Laureano Costarino, secretario, que a escrevi e tamhem a assino.

Manifestando de plha. Fuzos Jimier

official Primeiro Carujo
 Aguiar de Loba
 José Laurêncio Catarino

Sessão n.º 18

Acta da sessão ordinária de 11 de agosto de 1918.
 Presente a presidente e mais vogais da Junta, pelo
 primeiro foi lida a acta da sessão e com acto conclusivo,
 lida e aprovada a acta da sessão transacta. O
 mesmo acto nada houve a tratar, pelo mes-
 mo presidente foi encerrada de que, para costu-
 se lavras a presente acta que por todos os se-
 assinada, depois de ter ser lida por mim José Lau-
 renço Catarino, secretario, que a escrevi e tambem
 assino

M. Manuel do Santos de Loba
 off. Primeiro Carujo
 Aguiar de Loba
 José Laurêncio Catarino

Sessão n.º 19

Acta da sessão ordinária de 18 de agosto de 1918.
 Presidência de Manuel do Santos de
 Loba, primeiro
 compareceram os vogais em exer-
 cicio Manuel Francisco Borges e
 de Loba.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior,
 em conformidade com as disposições legais.
 O Conselho reunido para resolver de que, para
 costu, se lavras a presente acta que por
 assinada, depois de ter ser lida
 por mim José Laurêncio Catarino, secretario,
 que a escrevi e tambem assino.

Manuel de Oliveira de Sá - Freguesia Primeira
Município de São Paulo
Câmara Municipal de São Paulo
José Laurindo Botelho

Sessão n.º 20

Acta da sessão ordinária de 2 de Setembro de 1918
Presidência do Sr. Manuel dos
Santos da Silva Freguesia Primeira - Com-
pararam os votos. - Manuel
Francisco Borja e Amândio da
Silva.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. Deu-se
tá a cada nome a resolver, e procedente deu-se a pro-
curada, do Sr. José Laurindo Botelho, para a presente
acta que por todos os ser assinada, depois de lida
por sessão José Laurindo Botelho, secretario,
para a sessão e tabuleira assinada.

Manuel de Oliveira de Sá - Freguesia Primeira
Município de São Paulo
Câmara Municipal de São Paulo
José Laurindo Botelho

Sessão n.º 21

Acta da sessão ordinária de 9 de Setembro de 1918
Presidência do Sr. Manuel dos Santos da
Silva Freguesia Primeira - Compara-
ram os votos. - Manuel Francisco
Borja e Amândio da Silva.

Lida e aprovada a acta da sessão transacta, pela
presidência que esta encerrada por se verificarem
nada havia a resolver. E para constar, se la-
varam a presente acta que por todos os ser assi-
nada, depois de lida por sessão José Laurindo Botelho,
secretario, para a sessão e tabuleira assinada.

a effectuar-se no meio da Câmara e que também
são o objeto desta sessão. Cada um dos presentes. E por
isso, o presidente encorajou a todos, de que para
constar, se lavaram a presente acta que por to-
do um que assinada, depois de lhes ser lida por
seu filho Lourenço Antonio, Martens, que as-
sistiu a transacção seguinte:

Yuanf de Santos e Sebastião Junior
Emanuel Francisco Garayza
Emanuel de Silva
Frei Lourenço Antonio

Acta n.º 13

Acta da sessão extraordinária de 14 de Outubro de 1881

Presidência de Emanuel de Santos de
Albuquerque Junior - Com presen-
ça de Emanuel Francisco
Cunha e Eduardo da Silva.

O presidente declarou ter convocado a junta pa-
ra esta sessão extraordinária a fim de vender e re-
suir os bens seguintes, cuja venda foi repellido ver-
balmente pelos interessados: — Uma casa situada
na Avenida de 20 de Outubro, composta de uma azende-
ta e um apartamento, cuja remissão e venda dos
partes pertencentes aos outros remissores, justamen-
te com a sua garantia de 20\$40, respectiva-
mente a vinte pessoas, pagando de imediato a quan-
tia de 30\$10, e em seguida a quantia de 50\$40,
de que pagou a respectiva contra-parte de re-
gisto desta acta, e se talha tem o n.º 74. —
Outra casa situada na Avenida de 20 de Outubro,
da mesma azende-
ta, e um apartamento, cuja remissão e venda dos
partes pertencentes aos outros remissores, justamen-
te com a sua garantia de 5\$11,00,
importância de vinte pessoas, de que pagou
também nos termos da respectiva acta de regis-

abundantemente verbal, logo que elle foy lido, pague a respectiva contribuição de agosto respectante a pecunia de vinte, dezoito e vinte por cento, em vista a quantia de dois escudos e setenta e cinco centavos sem lanchimão, como prometido em esta junta afora. - Lido a competente assinatura, logo que elle foy lido e expoz, ficando desde ja procurado por completo, da obrigação que seopho até hoje para com esta junta.

E por mais nada haver que resolver, pelo presidente, foi encerrada a sessao, do que para contar, se lavrou a presente acta, que por todo, vai ser assinada, depois de lida por lido por mim frei Laureano, historico, secretario, que a escreve e tambem assino.

Annua do Junta do Libano e da Franca

Annua do Junta do Libano e da Franca

Annua do Junta do Libano e da Franca

Annua do Junta do Libano e da Franca

Sessão N.º 25

Acta da reunião extraordinaria de 2 de Setembro de 1912

Reunio, o regu e mim presidente da junta, por elle foi aberta a sessao em que foi lido e aprovada a acta da sessao anterior. E como vista na da hora em a lida pelo secretario presidente foi encerrado, do que para contar, se lavrou a presente acta, que por todo, presidente e mim regu presentes, vai ser assinada, depois de lida por lido por mim frei Laureano, historico, secretario, que a escreve e tambem assino.

Annua do Junta do Libano e da Franca

Annua do Junta do Libano e da Franca

Annua do Junta do Libano e da Franca

Sessão n.º 18

Acta da sessão ordinária de 15 de Setembro de 1918.
 Presidiu a sessão o Sr. presidente da Junta, por se-
 ter sido aberta a sessão com acta continuada, lida e
 approvada a acta da sessão anterior. E como não
 havia mais a tratar, pelo Sr. presidente
 foi encerrada de que para constar se lavrou
 a presente acta que por todos mais ser approvada
 depois de lida por mim Sr. J. Lourenço
 Bastião, secretario geral e também assistente
 Manuel de Sampaio do Sr. Sr. J. Lourenço
 Bastião, secretario geral e também assistente
 Manuel de Sampaio do Sr. Sr. J. Lourenço
 Bastião, secretario geral e também assistente

Sessão n.º 19

Acta da sessão extraordinária de 21 de Setembro de 1918.
 Presidiu a sessão o Sr. presidente da Junta por se-
 ter sido aberta a sessão e com a ordem lida e approvada
 a acta da sessão transacta. Depois o Sr. Presidente
 da Junta, em convocação de sessão extraordinária
 para a Junta deveria, com o intuito de um protesto
 de indignação contra o sequestrado attentado de
 que foi victima o Sr. Presidente da Republica, Sr.
 Sidónio Pais. E mais foi em virtude de se receber
 uma telegrama ao actual presidente da Republica
 em virtude de se receber um protesto de indignação, em vi-
 gencia da mesma ordem de sequestrado sequestrado
 que se pôde pela perda do illustre Sr. Sidónio Pais. Logo isto foi
 approvado por unanimidade. E para constar, se
 lavrou a presente acta que por todos mais ser approvada
 depois de lida por mim Sr. J. Lourenço Bastião, secre-
 tario geral e também assistente
 Manuel de Sampaio do Sr. Sr. J. Lourenço
 Bastião, secretario geral e também assistente

Oficial Francisco Couço
 Alameda de S. João
 Fátima, 12 de Outubro

Assão n.º 30.

Acta da 1.ª sessão ordinária de 8 de Dezembro de 1918.

Reunida a 8 horas da manhã Francisco Couço e António da Silva e mais presidente Manuel de Brito da Silva e seg. adj. J. J. J. por este foi aberta a sessão e por ordem foi lida e lida a seguinte: O presidente secretaria, que lida e pelo presidente foi aprovada a acta da sessão anterior. Depois de se verificar que nada havia a resolver, pelo presidente foi encerrada, no que, para constar, se lavrou a presente acta que por este presidente e por um dos secretários depois de lida ser lida por outro secretário para a sessão e tam-
 bém assim.

O Presidente,

Manuel de Brito da Silva e J. J. J.

O seg. adj.

Oficial Francisco Couço

Alameda de S. João

O secretario,

José Lourenço, batariiro

= Ano civil de 1919 =

Sessão n.º 1

Acta da sessão ordinária de 5 de Janeiro de 1919

Presença de membros da Junta: Abelardo do Paço da Silva, Brázeo Junior, Manoel Francisco Campê e Amândio da Silva, pela primeira como presidente que abriu a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Lem seguida o respeito presidente apresentou o o.º documento ordinário para o corrente anno e proutando o subscrito ao exame e discussão da Junta. Depois de se verificar que estava regular em tudo e conforme a constituição, deliberou-se que se casse o post. do publico por espaço de oito dias e a conta de ouzo do corrente mes, apixando-se desde já o competente exhibit.

E por encerrada a sessão, sendo esta acta por seguir por Brázeo Junior, secretario, que a lê e lêem os votos e assim fica a acta.

Manoel Francisco Campê

Brázeo Junior

Amândio da Silva

O secretario,

José Laureano Costeiro

Sessão n.º 2

Acta da aprovação do orçamento ordinário para o corrente anno e apresentação das contas relativas ao anno anterior.

Por desonore dia de seis de Janeiro de mil novecentos e dezasseis, estando presente, e a sala das sessões da Junta o presidente e demais membros da sociedade, pelo presidente foi lida

rado que, tendo estado exposto ao publico e respectivo arcamento durante o prazo legal, não appareceram reclamações sufficentes, pelo que a Junta accordou não haver que desentender, e a approvou.

Em seguida o mesmo presidente apresentou as contas relativas ao anno civil anterior, para serem approvadas, e por isso, e em cumprimento da lei se retiraram da sala, e depois de serem recommenadas rigorosamente pelo J. J. J. verificam-se que não havia irregularidade de especie alguma e que a receita cobrada durante aquelle anno foi de quinhentos e setenta e tres escudos e vinte e cinco centavos (573\$25), que a despesa realizada durante o mesmo anno foi de trezentos e sessenta e um escudos e octenta e tres centavos (351\$83), passando portanto para o credito um saldo positivo na importância de duzentos e onze escudos e noventa e dois centavos (211\$42), e por se se deliberou se tambem se fizessem em reclamação pelo tempo que determinava a lei para o que vai ser assignado, o competente editou a conta desta data.

Tendo isto for deliberado depois de ter sido lida e approvada a acta da sessão anterior.

Le para constar se lavrou o presente acta que pelos membros da Junta vai ser assignado, depois de lida e lida por mim J. J. J. Catarina Secretaria, que a lavrou e tambem assigno.

Naquelle dia e hora de lida e assignado
 Manuel Francisco Xavier

Guarda do Livro
parlamentar

Junho 25^o 3.

Acta da sessão extraordinária de 25 de Junho
de 1919.

Reuniu-se no dia 25 de Junho, presidida pelo Sr. Dr. Agostinho da Silva, para a abertura da sessão, lida e aprovada a acta da anterior. Em seguida o Sr. Dr. Agostinho da Silva apresentou o Projecto de Resolução sobre a necessidade de tal Projecto, e verificou-se que estava conformado, por todos foi aprovado, e para cumprimento do Sr. Dr. Agostinho da Silva fez-se o seguinte: para ser publicado pelo jornal legal, a fim de se pôr a público a importância do ditado, bem como para este fim, com o presidente convocar a sessão, neste dia, e se resolveu e por isso foi esta encerrada, do que para constar, se lavrou a presente acta que se vai ler e ser assinada, depois de lida, se lida por ordem do Sr. Dr. Agostinho da Silva, secretário, em a escrever e também assinado.

Com o presidente do Sr. Dr. Agostinho da Silva

Dr. Agostinho da Silva

Dr. Agostinho da Silva

Dr. Agostinho da Silva

Acta de posse da Comissão Administrativa da Freguesia de Thava, em 2 de Fevereiro de 1919.

Em dois dias de mês de Fevereiro de 1919, reunidos e depuere, pelas catorze horas, na sacristia da igreja, situada no sobrado da freguesia da Freguesia, onde se achava presente o cidadão Francisco Morges da Silva, o presidente da respectiva Junta Concelho de Thava, com o Sr. José Lourenço Botelho, secretário da respectiva Junta, compareceram os cidadãos José Morges da Silva — Manuel Silva Rodrigues e Luísa Botelho Brandão — membros que não de constituição a Comissão Administrativa da Freguesia de Thava, nomeados por alvará do governador Civil de Espinho, nº 10 e nº 33, de 22 de dezembro de 1918 de Janeiro da corrente ano.

O Sr. Administrador desceu — Logo se deu convocação para se instalar e tomar posse a nova Comissão de que é de deverem fazer parte. E que assim por factos, elle declararam perante o Sr. Administrador, que obtemperariam sob sua honra, as funções que lhes foram confiadas e por isso firmaram o presente acto. Depois declararam que se uniram para presidente da respectiva Comissão o cidadão José Morges da Silva. E para constar, manifestou o Sr. Administrador, com a que nome de presidente, da respectiva Junta, juntamente com elle, um exemplar, depois de lhe se lida por mim José Lourenço Botelho, secretario, que a serem e também assim.

Firmado e assinado
José Morges da Silva

Marcos Silva Rodrigues
Luiz Estima Brandão
José Laurindo Catarino

Sessão n.º 4

Acta da sessão ordinária de 7 de Fevereiro de 1919

Reunido a noite o Conselho Silva Rodrigues, Luiz Estima Brandão e como presidente José Estima da Silva, por este foi aberta a sessão, e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foi proposto, nesta sessão, pelo presidente, que as sessões seguintes, desta data em diante, se façam às 14 horas e em um local a cargo do Sr. Estima Brandão que se officiasse a burocracia e poder-se-ia a certidão de fim de curso de vidros para tapar algumas covas que existem no adro da igreja. Com estas propostas foram aprovadas por unanimidade e como nada mais houve a tratar pelo presidente foi encerrada a sessão, do que, por acoustum, se lavaram a presente acta que pelo mesmo e como presidente vai ser assinada depois de lhe ser lida por como José Laurindo Catarino, secretario, que a escreve e igualmente assina.

José Estima da Silva
Luiz Estima Brandão
Marcos Silva Rodrigues
José Laurindo Catarino

Sessão n.º 5

Acta da sessão ordinária de 13 de Fevereiro de 1919

Reunido a noite o Conselho Silva Rodrigues, Luiz Estima Brandão e como presidente José Estima da Silva, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Como nesta sessão nada havia a resolver pelo mesmo presidente foi encerrada,

do que, para castar, se lavam a presente acta
que para todos mais se assenada de pino de lha por
lha por omei Jose Lourenço Coutinho secretario,
que a escreve e tambem assina

José Marques de Litoz
Phuz Estacia Brandão
Official Pedro Rodrigues
Jose Lourenço Coutinho

Sessão n.º 6.

Acta da sessão ordinária de 9 de Março de 1917.

Presente os vogais e o meu presidente da Junta, por este
foi aberta a sessão e com segunda lida e a propósito
a acta da sessão anterior de pino de lha verificou que
na lida havia a resolver a esta sessão, pelo mesmo pre-
sidente foi suscitado, do que, para castar, se lavam
a presente acta que pelo mesmo vogal e o meu presi-
dente mais se assenada de pino de lha de lha por
omei Jose Lourenço Coutinho secretario, que a escre-
ve e tambem assina

José Marques de Litoz
Phuz Estacia Brandão
Official Pedro Rodrigues
Jose Lourenço Coutinho

Sessão n.º 7.

Acta da sessão ordinária de 12 de Março de 1917.

Presente os vogais e o meu presidente da Junta, por este
foi aberta a sessão e com segunda lida e a propósito
a acta da sessão anterior. Como a esta sessão ha-
via a tratar, pela mesmo presidente foi susci-
tado do que, para castar, se lavam a presente
acta que para todos mais se assenada de pino de
lha por omei Jose Lourenço Coutinho, D.
cretario, que a escreve e tambem assina

Joaquim da Silva
Luiz Albano Brandão
Mansuel Tibra Rodrigues
José Lourenço Bastiano

Sessão n.º 8

Acta da sessão ordinária de 6 de abril de 1919.

Presente o vogal e mais presidente da Junta, por elle foi aberta a sessão e em seguida lida e approvada a acta da sessão anterior. Como neste estado havia a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada de que, para contar, se lavrasse a presente acta que por todo o seu ser assinada, de que se lhe ser lida por todos os membros, secretario, que a leram e também o mesmo

Joaquim da Silva
Luiz Albano Brandão
Mansuel Tibra Rodrigues
José Lourenço Bastiano

Sessão n.º 9

Acta da sessão ordinária de 20 de abril de 1919.

Presente o vogal e mais presidente da Junta, por elle foi aberta a sessão e em seguida lida e approvada a acta da anterior. Como neste estado havia a resolver, pelo mesmo presidente foi encerrada, de que, para contar, se lavrasse a presente acta que por todo o seu ser assinada, de que se lhe ser lida por todos os membros, secretario, que a leram e também o mesmo

Joaquim da Silva
Luiz Albano Brandão
Mansuel Tibra Rodrigues
O secretario,
José Lourenço Bastiano

Sessão nº 11

Acta da sessão ordinária de 14 de Maio de 1919.

Presidiu os negócios e reuniu presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Depois foi resolvido que se procedesse ao reparo de que consistia o telhado da capela substituído e encimado. Depois se resolveu que nesta acta se licenças se com o voto de sustentação pela morte do grande republicano ellezume que foi Carlos do Regter ellezume, ajudante do Regente Civil deste concelho. E como nesta mesma reunião se resolveu nesta sessão, o presidente encaminhou, do que, para cumprir se lavrou a presente acta que pelo mesmo e assim, noqum vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim José Laurêncio Catarino, secretario, que a escrevi e tambem assinou.

José Marques da Silva
Luiz Maria Brandão
Mansuel Silva Rodrigues
José Laurêncio Catarino

Sessão nº 12

Acta da sessão ordinária de 18 de Maio de 1919.

Presidiu os negócios e reuniu presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Depois resolveu nesta reunião se resolveu pelo mesmo presidente que encaminhou, do que para cumprir se lavrou a presente acta que por todo, vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim José Laurêncio Catarino, secretario, que a escrevi e tambem assinou.

José Marques da Silva
Luiz Maria Brandão
Mansuel Silva Rodrigues
José Laurêncio Catarino

Sessão n.º 12

Acta da sessão ordinaria de 4 de Junho de 1919.
 Presente os vogais e mais presidentes da Junta, por este
 foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da
 sessão anterior verificando-se que nesta nada ha-
 via a resolver pelo presidente foi encerrada de quem
 para constar, se lavrou a presente acta que por
 lida vai ser assinada depois de lida ser lida por
 mim frei Laureano Catarino, secretario, que a escre-
 vi e tambem assinou.

José Marques de Sá
 Luiz Estoril
 Manoel Teófilo Rodrigues
 João Manuel Catarino

Sessão n.º 13

Acta da sessão ordinaria de 15 de Junho de 1919.
 Presente os vogais e mais presidentes da Junta, por este
 foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da
 sessão anterior e depois de se verificar que nesta na-
 da havia a resolver pelo presidente foi encerrada de quem
 para constar, se lavrou a pre-
 sente acta que por todos vai ser assinada depois
 de lida ser lida por mim frei Laureano Catarino
 secretario, que a escrevi e igualmente assinou.

José Marques de Sá
 Luiz Estoril
 Manoel Teófilo Rodrigues
 João Manuel Catarino

Sessão n.º 14

Acta da sessão ordinaria de 29 de Junho de 1919.
 Presente os vogais e mais presidentes da Junta,
 por este foi aberta a sessão e depois lida e apro-
 vada a acta da sessão anterior. E verificando-se

soluor o presidente deu esta por encerrada,
da qual para constar se lavaram a presente ac-
ta que por ambas as partes vai ser assi-
nada, depois de lha ser lida por mim frei
Laurenço Catarino, secretario que a escrevi e
tambem assina

o Juiz da Fazenda Sr. Aguiar

Jose Maria Soares

Queda Votaram Nota

o Juiz da Fazenda de Ilha

Joaquim de Sá

Luiz Maria Brandão

Manoel Silva Rodrigues

Secretario,

Frei Laurencio Catarino

Sessão n.º 16

Acta da sessão ordinaria de 10 de Julho de 1919

Presente os vogais e mais presidente da Junta, por se-
rão lida a acta da sessão em que se lha e approvou a
acta da anterior, verificando-se com segunda em
esta queda houve a resolução pelo voto pre-
valente ser encerrada da qual para constar se
lavaram a presente acta que por todos vai ser
assinada, depois de lha ser lida por mim frei
Laurenço Catarino, secretario, que a escrevi e tam-
bem assina

Joaquim de Sá

Manoel Silva Rodrigues

Luiz Maria Brandão

Frei Laurencio Catarino

Sessão n.º 17

Acta da sessão ordinaria de 17 de Julho de 1919

Presente os vogais e mais presidente da Junta,

que elle foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Depois de se verificarem que neste modo houve a resolução, pelo mesmo presidente foi encerrada, de que para concluir se lavrou a presente acta que por toda a vez se assinou depois de lhe ser lida, por mim, Luiz Augusto de Oliveira, secretario, por a ordem e tambem assim

José de Aguiar
 Manuel de Souza Bastos
 Luiz de Aguiar Brancão
 José de Aguiar Bastos

Sessão nº 11

Acta da sessão ordinaria de 10 de agosto de 1919.

Reunida o organ e meu presidente da parte, por elle foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão anterior. Deu se penda foi resolvida por unanimidade, que neste acto se lavrasse um acto de reconhecimento pelo morto do Sr. Doutor Manuel de Aguiar Bastos, chefe do partido democratico e do conselho de fideles e que se lesse no dia em do corrente, pelas 3 horas — neste que jamais se encerra a sessão de que, para concluir, se lavrou a presente acta que por toda a vez se assinou depois de lhe ser lida, por mim, Luiz Augusto de Oliveira, secretario, por a ordem e tambem assim

José de Aguiar
 José de Aguiar Bastos
 Manuel de Souza Bastos
 Luiz de Aguiar Brancão
 José de Aguiar Bastos
 José de Aguiar Bastos

Manuel de Almeida e Silva Junior
 José Hezense
 José Fernandes de Sá
 João Maria da Silva
 João Maria da Silva
 Abel Simões de Rocha.
 José Lourenço Botelho

Sessão nº 20

Acta da sessão ordinaria de 24 de agosto de 1911.

Presente todos os vogais e o seu presidente da Junta por este seu substituto e depois lida e approvada a acta da sessão anterior

A acta assim resolveu se considerar uma licitação de reconstrução do vagão nº 10 da Estação de Ferro, a principio desta data em decreto, e que as solicitudes tambem nesta data pelo mesmo cidadão, attentas as circumstancias por elle apresentadas.

E como nada mais havia a resolver, pelo presidente foi esta encerrada, do que para constar se lavrou a presente acta que por todos os vogais e o seu presidente vai ser assinada, depois de lida e lida por mim presidente botelho, secretario, por a creencia e tambem assim.

Manuel de Almeida e Silva Junior
 José Fernandes de Sá
 João Maria da Silva
 João Maria da Silva
 Abel Simões de Rocha.
 José Lourenço Botelho

Sessão nº 21

Acta da sessão ordinaria de 7 de setembro de 1911.

Presente todos os vogais da Junta, com excepção

do papel Joaquim da Silva Ribeiro, que se acha de
hontem, e o mesmo tambem presente o presidente des-
ta por este ser a hora de sessão, e depois lida e
aprovada a acta da sessão anterior.

= Nesta sessão foram presentes dois officiaes da
Comissão Directora da Camara Municipal dis-
ta concelho, se é a n.º 145 e 147, para cujas a re-
querer a camara com o objecto desta junta e seu re-
querimento em termos legaes, para que aquelle corpo
se possa constituir sem emprestimo na propor-
tão de 11.000\$00 para obras de reconhecida
necessidade como sejam o acabamento da aveni-
da de S. Sebastião, e do caminho de cameter, e
varias outras, successivas, segundo consta
da copia da acta da sessão da camara, de 18
de Agosto de corrente anno, e que a esta junta foi
deviada.

A junta reconhecendo a grande necessidade
de tal melhoramento, e de se lhe dar e resolu-
ção como tambem louva a ideia que se
ocorreu a corporação teve a tem em vista.

De mais nada mais havia a deliberar, pelo
presidente fez esta encerrado, da que para con-
ta se lavra a present acta que por todos os
nominados presentes e mais presidente vai ser assina-
da, depois de lida ser lida por mim presidente
tambem secretario que a escrevi e tambem assina-
do.

Joaquim da Silva Ribeiro
Presidente
Joaquim da Silva Ribeiro
Secretario

Sessão n.º 22

Acta da sessão ordinaria de 8 de Setembro de 1910

Presentes os vogais da Junta da Fazenda da Vila de
 São Paulo, constituida pelo seu presidente por elle e os
 assistentes e vogais José Rodrigues de Azevedo, Alcaide
 da Vila de São Paulo e o presidente desta Junta
 Manuel da Silva Ferga, Juiz, Alcaide
 dos Santos da Vila de São Paulo, Juiz, e Pedro Vaz
 José, Fernando, Mestre e Joaquim da Silva
 Ribeiro, faltando por motivo justissimo
 Manoel da Silva e Abel de Sá, da Rocha,
 para esse effecto conjuncto, se eliger, como seu
 representante na Junta createda de harmonia
 com o disposto no art. 4.º do Decreto n.º 4787, de
 14 de Maio ultimo, sendo, acordando ambas as
 Juntas, por coincidência com o parecer o
 cidadão José Fernando, mestre, vogal desta
 Junta, e que, de boa vontade, o ditado Sr. Manoel
 não havia havido a resolver, pelo presidente
 desta Junta, e que, para evitar
 se lavras a presente que por todos os
 termos se resolveu, depois de lida e lida
 por seio da Junta, e também assim.

João de Souza e Assis
 José Rodrigues de Azevedo
 Manuel da Silva Ferga
 Manoel da Silva
 José Fernando, Mestre
 Joaquim da Silva Ribeiro
 José Fernando, Mestre

Luiz de S. S.

Acta da Junta creada em 8 de Outubro de 1877.
 Presentes os vogais José Fernando, Mestre, Abel de Sá,
 da Rocha e o presidente Manuel da Silva Ferga,
 Juiz, por este foi o acta de 1877.

fallando por motivo justificado, Atanásio da Silva e
João da Silva Ribeiro, pelo presidente foi abor-
da a sessão em que foi lida e aprovada a acta
da anterior. Em seguida, sob proposta do mesmo
presidente, foi resolvido por unanimidade, que se
recolhesse parte das objectos de arca que a Junta
tem em seu poder, para se prostrarem fazer o
reparo de que carece a guarda-verba da igreja,
e para os quais a Junta não tem verba orça-
da para o que se tem de fazer arcaamente, im-
plementar, caso tal verba não autorizada
superiormente. E como nada mais havia a re-
solver pelo mesmo presidente foi encerrada a ses-
são da qual para constar, se lavrou a presente ac-
ta que pelo segredo presente e mais providente
não ser assinada depois de lida por mim
procurador municipal, secretario, que a escrevi e
transcrevi assim:

Eu Manoel do Couto da Silva Soares Juiz
de Paz da freguesia de ...
e o Sr. ...
procurador municipal.

Sessão n.º 24.

Acta da sessão ordinaria de 19 de Outubro de 1919.

Presentes os senhores effectivos da Junta os Senhores Jo-
se Fernandes Matos e o Sr. ... da Rocha e o
presidente da mesma Sr. ... da Silva da
Silva Torres Junior, em esta foi aberta a sessão e
depois lida e aprovada a acta da anterior.

Nesta sessão, a requerimento verbal de João da
Silva, da rua ... da freguesia, doente que que-
ria, deliberou-se, por unanimidade, receber um
pedro de sete litros e meio de trigo tremido, para
plantar terreno lavradia, sita em ...

debe en los dños, Leuites de la Cuidade de Havana, e que parte do nesto con sus foveales, saltos, ynt e maricoste con Rubian y Camer, Dico, e do pinto con fri de vacas eferves, remissas que fizegi de a guisa cidadã con ramossim socia, e do arte 2.º do Decreto de 33 de Maio de 1711, e do qual esta junta e' Rubrona Directa e que os officios Garcia reconhece. Tal remissas sera de vinte pessos, calculada no valor de osen do 13850, incluindo bandeiros, e de cuja quantia pagara caute lincasã de regist, como consta do recibo n.º 141, como seuctendo se esta junta a fazer. Ha a competente escritura lya que seja expedida pelo referido Garcia, ficando, desde lya, exonerado por completo da obrigaçã que tinha esta Hoji para com a mesma Junta.

Como nada socia favesse a tratar, p' b' remisso presidente, por esta encerrada de que para constar, se lavrou a presente acta que pelo vocai e mais presidente vai por assinada, depois de lya ser lida por mim frei Benigno, Antonio Secretarios, que se ouvi e tam hem assim, mas sendo assinada pelo vocai Benigno da Silva e Joaquin da Silva Ribeiro, por terem faltado por outros justificados.

Manoel de Paula Ribeiro Hoji Juiz
 frei Benigno
 Antonio Secretarios
 Joaquin da Silva
 Joaquin da Silva Ribeiro

Acta da sessã ordinaria de 8 de Novembro de 1717
 Presentes os orgaos effectivos da Junta os senhores frei Benigno Secretarios, Joaquin da Silva e Joaquin da Silva Ribeiro

Junta de Leitura
Fielles e Escrivães

Sessão n.º 27.

Acta da sessão ordinária de 30 de Novembro de 1919.
Presente todos os vogais e mais presidente da
Junta, por oth foi aberta a sessão e depois lida e
aprovada a acta da anterior. Conferendo-se a
que nesta nada havia a resolver pelo mes-
mo presidente foi encerrada, do que, para con-
tar, se lavrou a presente acta que foi lida e
depois de lida ser lida em nome de J. J. Simões,
secretario, que se ouviu e tambem assinou.

Manuel de Leitura e Leitura e J. J. Simões
J. J. Simões
J. J. Simões
J. J. Simões
J. J. Simões
J. J. Simões

Sessão n.º 28.

Acta da sessão ordinária de 14 de Dezembro de 1919.
Presente todos os vogais e mais presidente da
Junta, por oth foi aberta a sessão e depois lida e
aprovada a acta da anterior. Como nesta na-
da havia a tratar pelo mesmo presidente foi
encerrada, do que, para contar, se lavrou a
presente acta que foi lida e depois de lida ser lida em nome de J. J. Simões,
secretario, que se ouviu e tambem
assinou.

Manuel de Leitura e Leitura e J. J. Simões
J. J. Simões
J. J. Simões

Comunidade da Liberdade
E. Herold
José Lourenço Botelho

Sessão n.º 29.

Acta da sessão ordinária de 18 de Dezembro de 1919.

Presentes todos os vogais e o sr. presidente da Junta, por onde se abriu a sessão, e em acto contínuo, lida e aprovada a acta da sessão anterior. Depois de se verificar que estava reada haviam a resolução, o sr. presidente deu a por concluída, não que, para constar, se lavaram a presente acta que por todos os vias ser assinada, e depois de lida, lida por ordem José Lourenço Botelho, secretário, que a escreveu e também assinou.

Presidente da Junta da Liberdade, Sr. Lourenço Botelho

José Lourenço Botelho

18 de Dezembro de 1919

Comunidade da Liberdade

E. Herold

José Lourenço Botelho

Ano civil de 1920.

Sessão n.º 1.

Acta da 1.ª sessão ordinária de 14 de Janeiro de 1920.

Reunio e preside da Junta de Saude do Santos da Silva, Vaz, Pinho e os vogais, Sr. Fernandes da Silva e o Sr. Simões da Rocha, pelo primeiro foi lida a acta da sessão de 12 de Janeiro e a proposta de acta da anterior. Faltaram nesta sessão, por motivo justificado com a ausência da Silva e por quem da Silva Ribeiro. Em seguida o presidente apresentou o orçamento ordinário da receita e despesa para a corrente em 20, e portanto, o subscrito ao expor e discutir os artigos presentados da Junta. Estes, depois de verificarem que estava bem organizado conforme a estruturação, aprovaram unânime e unanimidade, deliberando de que o sumario ficasse exposto ao publico no espaço de sete dias, a receita da Junta, conforme o estabelecido a lei, e ficando se desde já, os competentes editais.

Delib. se deliberou, sob proposta do presidente, que no ano futuro seja inscrita no orçamento ordinario a verba de cinquenta contos, destinada ao Hospital da Misericordia de Santos, e a despesa hospitalar da Junta, pois que no ano anterior, foi destinada a gastos quanto para o mesmo fim, e a despesa facultativa.

Como nada mais se resolveu, pelo presidente foi esta encerrada, da que, para comtar, se lavrou a presente acta que pelo mesmo presidente e o presidente vai ser assinada, depois de lida por mim José Laureano, Secretario, com o nome

da por nome de Lourenço Botelho, secretario, para
a sessão e Tríplice sessão

Manifestando-se pelo voto favorável

por nome de

José Simões da Rocha

José Lourenço Botelho

Sessão n.º 3.

Acta da sessão ordinária de 8 de Fevereiro de 1940.

Reunida a presidente da Junta, o senhor doutor de Sá, e
os respectivos membros e os signatários da proposta de alteração
das regras da Rocha, faltando, por motivo justificado, o senhor
doutor de Sá, o signatário da proposta de alteração das regras
presidente. Foi aberta a sessão e depois lida e aprovada
a acta da anterior. Respondeu-se que nenhuma
da havia a resolver, pelo motivo presidente que
se encerrada e sempre com constância se tornou a presen-
ta acta sem por elle ser o signatário presidente para
se encerrar, depois de lida por nome de
por nome de secretario, para a sessão e Tríplice
sessão.

Manifestando-se pelo voto favorável

por nome de

José Simões da Rocha

José Lourenço Botelho

Sessão n.º 4.

Acta da sessão ordinária de 12 de Fevereiro de 1940.

Reunida toda a sessão e o presidente da Junta, sem
ella foi aberta a sessão e depois lida e a proposta
a acta da anterior. Respondeu-se que nenhuma
da havia a resolver, pelo motivo presidente que
se encerrada, de sempre com constância se tornou
a presen- ta acta sem por elle ser o signatário presidente
depois de lida por nome de

reunio bataviana, secretario, para a discussao e tambem
assim

Dezessete de Junho de 1848
João de Deus
Abel Pereira de Azevedo

O Secretario,
João de Deus bataviano

Sessão n.º 5

Acta da reunião ordinária de 7 de Março de 1848

Presentes todos os vogais e o novo presidente da Junta por
siti, foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a
acta da anterior. Depois de se verificar que nesta ses-
são havia a tratar, pelo novo presidente foi esta en-
cerrada, de que para constar, se lavrou a seguinte ac-
ta que por todo o mais ser assinada, depois de lida, se
leu por ordem do presidente bataviano, secretario,
para a discussao e tambem assim

Dezessete de Junho de 1848

Abel Pereira de Azevedo
Commissario da Junta

O Secretario,
João de Deus bataviano

Sessão n.º 6

Acta da reunião ordinária de 11 de Março de 1848

Presentes todos os vogais e o novo presidente da Junta
por siti, foi aberta a sessão e depois lida e aprovada
a acta da anterior. Depois de se verificar que nesta
sessão havia a tratar, pelo novo presidente foi esta
encerrada, de que para constar, se lavrou a seguinte
acta que por todo o mais ser assinada, depois de lida, se
leu por ordem do presidente bataviano, secretario,

Acta de sessão ordinária de 4 de Abril de 1920.

Presença de todos os vogais e demais presidentes da Junta,
por este fora aberta a sessão e depois lida e aprovada
a acta da anterior e assim se deu a seguinte ordem do dia.

1.º Abol. obedi. de Sousa de Castro
2.º Ordenação da Junta
3.º Secretaria
4.º Leitura e votação

Sessão n.º 7

Acta de sessão ordinária de 4 de Abril de 1920.

Presença de todos os vogais e demais presidentes da Junta,
por este fora aberta a sessão e depois lida e aprovada
a acta da anterior e assim se deu a seguinte ordem do dia.
1.º Abol. obedi. de Sousa de Castro
2.º Ordenação da Junta
3.º Secretaria
4.º Leitura e votação

Presença de todos os vogais e demais presidentes da Junta,
por este fora aberta a sessão e depois lida e aprovada
a acta da anterior e assim se deu a seguinte ordem do dia.

1.º Abol. obedi. de Sousa de Castro
2.º Ordenação da Junta
3.º Secretaria
4.º Leitura e votação

Sessão n.º 8

Acta de sessão ordinária de 4 de Abril de 1920.

Presença de todos os vogais e demais presidentes da Junta por este
fora aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da
anterior e assim se deu a seguinte ordem do dia.
1.º Abol. obedi. de Sousa de Castro
2.º Ordenação da Junta
3.º Secretaria
4.º Leitura e votação

Presentes todos os vogais conjuntamente com o presidente da Junta, por este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta sessão houve a resolução pelo successo presidente por se curada e que para constar, se laoren a presente acta que por todos os vogais presidente vai ser assinada depois de lhes ser lida por successo presidente secretario que a escrevi e tambem assim.

Comprehensivelmente o Sr. Presidente

Jos. Tomaz

Presidente da Junta

Abel Pereira da Rocha

Presidente da Junta

Sessão nº 13.

Acta da sessão ordinária de 22 de Junho de 1920.

Presentes todos os membros da Junta, com excepção de um, pelo que se fez a sessão por este com licença de faltado, pelo presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Verificandose se com seguida que nesta sessão houve a resolução pelo successo presidente foi curada e que para constar, se laoren a presente acta que por todos os vogais presidente vai ser assinada depois de lhes ser lida por successo presidente secretario que a escrevi e tambem assim.

Comprehensivelmente o Sr. Presidente

Jos. Tomaz

Presidente da Junta

Abel Pereira da Rocha

Presidente da Junta

Sessão nº 14.

Acta da sessão ordinária de 23 de Junho de 1920.

Presentes todos os vogais com excepção de um, pelo que se fez a sessão por este com licença de faltado, pelo presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta sessão houve a resolução pelo successo presidente por se curada e que para constar, se laoren a presente acta que por todos os vogais presidente vai ser assinada depois de lhes ser lida por successo presidente secretario que a escrevi e tambem assim.

Acta da Junta por este feita aberta a sessã e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta nada havia a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada e que para constar, se lavrou a presente que vai por assinada, depois de lida ser lida por mim frei Luciano. Botelho e secretar, que a escrevi e tambem officio

Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio

Sessão n.º 15.

Acta da sessã ordinaria de 15 de julho de 1921.

Presente toda a congregação em exercicio e mais presidente da Junta por este feita aberta a sessã e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta nada havia a resolver, pelo mesmo presidente foi encerrada e que, para constar, se lavrou a presente que por todos vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim frei Luciano Botelho e secretar, que a escrevi e tambem officio

Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio
 Frei Manoel de S. Antonio

Sessão n.º 16.

Acta da sessã ordinaria de 1 de agosto de 1921.

Presente toda a congregação em exercicio e mais presidente da Junta por este feita aberta a sessã e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta nada havia a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada e que para constar, se lavrou a presente que por todos vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim frei Luciano Botelho e secretar, que a escrevi e tambem officio

secretaria, que a escrevi e tambem assino

M. J. Fernandes
J. Fernandes
C. J. Fernandes
C. J. Fernandes
C. J. Fernandes

Sessão n.º 57.

Acta da sessão ordinaria de 28 de Agosto de 1920.

Presente toda a vogal, em exercicio e suas presidentes, por
este foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da
Sessão n.º 56, em virtude da mesma nada haver a tratar, pelo
mesmo presidente foi convocada e que, para constar, se
leu em a presente que pelo mesmo vogal e mais presidente
foi que por assinada depois de lida por lida por assinada por
assinada, secretario, que a escrevi e tambem assino.

M. J. Fernandes
J. Fernandes
C. J. Fernandes
C. J. Fernandes
C. J. Fernandes

Sessão n.º 58.

Acta da sessão extraordinaria de 29 de Agosto de 1920.

Presente os vogal, J. Fernandes, M. J. Fernandes e M. J. Fernandes da
Sessão e o presidente Manuel do Santos da Sessão J. Fernandes
este, faltando por motivo justificado, C. J. Fernandes da Sessão
e J. Fernandes da Sessão, pelo mesmo presidente
foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta
da Sessão n.º 57, em seguida o presidente disse, que tambem
convocado a Junta para esta sessão extraordinaria,
a Junta da Sessão resolver se deveria ou não dar
a seu respeito a Câmara Municipal de S. J. Fernandes
de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes
de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes de S. J. Fernandes

siar a esta Junta com seguinte tenor: — O Sr. Presidente da Junta de Patos — Thomaz — Garçon
 Sr. a Câmara Municipal da mesma, pedindo a
 do referendum desta Junta para aprovação das
 posturas a que se refere a Lei n.º 119 de 16 de julho
 ultimo, remota a 1.ª vez a copia da nota da sessão
 da Comissão Deliberativa, de hoje a fim da Junta
 da sua presidencia dar ao lugar o referendum
 apela postura. Tendo a fraternidade Thomaz 26 de
 agosto de 1910. O Presidente, J. Domingos Botelho. Ora as
 referidas posturas, segundo a copia da nota da
 mesma Câmara foi em lancar 37 sobre o pre-
 duto, porem e outras mercaderias exportadas des-
 to commercio e outras transações exportar na sua
 copia que nesta sessão foi lida e fica ar-
 quivada em Junta de hoje no registro da Junta
 esta Junta, reconhecendo que tal imposto era
 de toda a justiça atenta as condições fiscaes, com
 que a Câmara se encontra, resolveu por uma
 similitude, dar o seu referendum a mesma,
 e o tenor da seguinte: —

Quada mais se resolver. E por isso pelo presiden-
 te foi esta encerrada e que para evitar de la-
 brar a presente nota que pelo prazo, presente
 a mesma presidente vai ser assinada depois de lida
 por lida por mim, José Lourenço Botelho, secre-
 tario, que a escrevi e igualmente outros.

Assim, e assim, e assim, e assim, e assim, e assim,
 foi lida e lida, e assim, e assim, e assim,
 e assim, e assim, e assim, e assim, e assim,
 José Lourenço Botelho.

Assim, e assim, e assim, e assim, e assim, e assim,

Nota da sessão ordinaria de 5 de Setembro de 1910.
 Remete-se a copia com expressões a mais presidente.

por este foi aberta a sessão e depois aprovada a acta da anterior. E como nesta sessão haviam a resolver pelo mesmo presidente foi encerrada e para constar se lavrou o presente que pelo voto unanime, e sem ser discutido, se pôz de novo em lida por se não ter havido o Secretario, e para a ordem e tambem assim.

Assim de novo se fez o seguinte
por fim se lavrou
Abel Soares da Rocha
Secretario da Mesa
Frederico Soares

Sessão n.º 11.

Acta da sessão ordinaria de 19 de Setembro de 1920.
Presentes todos os vogais em exercicio e o mesmo presidente da Junta, por este foi a aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E depois de se verificar que nesta sessão haviam a resolver pelo mesmo presidente foi encerrada e para constar se lavrou o presente que por todos os vogais presentes e o mesmo presidente sem ser discutido, se pôz de novo em lida por se não ter havido o Secretario, e para a ordem e tambem assim.

Assim de novo se fez o seguinte
por fim se lavrou
Abel Soares da Rocha
Secretario da Mesa
Frederico Soares

Sessão n.º 12

Acta da sessão ordinaria de 1 de Outubro de 1920.
Presentes todos os vogais em exercicio e o mesmo presidente da Junta, por este foi a aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. E como nesta sessão haviam a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada

que para a execução se lavaram a presente que pelo seu
 voto e voto de unanimidade com ser o presidente depois
 de ter ser lida por unanimidade a mesma e a mesma secretaria
 em a mesma também assim

Assim dos Leites de São Paulo 4 de Março de 1880
 Abbe Amador de Castro
 Secretaria
 José Lourenço de Castro

Acta de 22

Acta da 22ª sessão ordinária de 21 de Outubro de 1880
 Presente todos os vogais e o presidente da Junta, em
 exercício por este ser o Sr. de 1880 e depois lida e apor-
 tada a acta da anterior e, assim, a acta desta sessão
 a resolver, por unanimidade, presidente por este ser o Sr.
 de 1880 e depois lida por unanimidade a mesma e a mesma secretaria
 em a mesma também assim

Assim dos Leites de São Paulo 4 de Março de 1880
 Abbe Amador de Castro
 Secretaria
 José Lourenço de Castro

Acta de 23

Acta da 23ª sessão ordinária de 21 de Outubro de 1880
 Presente todos os vogais e o presidente da Junta, em
 exercício por este ser o Sr. de 1880 e depois lida e apor-
 tada a acta da anterior e, assim, a acta desta sessão
 a resolver, por unanimidade, presidente por este ser o Sr.
 de 1880 e depois lida por unanimidade a mesma e a mesma secretaria
 em a mesma também assim

desta Junta, por isto far a lista de sessas e de por-
tida e aprovada a cada da anterior. e a sessa de
hoje foi resolvida por unanimidade, dar ao qua-
drado da igreja São Luiz Domingues e Aguiar, a pen-
são de trinta escudos annuaes, para elle dar corda de
assiamento, ao relógio da igreja parogniel, além
dos doze escudos que já recebe annualmente como quan-
tia da igreja. Mais se resolveu, tambem, por uma
razão de utilidade, elevar o vencimento do secretario desta
Junta de vinte e cinco escudos para quarenta escudos,
annuaes, a contar de um do proximo mes de jan-
eiro de mil setecentos e vinte e um, attendendo ao bom
servicio que tem prestado, como secretario desta Junta,
e de cavalleiro da villa. E como nada mais houve
a tratar, pelo presidente foi este encerrada, e por
uma costuma se lançou a seguinte acta que, pelo
mesmo presidente e mais vogues presentes, vai ser
assinado, de son de V. M. ser lida por mim Jori Lau-
renço atarica, secretario, que a escrevi e tambem as-
sino.

Eu Jori Laurenço atarica secretario
Assim fez do T. da
e do J. da M. da
procedimentos anteriores.



Ano civil de 1924.

Sessão n.º 1

Acta da sessão ordinária, de 2.ª extraordinária, de
6 de Janeiro de 1924

Presentes, os senhores, em exercício, José Fernandes, Mattos,
cônego, presidente da Junta, e do Sr. Simão da Rocha, bem
como o presidente da mesma Junta, Mattos, dos
Centros de Silva Tejo. Ausente por este que absteve a
voz e de, Sr. Vitor e a provada a acta da ante-
rior. Em acta e conclusões, foi posta em arrem-
tação a agenda do Casal, e como se tenha delibe-
rado em sessão da Junta, sob o n.º 26, de 11-12-20,
e para o que foram afixados o competente, deli-
tado, o Presidente pediu a Mattos, transferido de
por se achava presente, que fizesse em praça a
exerida agenda, para ser arrematada e entregue
a quem maior licitação oferecesse. De eses de 19-
tar em praça posto de licitação para, verificou-se
que o maior lance oferecido foi de trezentos
e dezasseis escudos (316\$00) por esturmo Costa, actual
arrendatário da mesma agenda. Como não hou-
vesse quem mais oferecesse, o presidente man-
dara apurar a praça e depois, entregar ao
referido esturmo Costa, da dita agenda,
por arrematamento que se terminara em
trinta e um de Dezembro de mil, novecentos e trinta e
cujas condições serão mencionadas no respectivo
livro de arrematamento, no qual fôrão bem fi-
guraria o competente maior e esturmo Costa,
Margada, sócia do arrendatário, e que esta Junta
debe pagar a tal valor.

Como nada mais houve a tratar, o presidente
terminou a sessão, a que para o tanto, se lavrou
presente acta que pelo mesmo presidente é

seus votos, presentes, vai ser assinada, depois de lida, ser lida
de novo, por mim, presidente, e secretários, que
a escrevi e também assina.

Assina o presidente, o Sr. Manoel de Aguiar

Manoel Dias de L. Pa.
Abel Simões da Rocha
Presidente e Secretário

Sessão n.º 2

Acta da sessão ordinária de 7 de Janeiro de 1921.

Presentes o presidente da Junta, official dos Santos do
Silva, orgão de imprensa e o vogal, Sr. Fernando offeirão,
edificante do Silva e Abel Simões da Rocha, pelo
Presidente vai a ordem do dia e depois lida e aprova-
da a acta da anterior. Com seguida o presidente a
presenta o orçamento ordinário, de receita e despe-
sa para o corrente ano e, portanto, o submittiu
ao exame e discussão dos vogal presentes. Estes, de-
pois de verificarem que estava bem organiza-
do, conforme a escrituração, aprovaram-no por
unanimidade, deliberando-se que o mesmo se
com exparte ao publico, pela ordem de este dia,
como determina a lei, a contar desta data, orga-
nando-se desde ja, os competentes editores.

E, como não mais houver a resolver, pelo mes-
mo Presidente foi esta sessão encerrada, e que, para
constar, se lavou a presente acta que, pelo mesmo
Presidente e meus votos presentes, vai ser assina-
da, depois de lida, ser lida por mim, presidente, e
secretários, que a escrevi e também lida assina.

Manoel Dias de L. Pa.

Abel Simões da Rocha

Sessão n.º 4

Acta da sessão ordinária de 6 de Fevereiro de 1941.

Reunida o presidente e demais vogares com excepção, pelo mesmo presidente foi aberta a sessão e depois foi lida e aprovada a acta da anterior. Depois de se verificar que nesta sessão havia a tratar, pelo mesmo presidente foi esta encerrada, e que, para constar, se lavaram a presente acta que por elle, presidente e demais vogares presentes, foi ser assinada, depois de elle, ser lida por mim proferencia, Estarico, secretario, que a escrevi e tambem assinou.

Amargoso Da Silva

Abel Simões da Rocha

proferencia, Estarico

Sessão n.º 5

Acta da sessão ordinária de 13 de Fevereiro de 1941.

Reunida o presidente e demais vogares, do facto com excepção, pelo mesmo presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Com segunda, verificando se que nesta sessão havia a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada, do que, para constar, se lavaram a presente acta que pelo mesmo vogares e demais presidente, foi ser assinada, depois de elle, ser lida por mim proferencia, Estarico, secretario, que a escrevi e igualmente assinou.

o p. f. d. a.

Amargoso Da Silva

Abel Simões da Rocha

proferencia, Estarico

proferencia, Estarico

Sessão nº 6

Acta da sessão ordinária de 6 de Março de 1921

Presente o presidente e mais vogais, juntos em exercício, pelo mesmo presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Como neste acto havia a tratar, pelo mesmo presidente foi encerrada, e para, para constar, se lavrou a presente acta que pelo presidente e mais vogais vai ser assinada, depois de lhes ser lida por mim, Secretário, e assinada, que a secretari e também assinada.

Assim se fez em 6 de Março de 1921

Em nome do Presidente

Edelino de Azevedo

Secretário

José Lourenço de Azevedo

Sessão nº 7

Acta da sessão ordinária de 13 de Março de 1921

Presente o presidente e mais vogais, juntos em exercício, pelo mesmo presidente foi aberta a sessão, e, como neste acto havia a tratar, e aprovada a acta da anterior. Depois de se verificar que neste acto havia a tratar, pelo presidente foi esta encerrada, e para, para constar, se lavrou a presente acta que pelo mesmo presidente e mais vogais vai ser assinada, depois de lhes ser lida por mim, Secretário, e assinada, que a secretari e também assinada.

Assim se fez em 13 de Março de 1921

Em nome do Presidente

Edelino de Azevedo

Secretário

José Lourenço de Azevedo

Sessão n.º 11.

Acta da sessão ordinaria de 14 de Maio de 1884.

Presente o presidente e mais vogais em exercicio pela primeira vez aberta a sessão e depois lida e approvada a acta da anterior. E depois se reuniu para se votar a ordem da sessão a tratar pelo primeiro presidente que elle reado, e para para se votar se se houvesse a presentia desta que não se approvou. Depois de lida per lida por unanimidade os seguintes officios: Secretarios, para se escrever e tambem officios juntamente com a presidente e mais vogais presentes.

Haumy vobal d'Alto Thomaz junior

João Fernandes de Sá

Alfonso da Costa

João Lourenço de Barros.

Sessão n.º 12.

Acta da sessão ordinaria de 16 de Maio de 1884.

Presente o presidente e mais vogais em exercicio pela primeira vez aberta a sessão e depois lida e approvada a acta da anterior. E como nesta sessão havia a resolver o presidente de se votar a ordem da sessão a tratar pelo primeiro presidente e mais vogais presentes para se approvarem depois de lida per lida para se escrever e juntamente com a presidente e mais vogais presentes tambem a escrever.

Haumy vobal d'Alto Thomaz junior

João Fernandes de Sá

Alfonso da Costa

João Lourenço de Barros.

Essaie n.º 16

Ata da sessão ordinária de 18 de Dezembro de 1884
 Presente o presidente e todos os membros da Junta, com excepção
 pela primeira vez absentado o Sr. J. de S. e depois lida e
 aprovada a acta da anterior. Foi então lida e approvada a
 arrendatária da fazenda do Casal das Condições em
 esta Republição que assim se parolle do se presta
 prestes tenha de realisar, e para que o dito arrendatário
 não ficasse obrigado a pagar as despesas de fazer
 com a mesma fazenda a Junta de Condições acordou com
 o arrendatário, e assim, por uma união de
 pagar em taxa dos devesos que se fizessem com o
 pagamento da dita fazenda. Assim se fez um
 bem unifica o arrendamento da fazenda da Junta
 com a prestação por ele realisar como se
 de fazenda, ficando portanto a cargo a realisar
 a mesma das cargas a Junta de Condições e
 assim, considerando como arrendatário a Junta de
 Condições e não que se realisar a mesma em
 arrendatário representado dos seus membros e
 e assim sendo assim houve a realisar pelo
 arrendatário que se realisar a mesma e para
 assim, se houve a prestação acta por pelo
 Junta e assim os membros presentes e
 assim, lida a acta da anterior por assim
 Junta, secretária por a mesma e assim
 assim.

O Presidente

João de S. da Silva

Abel Soares de Azevedo
 Armando de L. L.

Secretario

João de S. da Silva

= Ano civil de 1923 =

Acta n.º 4.

Acta da sessão ordinária de 1 de Janeiro de 1923.
 Presença: o presidente da Junta — Council dos Senhores D. João
 Vaz, Jimião e os vogais — Drs. Fernando de Matos, e também
 Sr. da Silva e Sr. da Silva da Rocha, pelo mesmo
 presidente foi lida a acta da sessão de 24 de Dezembro e aprovada
 de acôrdo da assembléa. ^{13h15m} Foi então o presidente a presen-
 tação e o orçamento de despesa de receitas e despesas pa-
 ra o corrente anno, e, postante, e submetta ao exam-
 me e discussão dos vogais presentes. Acta depois de
 a assembléa, occuparam-se em estudar bem o
 orçamento, conforme a escripturação, aprovaram-
 no, por unanimidade, de se liberando-se em
 a mesma quantia exposta ao publico, pelo es-
 paço de esta data, como determinou a lei, a con-
 tar desta data, para o que se vê ser o prazo e
 ditos nos lugares seus publicos e de costume.

Os, como de costume, houve a resolução, foi esta
 encerrada pelo mesmo presidente e em, para
 comtar, se lavaram a presente acta que pelo mes-
 mo, se foi assinada, bem como pelo D. João
 Vaz, Jimião, secretario, e, em a mesma e tam-
 bem assinada.

O Presidente,

D. João Vaz, Jimião e D. João Vaz, Jimião

O Vogal,

D. João Vaz, Jimião

D. João Vaz, Jimião

Sr. da Silva e Sr. da Silva

O Secretario,

João Vaz, Jimião

Livro n.º 3

Acta da 1.ª sessão da Câmara de 2 de Abril de 1928.

Ao convite do presidente da Junta, Manoel dos Santos, Sr. João Lopes Júnior, ocuparam-se os seguintes assuntos: — Foi promovida a votação e aprovação da lista de nomes para presidente da Junta e de membros da mesma. — Foi aprovada a lista de nomes para presidente da Junta e de membros da mesma. — Foi aprovada a lista de nomes para presidente da Junta e de membros da mesma.

Em seguida o presidente da Junta fez um discurso em que falou sobre a situação da cidade e a necessidade de melhoramentos. Depois disso, a Junta decidiu sobre a construção de um edifício para a Câmara Municipal. Foi decidido que o edifício seria construído no local onde se encontra o antigo edifício da Câmara Municipal. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000.

Depois disso, a Junta decidiu sobre a construção de um edifício para a Câmara Municipal. Foi decidido que o edifício seria construído no local onde se encontra o antigo edifício da Câmara Municipal. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000.

A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000.

Por fim, o presidente da Junta fez um discurso em que falou sobre a situação da cidade e a necessidade de melhoramentos. Depois disso, a Junta decidiu sobre a construção de um edifício para a Câmara Municipal. Foi decidido que o edifício seria construído no local onde se encontra o antigo edifício da Câmara Municipal. A Junta também decidiu que o edifício seria construído em dois andares e que o valor da obra seria de 50.000\$000.

apoyan e por cada um haver a resolução
 he presidente da Junta foi (esta) esta encerrada
 que, para constar, se lavrou a presente acta
 que pelo mesmo presidente e mais nois pre-
 sidente vai ser (assimada) dita, assinada, depois de
 lhes ser lida por mim, frei Laureano Baptista,
 secretario, que a escrevi e tambem assim

de anno de mil e setecentos e oitenta e cinco

frei Laureano Baptista

secretario

Abel Simões da Rocha

Presidente

Frei Laureano Baptista

Actas nº 5.

Acta da sessão ordinaria de 2 de outubro de 1782

Presente o presidente da Junta, Francisco Xavier
 da Silva e Vargas, e os nois, frei Thomaz de
 Aquino e Simões da Silva, pelo mesmo presiden-
 te se fez a leitura e leitura e depois lida e aprouva
 da acta da anterior e, como se tem cada hora
 se a resolver pelo mesmo presidente que em
 conforma a sessão de que, para constar de la
 vram a presente acta que pelo presidente
 e mais nois presentes, vai ser assinada,
 depois de lhes ser lida por mim, frei Laureano
 Baptista, secretario, que a escrevi e tambem
 assim.

de anno de mil e setecentos e oitenta e cinco

frei Laureano Baptista

secretario

Abel Simões da Rocha

Frei Laureano Baptista

Acta n.º 4

Acta da sessão ordinária de 22 de Julho de 1923.

Promittendo todos os vogais e o mesmo presidente da Junta, por este seu acto a sessão e em seguida foi lida e aprovada a acta da anterior. Nesta sessão foi proposta de novo, presidente foi o mesmo, com encargos de de e corda, durante a sessão, com os relatórios de egreja e cantos de missa de correntes mais de justiça. Bem como da obra Templo e cidade de Daniel Tavares da Velha, relatórios, nesta via pela quantidade de cento e cinquenta e cinco no acto. Também, sob proposta de novo presidente, foi nomeado temporário da Junta, vogal da mesma e cidade de Espinho, com a natureza de actual, Manuel Francisco Braga declarou que não podia cumprir a mesma e recebeu o cargo devido ao seu estado de saúde. Depois de nomeação foram aprovadas, por unanimidade, duas resoluções de resolver e por isso, pelo mesmo presidente foi esta encerrada e que, para constar, se a mesma a presente acto que por todos presidente e vogais, não ser assinada depois da sessão, lida por ordem de Laureano Botassino, Secretário, que a ler e também assinou.

O Presidente,

Manuel A. F. de Vasquez

O Vogal,

Guilherme Amargoso

Albino Amargoso

Amândio de L. L. L.

Secretário

O Secretário, José Laureano Botassino

Luzes n.º 5

Acta da sessão extraordinária de 30-7-92

Residência da senhora Maria da Glória de Sousa
 Juncos — Com o parecer da comissão, os membros
 do Conselho Municipal — e os membros da Câmara
 Municipal de Lisboa — e o Sr. Juncos de Sousa.

Pelo presidente da Junta foi aberta a sessão
 e depois lida e aprovada a acta da anterior.

Em seguida o presidente fez ver que a
 Junta desta sessão era para apreciar e poder dar
 resposta ao pedido do presidente da Co-
 missão Executiva da Câmara Municipal dis-
 ta cidade de 28 de 90, de 24 de corrente, re-
 gesto nos seguintes termos:

— "O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de
 Thomar — Remete a copia da acta da sessão
 da Câmara Municipal de 23 de corrente em
 que a Câmara da mesma freguesia resolveu
 contractar um empréstimo de 50.000\$00 e re-
 cede para a sua realização do rendimento
 desta Junta. Lida e tratada em 24 de
 Julho de 1921. O Presidente da Câmara, José
 Juncos."

Esta Junta, reconhecendo a grande neces-
 sidade de tão melhores meios e atendendo que
 os recursos municipaes não são de modo
 a effectuar-se os objectos de sustentação de
 despejos da Câmara e desta Junta, resolveu dar
 a sua approvação por unanimidade, a
 deliberação da mesma Câmara, autorizan-
 do-a, desde já, a contractar o referido empré-
 stimo.

Pelo presidente foi esta encerrada e que
 foram escriptos, se laurarem a seguinte acta
 que pelo mesmo e mais profano van ter

conjurada, depois de lhes ser lida para sciencia por
Laurenço Baptista, secretario, que a escreveu e tam-
bem assinou:

Maria da Gloria de Vellas
Guilherme Borges
Armande da Silva
Angelina Maria de Jesus
O Secretaris,
Jose Laurenço Baptista.

Sessão Nº 5

Acta da sessão ordinaria de 5 de Novembro 1903.
Reunio a presidente e mais vogais da Junta
pelo primeiro que abrio a sessão e em segui-
da foi lida e aprovada a acta da sessão
anterior depois de se verificarem que nesta se-
da havia a resolver, pelo successo presi-
dente foi esta encerrada, e para a constar
se lavrou a seguinte acta que pelo mesmo
presidente e mais vogais foi por sciencia
da depois de lhes ser lida por sciencia por
Laurenço Baptista, secretario, que a escre-
viu e tambem assinou:

Maria da Gloria de Vellas
Armande da Silva
Armande da Silva
Angelina Maria de Jesus
Guilherme Borges
Jose Laurenço Baptista

Guilherme Augusto
Augusto Augusto
José Augusto Augusto

Artigo 101

apresentação das contas

Nota da reunião ordinária de 11 de Junho de 1914
Prestar o presidente e demais membros do
ta, pelo primeiro, foi a obra de 1914 e a segunda
lida e aprovada a acta da anterior.

Em seguida, pelo mesmo presidente foi
lida que a bem principal do trabalho era a
apresentação e aprovação da acta da re-
união e depois, relativa ao caso civil de
um nome certo e certo e foi; e por isto, a
condemnação com a lei de 1914 da lei
de 1914. E sendo em seguida apresentada e
lida a acta da reunião por todos os
presentes, verificou-se, por meio de
discussão da proposta realizada durante
a reunião, com harmonia com a
partes organizadas, das mais
irregularidade de officio alguma. E por
isto, foi aprovada por unanimidade, por
a obra de 1914, que se deve em re-
lação para a obra de 1914, como
determina a lei e em consequência
a competência dos seus lugares de 1914
que.

E como nada mais houve a en-
carregar pelo presidente foi lida a acta
e que, para a acta, de 1914 a pre-
sente acta que pelo mesmo presiden-
te e mais depois, foi lida a acta de 1914
de 1914 de 1914 de 1914 por meio de

Leonor de Vasconcelos, secretario, para a coracao e Francisco
Assis

Ursula de Aguiar e Vellozo

Luiz de Almeida e Albuquerque

Francisco de Aguiar e Vasconcelos

Francisco de Aguiar e Vasconcelos

Francisco de Aguiar e Vasconcelos

Francisco de Aguiar e Vasconcelos

Francisco de Aguiar e Vasconcelos

Leonor de Vasconcelos

Leonor de Vasconcelos

Leonor de Vasconcelos

Leonor de Vasconcelos

rogar e pedir, foram emmetido, na posse de seu
cargo pelo presidente da Junta convocada, pedindo
isto perante o povo que decomprometiam, ficando
o cargo para quem foram eleitos. Em seguida,
constituiram-se sob a presidência do vogal mais
velho João Limões Teles para se proceder à elei-
ção do presidente e vice-presidente da nova Junta,
sendo eleitos por unanimidade e com o voto de
João Limões Teles para presidente e para vice pre-
sidente Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia. Em ato con-
tínuo para a nova Junta foi resolvido que se or-
denaria ordinária fossem no primeiro e terceiro domín-
go de cada mês, pelas dez horas e meia, e pa-
ra evitar, se lausante presente ao povo que pro-
ceda ao ser chamada depois de isto ser lida
para serem João Limões Teles, secretário,
para a nomear e também os seus

Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia
João Limões Teles
Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia
Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia
Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia
Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia
Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia

Sessão n.º 2

Ata da sessão ordinária de 3 de Janeiro de 1885
Reuniram-se presidente da Junta e seus vogais, pelo pe-
noso que sobre a sessão e depois lida e aprovada a ata
da anterior. Em seguida sob proposta do vogal mais
velho, Manuel Luiz Fernandes Pinto Baia, foi nomeado
segretario desta nova Junta, e eleito para presidente, Manuel
Luiz Fernandes Pinto Baia, cuja nomeação foi apre-
sentada por unanimidade e que ele, Manuel Luiz
Fernandes Pinto Baia, aceita de melhor vontade.

Interlocutoria a extinta Ordem Terceira de São Francisco,
e que o rendimento do terço do ouro fosse sem pen-
sa elevada e cuja cobrança fosse cobrada ao cargo
da Junta senhor D. Xavier Pinto Boin, dando entre-
ta sua respectiva tagarram no fim de 1776 e em
depois de devista a parte pertenente da guarda
da mesma.

Exame made semhi heconhece a tratar, pela sua
ma presidente por esta encerrada e que para
conclua se laresse a presente carta que por elle
presidente e como agora presente vai ser assinada
depois de lhe ser lida por mim, José Lavareiro
Bucarias secretario que a escrevi e tambem assim:

João Simões Vellos

Chiquel Lavareiro Pinto Boia
João de São Francisco Vellos
D. Guilherme Auguste Vellos
Vicente Simões Bucarias
José Lavareiro Bucarias

Assim é.

Carta da sessã ordinaria de 7 de Fevereiro de 1776.

Presente a presidente e como agora da Junta pelo ju-
ri que foi sobre a sessã e depois lida e aprovada a carta
de extirpação sem resposta a seguinte presidente chiquel
que em apresentar o orocamento ordinario da recita
e expira da Junta para o corrente anno civil, a
fim de ser examinado, discutido e aprovada pela
Junta para os devidos effects de que os mesmos
argui depois de verificarem que estava bom em
horas, notoriam, por unanimidade, que a
aprovou, deliberando-se que se a mesma fizesse
se exposta ao publico pelo officio de auto d'ho, co-
mo determina a lei, a contar desta data para
a sua real verificação e respectiva edicta, e de

por voto por unanimidade, por Laureano dos Santos, Secretário,
que a se leram e também assinados

João Lima e Telles

Manuel Luiz Fernandes, Apóstolo
Almeidas Fernandes, Ponte Preta
Cláudio Almeida Bisarão

por Laureano dos Santos

Processo nº 6

Ata da reunião ordinária de 7 de Março de 1920

Em sessão pública e regular, mais providente da Junta, por
voto que abate o assunto e depois lido e aprovada a ata
da anterior. Em seguida, sobre proposta de alguns
presidentes, por unanimidade, foi aprovada a dar
ao que consta a igreja, lido e por voto de rendimento
de 100, sendo da igreja, cujo percentagem é o recibo
em fim de todo o ano, depois de se verificar o total
do rendimento de 100, sendo, pelas razões que são,
guarda da igreja deve apresentar ao secretário da jun-
ta. E como não se houve a resolver, pelo con-
senso presidente foi esta encerrada, que para con-
tatar se houve a presente esta que pelo referido pre-
sidente e mais razões, presente vai esta ser encerra-
da, depois de lido e ser lido por unanimidade,
por Laureano dos Santos, secretário, que a se leram e tam-
bém assinados

João Lima e Telles

Manuel Luiz Fernandes, Apóstolo
Almeidas Fernandes, Ponte Preta
Cláudio Almeida Bisarão

por Laureano dos Santos

Lição nº 7.

Estado da república brasileira de 11 de Março de 1936

Resposta a presidente e todos os senhores Justos, pela primeira vez aberta a guerra e em seguida lista de ajuizamento a vista da cartolina. Depois por se fazer uma presidente presidente que fosse posto em liberdade publico para ser vendida, a guerra em sua opinião, e com a madeira velha que vem do governo das nações da igreja, bem como todo o ajuizamento de bens e sobras para com os seus guardados, auxiliar outras obras, de que a sua uma igreja carcer. E logo que se receberem dos Justos, sejam suficientes para dar a todos, e se parer exteriormente do tempo, para se recolherem com de extrema necessidade. Logo depois de ter satisfeito a despesa que se está a fazer com a colocação de novos bens grandes.

Além se resolveu, por unanimidade, que se prestasse a celebração de todos os documentos, que estão em dívida, para se poder a festa de pagamento de bens, bem como de sua mesma. Logo se, como nota mais, humilhar a todos, por se mesmo presidente, foi esta outra vez e que, para combater se lavaram a presença que vai ser assinada pelo recorrido presidente e mais de outros presentes, depois de lhes ser lida por mim, foi lançado: Colarim que a guerra e também assim.

João Almeida Faria
 Manoel José Fernandes Santos
 Cláudio Fernandes Pinto Dias
 Vítor Simões Bisirad

João Lameira Bisirad.

Viciat Simões Biscirio

Joaquim Alarques Alachala

Caetano Antonio Pinheiro

José Maria Telles

Pedro Carlos de Almeida e Silva

José Maria Gomes da Rocha

José Rê

José do Carmo Tral

Domíngos Joaquim

Antônio de Castro Parodella

Antônio André Leão

Antônio Alexandre

José Lourenço de Bastos

Acto n.º 13

Acto de sessão ordinária de 13 de Abril de 1925.

Presentes e presidentes e seus vogais da Junta para o
 foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta
 da anterior. Em seguida, pelo vogal senhor Biscirio
 no livro nº 100 foi lida e approvada da igreja de
 disseram que o pároco da mesma havia tido
 caente da chana dos depósitos do opote. Botina-
 do a abinente os lampadas do altar do Senhor
 Jesus e a da Senhora do Perário quando a igreja
 respectivamente administrada a duas opote e esta
 Junta para, quando se trata e da guerra e
 guerra. E por tal motivo, a Junta resolveu por
 unanimidade, que se opozião as referidas
 jáncas, para que se antecipem a mesma obra
 de se guarda da igreja em lugar de se guarda
 da dita Junta

Esta e toda mais breves a resolver, pelo mes-
 mo presidente foi encerrada a sessão e se para
 ra a sessão, se lavrou o presente que por o
 presidente e seus vogais presentes e por ser

Acta n.º 2

Acta da reunião ordinária de 1 de Agosto de 1946

Presentes o presidente e demais membros da Comissão Administrativa da Fundação de Estudos de São Paulo, pelo mesmo presidente que abriu a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Depois desta ordem seguiu a resolução pelo mesmo presidente que esta sessão encerrada e para constar se lavrou a presente acta que por este presidente e demais membros aqui assinada, depois de lida por todos os membros presentes, bem como secretário, que o escreveu também a 1 de Agosto.

José Rodrigues de Faria
 Membro Titular
 Thomé de Souza
 José Lamounier de Oliveira

Acta n.º 3

Acta da reunião ordinária de 15 de Agosto de 1946

Presentes o presidente e demais membros da Comissão Administrativa da Fundação de Estudos de São Paulo, pelo mesmo presidente que abriu a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Depois se verificou que nesta ordem seguiu a resolução pelo mesmo presidente que esta sessão encerrada e para constar se lavrou a presente acta que por todos os membros aqui assinada, depois de lida por todos os membros presentes, bem como secretário, que a escreveu e também a 15 de Agosto.

José Rodrigues de Faria
 Membro Titular
 Thomé de Souza
 Secretário
 José Lamounier de Oliveira

Sessão n.º 4

Acta da sessão ordinaria do dia 2 de Setembro de 1886.
 Presente o presidente e mais membros da Commissão Administrativa da Junta do Recurso de Itaboraí, pelo
 mesmo presidente foi lido o rescripto do Sr. Ministro
 da Justiça e a respeito da mesma se resolveu se va-
 rificar que nesta causa havia a lide pelo mes-
 mo presidente foi lido o rescripto e que para
 constar se lavrasse a presente acta que por to-
 dos os seus termos se resolveu depois de lida por mim
 presidente a seguinte resolução, scilicet que a mesma se ter-
 minasse assim.

José Corrêa de Figueiredo
 Manuel de Almeida
 Thomaz de Souza
 presidente da Commissão

Sessão n.º 5

Acta da sessão ordinaria do dia 9 de Setembro de 1886.
 Presente o presidente e mais membros da Commissão Admini-
 strativa da Junta do Recurso de Itaboraí, pelo mes-
 mo presidente foi lido o rescripto do Sr. Ministro
 da Justiça e a respeito da mesma se resolveu se va-
 rificar que nesta causa havia a lide pelo mes-
 mo presidente foi lido o rescripto e que para
 constar se lavrasse a presente acta que por to-
 dos os seus termos se resolveu depois de lida por mim
 presidente a seguinte resolução, scilicet que a mesma se ter-
 minasse assim.

José Corrêa de Figueiredo
 Manuel de Almeida
 Thomaz de Souza
 presidente da Commissão

ellais se resolva, a requerimento verbal do interessado, remir a fora de uma terra dita mar, boética, e do qual se a sociedade habilitada de blincim, da Leção já subscrito. O represente a o gisto desta de nome Ludo de blincim. Por mandado se a nota de lei, com de dita desta prescrição. O represente fora se a remido no tempo de lei, e feita garantia ajustada de 200, ou de bandimio e vinte prêmios de de 488, cada uma já chamada no decurso, obrigando-se esta junta a pagar-lhe a compensação aditória, logo que ele, comprar, a oijim e depois de ter pago a respectiva contribuição de imposto, considerando se, desde já remido pedando para o estado garantido.

E como nada mais houver a tratar, pelo presidente foi esta encerrada e que, para o acto, se lavrou a presente acta que, pelo mesmo presidente e mais arguis, presente, vai ser assinada, depois de lida e aprovada por mim, presidente baserino, secretário, que a escrevi e tabulei assim.

José António de Sousa
Presidente
Thami Perry Soares
Secretário
José Gomes Caserino.

Sessão n.º 9.

Acta da sessão ordinária de 21 de Novembro de 1918.
Presentes o presidente e mais arguis do Conselho Administrativo da Junta de Freguesia de Thamy, presidente da Câmara - Emmanuel Simões Teles e Thami Perry Soares, José Guimarães, foi aberta a sessão e de lida e aprovada a acta da anterior. Bem seguida, pelo mesmo presidente foi apresentada, com o parecer implacável a favor da referida, a moção de desistência.

a reparação da igreja: metidos no convento em, a fim de ser examinado, disantido e apurado pela referida Junta, para o devido exposto de gois. De mais a razão, depois de verificação que está a bem organizada e que era de justiça, resolveram, por unanimidade, que a via do deliberação se que o mesmo fosse exposto ao publico durante o prazo legal, e contar desta data para o que um verificado o competente. Estar nos lugares do art. 11.

Ellos se resolveram, por unanimidade, fixar o ordenado do Secretário desta Junta, com trezentos e sessenta e cinco annos, cuja importância já se achava descripta nos accountos ordinarios do convento como approvedo pela Junta de Terceira, em uma sessão de 10 de Fevereiro de 1820, e por isso, já tem direito a receber a quantia que está em aberto e sua seguinte:

Os demais rendos mais se resolveram pelo mesmo presidente já está em aberto e que, para constar, se lavrou o presente acta que por elle, presidente e demais razões proscribto foi ser assinada depois de lhes ser lida por outro Juri Lemmy, basaco, secretario, que a escreveu e tambem assinou.

José Gregorio de Foz de Iguaçu
 Manoel José de Foz
 Thomé Antonio Paschoa
 Juri Lemmy basaco

Acta nº 10

Acta da sessão ordinaria de 10 de Dezembro de 1820. Presente o presidente da Commissão Administrativa de Juri de Foz de Iguaçu com de 10 annos Juri de Foz de Iguaçu, bem como os respectivos membros, Manoel Thomé de Foz, pelo presidente, foi lida a sessão e depois lida

e aprovada a nota da anterior. Em seguida o mesmo presidente disse que já apresentara o projecto ordinário da receita e despesa da Junta para o próximo anno civil de 1826 a fim de ser examinado, discutido e aprovado pela Junta para os devidos effectos legais. O mesmo organo depois de verificarem que estava bem organizado resolveram, por unanimidade, em o aprovar, deliberando - se que o mesmo se fizesse conhecido ao publico pelo effecto de acto de lei, como determine a lei, e constar desta de se para o que não hade ja ser o processo, os seus estatutos estatua nos lugares da costumeira.

E como nada mais foi resolvido pelo organo presidente foi este encerrado e que, para o tanto, se lavou a presente acta que para elle preside e mais organo presidente era ser assinado, de fôrma de ser lida para sempre por Leonor da Brito, secretario, que se acabou e lavou-se assim.

João Antonio de Almeida
Thomaz da Silva

Thomaz da Silva

João Antonio de Almeida

Leitura no: 11

Acta da sessão ordinária de 2 de janeiro de 1826

Recebi o presidente da Câmara municipal da Junta da Freguesia de Vila Rica, a cidadã Joana Maria da Fonseca, com os nomes e organo que a servem os cidadãos, Manuel Thomaz da Silva e Thomaz da Silva, pelo effecto presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior. Em seguida o mesmo presidente disse que já apresentara os estatutos da mesma Junta, relativos ao anno civil de 1826 a fim de serem examinados, discutidos e apro-

vado pelo referido artigo, e por isso e em cum-
 plimento da lei se retira da sala, e depois de
 serem verificadas, pelo artigo, e sendo o mesmo
 que estava em nome do mesmo, comparece a de-
 comar toda a reunião e depois de haverem com-
 o a reunião de oradores e suplicantes, por
 unanimidade foi a referida carta aprova-
 da, de se tratando, e que ficasse em reclama-
 ção ao publico pelo espaço de vinte dias, confor-
 me determina a lei para o que não se agi-
 vado os competentes e letas, desta data. —
 E como nada mais houve a tratar, pelo
 presidente foi esta sessão actu, e que, para
 constar, se houver a presente acta que por
 todos os se assinado, depois de, ter se li-
 da por todos José Lourenço Baptista, secre-
 tario, que a escreveu e também assinou.

José Estanislau de Faria

Thomé Paulo Bernal

Polvorista

José Lourenço Baptista

Lavras n.º 12.

Acta da sessão ordinária de 3 de abril de 1912

Presentes o presidente e todos os membros da comissão admi-
 nistrativa da paróquia de Lavras de Minas pelo presen-
 te foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta
 da anterior. Ato de 1912 foi resolvido por una-
 nimidade recomendar a paróquia os membros que
 da para a cura da igreja reparar o tecto da
 sacristia de parte da mesma igreja e circum-
 dar a paróquia que fica em frente da igreja,
 visto estas reparações serem de absoluta ne-
 cessidade.

E como nada mais houve a resolver, pelo presidente foi esta encerrada e que, para constar e lavarem a presente acta que por elle presidente, e mais vogues presentes, vai ser assinada, depois de lida por mim frei Leuengio Botarino, secretario, que a escrevi e tambem assistiu

João de Sá e Sá de F. Franco
Presidente
Francisco Botarino
frei Leuengio Botarino

Assin. n.º 13

Acta da sessão ordinaria de 5 de Junho de 1927
Presente o presidente da Cammisa e vogues
frei Manuel de F. Franco, hum vogue e vogues da
cammisa e vogues Manuel Thomaz Teles e Thomaz
da Paesal, pelo presidente foi aberta a sessão e
depois lida e approvada a acta da anterior

Com requiza foi lida hum officio da
Cidade de Freguesia, vogues Botarino, frei
Teles e frei desta Cammisa das comprouvan
te a Portaria n.º 4845, de 18 de abril do corrente
ano, sendo resolvido, por unanimidade,
reunir esta Cammisa no proximo dia 17, na
sala das sessões, pelas 15 horas, para com-
prouvan da Cidade Portaria.

E como nada mais se resolveu, pelo pre-
sidente foi esta encerrada e que, para constar,
se lavarem a presente acta que pelo
mesmo presidente e mais vogues presentes,
vai ser assinada depois de lida por
mim frei Leuengio Botarino, secretario, que
a escrevi e tambem assistiu.

João de Sá e Sá de F. Franco
Presidente

Com requisição pelo mesmo presidente foi apresentada a Assembleia Ordinária da recolta e despesa desta Junta para o próximo anno de 1928, a fim de ser examinada, discutida e aprovada pela Junta para os devidos efeitos legais. Depois de ser verificado por todos, verificou-se que estava bem organizada, e subveram, por unanimidade, em a aprovar, deliberando-se que o mesmo fosse exposto ao publico, durante o prazo legal, a partir desta data, para a que vai ser expedido o competente edital, nos lugares publicos e de costume. E como nada mais havia a tratar, pelo mesmo presidente foi esta encerrada, e que, para constar, se lavou a presente acta, que por ter sido lida e aprovada, depois de lida e aprovada por mim, frei Domingos Cipriano, secretário, que o escrevi e transcrevi assim:

João C. Gomes de Faria
Thomé Nunes Pascoal
José Laureano Botelho

Annuaire n.º 15

Approvação da conta da Junta de 1927.

Acta da sessão ordinária de 3 de Janeiro de 1928.

Presidência e reunião regular da Junta, pela qual se fez a leitura da recolta e despesa, lida e aprovada a acta da anterior.

Com requisição pelo mesmo presidente foi apresentada a recolta da recolta e despesa desta Junta para o próximo anno civil de 1928, a fim de ser examinada, discutida e aprovada pelos respectivos vogais; e por esse e em cumprimento de lei, se retirava da sala e, depois, de ser verificado cada um dos respectivos vogais e vendei estes.

que estão bem organizadas, em face do desenvolvimento da receita e despesa, de harmonia com o respectivo orçamento ordinário, resolução em a aprovar por unanimidade e que para pôr a reclamação pelo espaço legal para o que está expressamente competente e outras, nos lugares seguintes, e de costume.

Esta sessão, criada mais a resolver, pelo mesmo presidente por este encerrado, e para saber se se dá a presente nota que por todos, não vai ser aprovada depois de ter sido lida por ordem, por quem sempre estiver, nos termos, que a ocorrer, também assim.

Para o termo de Fátima
 em 12 de Maio
 Thome Nuno Pereira
 Presidente

Sessão nº 17 de 17 de Maio de 1929

Acta da aprovação do orçamento ordinário para o ano económico de 1929 a 1930

Presente e presente e mais vogais da Comissão Administrativa de Fátima da freguesia de Fátima, e membros do Conselho da freguesia, da qual fazem parte, José Thome Nuno Pereira, pelo município, por abertura de sessão e depois lida e aprovada a acta da sessão e

com o qual pelo mesmo presidente, foi apresentado o orçamento ordinário para o corrente ano económico de 1929 a 1930, e lido e depois discutido e aprovado pela Comissão para o mesmo efeito, depois de ser examinada pelo todo, e aprovada, em face do bem organizado, e resolvido, por unanimidade, com

o aprovar, deliberando-se que o mesmo volume
se parte em folhas durante o prazo legal, a con-
tar desde data para a que vão ser expedidos os
competentes editais nos termos de costume.

E como nada mais houve a tratar, pelo
mesmo presidente foi esta encerrada e para
concluzir se lavaram a presente acta que por
tudo vai ser assinada de posse dos senhores
deputados, por mim, José Lourenço Custodio secretario
tambem que a servem e tem suas assina.

José Lourenço Custodio

José Lourenço Custodio

Thomé Duns Pires

José Lourenço Custodio

Acta nº 12.

o aprovação da carta da parte referente da
provincia de Curitiba de 1828.

Acta de sessão de 15 de julho de 1828

Presença do presidente e mais vogais da
câmara municipal de Curitiba, e mais a
presença de Curitiba e a presente acta da anterior

tem presente pelo mesmo presidente foi
apresentada a carta da recolta e do povo de
Curitiba, relativa ao provincia de Curitiba de
1828, e vista e visto e visto a quem se
deve a sua duvida discutida e aprovada pelo
repositos vogais e por esta e com o con-
sentimento da lei do presidente se retirou
da sala o deputado da parte referida pelo
referido vogais e visto isto que estava
sem alocuzando em favor do documento
de Curitiba e do povo de Curitiba, de harmonia com
o respectivo e camarela e referidos, resol-
vendo-se a aprovação por unanimidade.

mesma necessidade da reprodução desta "pro-
ta". Esta necessidade, que é a sua morte de ser
um dos meios importantes de educação, não pode
esta vida se pode fazer, pois a educação ali
está da instituição educativa porque já está
vendo dizer que há mais luz nas escolas e em
as letras da alfabeto da que em todas as con-
dições, do firmamento de dar a espere
dizer a deliberação da Comissão Administrativa
para a realização da reforma educacional
deu a com um estudo atencioso do esta-
do em que se encontravam os edifícios, desde
as escolas, estas instituições, verdadeiras por-
ções, onde chove e os quais não oferecem
condições de segurança, parecia com respeito
vida das crianças e professores.

Como nada mais havia a resolver, delibera-
mo presidente por esta encerrada e, para com-
tar se lamen esta que por todas, veio ser des-
nada, depois de lhes ser lida por mim, por
Leonor Botelho, secretaria, que a levou a
também assim.

João Estêvão de Sousa
na presença de
João, Manoel, Manuel
José Laureano Botelho

Sessão n.º 20

Ata da reunião ordinária de 30 de Junho de
1929, em que se aprovou o orçamento ordinário
da Junta para o ano de 1929-1930.

Preside o presidente da Comissão Educativa:
Tratava da Junta da Freguesia de Sta. Maria e
seus e por ordem da Freguesia e os regais da
mesaria, os regais da Freguesia de Sta. Maria.

Senhor D. João Pires, pelo primeiro que abasta
a sessão e depois foi lida e aprovada a acta
da anterior.

Com seguida, pelo mesmo presidente foi
apresentado o extracinto ordinario da receita
e despesa da Junta para o anno de 1827
a 1828, a fim de ser examinado, discutido
e aprovado pela Commissão, para os devidos
efeitos legais. Depois de ser examinado por
tudo, verificou-se que estava bem organiza-
do, resolveu, por unanimidade, com
a aprovar, deliberação-se que a mesma seja
re exportada publico, pela forma legal, a con-
ta desta data para a que vai em apposto
o competente editaes nos lugares publicos
e de costume.

Deo nada mais houve a tratar pe-
lo mesmo presidente. Foi esta encerrada e,
para contar, se lavou a presente acta que
por tachar não ser assinada, depois de lida
na lida por mim, José Lourenço Barbosa, Vere-
tor, que a escrevi e tambem assenti.

João de Aguiar Torres
José Lourenço Barbosa
Thomé Pires Pires
José Lourenço Barbosa

Sessão n.º 21.

Acta da sessão ordinaria de 14 de Junho de
1827, em que se approvou a conta da Junta
relativa ao anno economico de 1826 a 1827.

Presente, o presidente da Commissão Ordinaria,
Thomé Pires, pelo primeiro da Junta de Honra, o Sr.
repor José Lourenço Barbosa, Vereador, e os
juizes da mesma, os senhores Manuel Pires, Teodoro

Senhor Doutor Passal, pelo presidente foi aberta a sessão e depois lida e aprovada a acta da anterior.

Em seguida, pelo mesmo presidente foi apresentada a conta da receita e despesa da Junta, relativa ao ano economico de 1928 a 1929, a fim de ser examinada desentada e aprovada pelo referido organo, e por isso e em cumprimento da lei de prohibição de retrocesso de taxa. E depois de ser verificada que estava bem organizada em face dos documentos da receita e despesa e de harmonia com o respectivo organo ordinario e resolvida em approval pela unanimidade e que fosse feita a reclamação pelo organo legal, para o prazo de 15 dias, e competentes cobrarem nos lugares publicos e de costume.

E mais haurendo reada mais a acta, pelo mesmo presidente foi esta suscitada e para canção se lavrou a presente acta que pelo mesmo presidente e seus organos mais ser assinada, depois de lida por mim, José Lemos, Carlos de Barros, que a leram e tambem assinou.

José Lemos
Carlos de Barros
Thomé de Passal
José Lemos

Acta n.º 22

Acta da sessão ordinaria de 17 de Junho de 1930, em que foi approvada o organo ordinario da Junta para o ano economico de 1930-1931. Presentes o presidente e seus organos effectivos da Junta da Freguesia de Alcanhões.

sempre presentes da Comissão, e os seus membros
 e o Sr. Manoel Passos, pelo primeiro presidente
 a Honra e depois pelo mesmo presidente que
 apresentou o seu parecer preliminar de se-
 creta e despesa da Junta para o ano
 económico de 1929 a 1930, a fim de ser con-
 siderada, discutida e aprovada pela Comis-
 são para todos os efeitos legais. Depois de ser
 examinado por todos os membros da Junta
 e em nome organizado, resolveram, por uni-
 midade, em a aprovar de se creta e de sua
 a mesma maneira se creta ao público pela co-
 pias legais a seguir desta data, para o que
 não se exigidos os competentes estatutos in-
 gressos de costume. E como nada mais hou-
 ve a tratar, pelo mesmo presidente da
 sessão encerrada e, para constar, se lavrou
 a presente acta que por todos os membros
 lida, depois de lida ser lida no mesmo dia
 e tempo houverem a secretaria, que se escrevi e
 tambem assinou

por Clayton de Fozes
 1.º presidente
 Manoel Passos
 2.º presidente

Em 1.º de 1930

Acta da sessão ordinária de 1.º de julho de
 1930, em que foi aprovada a conta de se-
 creta e despesa da Junta, relativa ao an-
 económico de 1929 a 1930.

Presentes o presidente da Comissão, Sr. Manoel
 Ventura da Junta de Regeneração de Moço e o senhor
 José de Sousa da Fozes e outros regerentes e
 os senhores Manoel Ventura Fozes e Manoel Passos

da submissão. Foi seguida, pela mesma ordem, a leitura e apresentação com o fim de se discutir e deliberar sobre a proposta apresentada pelo respectivo presidente, em que se trata a reorganização desta Junta para a complementação de competência civil, criminal, para a conclusão de edifícios escolares, delectando-se em 1910. Foi aprovada a proposta nº 1 e ficou em 2ª desta ordem de trabalhos, reconhecendo-se a importância de toda a justiça de primeira e segunda instância e a necessidade de se proceder a complementação para a conclusão de tal grande e importante trabalho, sendo dada em seguida a recomendação à deliberação que a respectiva Comissão Académica de Coimbra. Para os procedimentos desta natureza, esta Junta não se recusará jamais.

E, como, sendo mais breves a tratar, pela mesma presidente, foi o mesmo presidente, e, para constar, se lavaram a presente acta que pelo presidente e demais vogais não se assinada, depois de lida e lida por si mesmo, José Laurindo Botelho, secretário, que a escrevi e também assinou.

José Rodrigues de Torres
 João Baptista
 João Baptista
 José Laurindo Botelho

Acta nº 25

Acta da reunião extraordinária de 30 de Novembro de 1910
 Presidência e demais vogais da Junta de Regulação de Coimbra, e de se proceder a discussão da proposta apresentada pelo respectivo presidente, em que se trata a reorganização desta Junta para a complementação de competência civil, criminal, para a conclusão de edifícios escolares, delectando-se em 1910. Foi aprovada a proposta nº 1 e ficou em 2ª desta ordem de trabalhos, reconhecendo-se a importância de toda a justiça de primeira e segunda instância e a necessidade de se proceder a complementação para a conclusão de tal grande e importante trabalho, sendo dada em seguida a recomendação à deliberação que a respectiva Comissão Académica de Coimbra. Para os procedimentos desta natureza, esta Junta não se recusará jamais.

por todos os seus membros depois de lhes ser lida
por mim, por Excm.º Sr. Secretário, que a co-
nhe e também assim.

João Oppenheimer de Moraes
Assim.º Sr. Secretário
Thomé de Moraes
por Excm.º Sr. Secretário

Acta n.º 11

Acta da sessão ordinária de 11 de Junho de 1938,
em que se aprovou a reforma do Regulamento da
Junta para a 1.ª e 2.ª sessões de 1938 a 1939.
Presidiu o presidente da Junta, Sr. Moraes da
Silva e em vez de Secretários, Sr. Moraes da
Silva e Sr. Moraes da Silva, pela primeira vez, de-
ta a sessão, em ajuda lida e aprovada a acta
de anterior.

Em ajuda lida e aprovada pela presiden-
te da Junta a resolução ordinária da mesma
para a 1.ª e 2.ª sessões de 1938 a 1939 a qual
se examinou discutida e aprovada pela
Junta, para todos os efeitos legais. Depois
de examinada por todos, verificou-se que es-
tava bem organizada e por isso, realmentem-
ente se aprovou por unanimidade deliberan-
do-se que ficasse suportada publicamente, pela
lei legal, a partir desta data, para a qual
se referidos os competentes costas nos lugares pu-
blicos e da corte.

Se, como nada mais, houve a resolução pa-
ra respeito procedente para a sessão encerrada
e que, para o resto, se lavrou a presente ac-
ta em que todos os seus membros, depois de
lida ser lida por mim, por Excm.º Sr. Secre-
tário, que a conhece e também assim.

da por mim, José Laureano Colarino secretário, que
a escreva também comia.

José e János de Torreses
secretários
Thomé Hugo Sáez
José Laureano Colarino.

Acta n.º 30

Acta de sessão ordinaria de 15 de Junho de 1934.
Presidiu o presidente da Junta, o senhor José Manuel
de Sousa, bem como o seu vogal, o senhor Manuel
de Sousa, e o seu vogal, o senhor Manuel de Sousa, pela primeira
vez aberta a sessão depois de se ter aprovado
o acta da anterior. Sem pedido, pela mesma pre-
sidente foi proposta uma ordem da administração
municipal de 15 de Junho de 1934, com o objecto de
thome, assinado pelo respectivo presidente, a se-
gunda vez, em que se refere a reprovação desta
Junta para a compra de mil e quinhentos
de cestos e circuncisão mil cestos para o acan-
tamento do edificio das escolas masculina e da
gymnasia n.º 1 desta villa, ao pagamento de quatro
dos Bombeiros e aquisição de materiais de incin-
ção. Esta Junta reconheceu que é de toda a jus-
ta e de extrema necessidade a referida compra,
tanto para os melhoramentos, resolveu por
unanimidade, dar a reprovação de uma
ordem de deliberação da respectiva Administração
Administrativa. E, como nada mais houve a
tratar, pela mesma presidente da Junta foi esta
encerrada e para constar se lançou a pro-
cessual desta que por ele presidente, e com o
seu vogal, foi assinada, depois de se ter lido
por mim, José Laureano Colarino, secretário,
que a escreva e também assinado.

José Antonio de Fozzoso

Agustín López

Manuel María Pizarro

E. Bertrán

José Laureano Colina

Acta n.º 3

Acta da sessão da Junta, em 3 de Julho de 1936, em que foi aprovado o parecer ordinário da mesma Junta para a correção das expedições de 1928 a 1935.

Presente o presidente da Junta o senhor Dr. Almeida Fozzoso, além de Sr. Dr. Aguiar e Sr. Dr. Carlos Manuel Simões Sobral e Sr. Dr. Ruy de Azevedo, pela presença foi aberta a sessão e apresentada o parecer ordinário da Junta para a correção das expedições de 1928 a 1935 a fim de ser examinado, discutido e aprovado de modo a verificar que estava bem organizado, por todo foi aprovado de definitivo e que ficasse exposto ao público pelo espaço legal a contar desta data para o que vai ser expedido os competentes editais nos lugares públicos da corte.

Declaro cada um, houve a resolução pela respectiva presidente foi esta sancionada e que para manter o teor da presente acta que por todo vai ser assinada, depois de ser verificado por mim, José Laureano Colina, secretário que a escrevi e transcrevi assim.

José Antonio de Fozzoso

Agustín López

Manuel María Pizarro

E. Bertrán

José Laureano Colina

Assim n.º 32.

Acta da sessão de 31 de Julho de 1932 em que foi aprovada a conta da Junta Relativa ao ano económico de 1931 a 1932.

Resente o presidente da Junta e mais alguns membros, presenças da tenente, Alameda, e outros membros da Junta Relativa, pela decisão que obteve a sessão e pela mesma apresentada a conta da recitação proposta da Junta Relativa ao ano económico de 1931 a 1932, a fim de ser examinada, discutida e aprovada pelo respectivo órgão, e por isso e com cumprimento da lei, se retirava da sala, o presidente, e, depois de examinada e aprovada, juntamente, verificaram, que estava bem aprovada em geral, do documento da recitação de despesas e de harmonia com o respectivo orçamento ordinário, estabeleceram em a aprovação sem nenhuma alteração e que fossem expostas a reclamação pelo órgão legal para a mesma ser o fixado, e competentemente editado, sob a que publico de costume.

Com havendo nada mais a resolver pelo mesmo presidente da Junta e sessão encerrada e que para constar, se lavrou a presente acta que por todos vai ser assinada, depois de lida ser lida por mim José Laureano de Barros, e outros, que a escrevi e também assinada.

José Laureano de Barros
Presidente
José Laureano de Barros
C. Secretário
José Laureano de Barros

Assim n.º 33.

Acta da sessão de 11 de Setembro de 1933, da
 sessão extraordinária da Junta de Regimento de 11 de
 1933

Reuniram-se presidente da Junta e todos os membros
 da Comissão, bem como, em seu auxílio, os membros
 da Comissão de Regimento e da Comissão de Regimento, para
 promover, dai a diante a sessão e com requisição re-
 colheu, por unanimidade, assumiu a responsa-
 bilidade do encargo de administração e bem as-
 sim de outras como a manutenção do curso
 nocturno do ensino masculino da população
 da cidade, desta preparou, exceptuando a gra-
 tuificação ao respectivo professor pelo ensino
 do curso nocturno e que esta resolução está co-
 municada à direcção da Regia Districtal de Spei-
 ro e o processo já encaminhado com a es-
 pial autenticação desta acta para efeitos do
 § 1.º do art. 24.º do Decret. n.º 18784 de 28-7-33.

E, como nada mais se viu, pelo mesmo
 presidente foi a sessão encerrada e, para
 actuar, se lavrou a presente acta que por
 ter sido por unanimidade, depois de lida e
 por ser a primeira, foi lida e assinada, secreta-
 ria, que a sessão é igualmente arquivada.

João Augusto de Faria
 Presidente
 Thome Ruy de Faria
 José Augusto de Faria

Acta n.º 34.

Acta da sessão da Junta de 1 de Julho de
 1933, em que foi apresentada a proposta
 e organizado o regulamento do ensino de
 em sua sessão secreta, relatada em
 de 1933 a 1934.

do Fiscal, pela presidência da abstração e do Sr. e pela
 mesma assentada a editada receita e despesa
 da Junta relativa ao ano económico de 1834 a
 1835, a fim de ser examinada, discutida e apro-
 vada pela respectiva câmara por esse e em nome
 do Sr. Leão, se retirava da sala do presidente
 a dita abstração e em consequência se retirava tam-
 bém a abstração e a reunião com que se do-
 couro da receita e despesa e do Sr. Leão como o
 documento ordinário por se não se poderia por
 a receita com o valor de 1834 e do Sr. Leão, por
 se de 1834 e a despesa por de 1834 e por
 de a sala para o Sr. seguinte de 1834 e por
 isto, acordou em a aprovar para todos os efec-
 tos legais, sem nenhuma alteração e com que se
 se fizesse a abstração pela expensão de se do Sr.
 como de terminação de Lei para o que se a
 deitando de competente e letas nos lugares pre-
 determinados.

Como resultava haver a Junta, pelo presi-
 dente do Sr. Leão, encerrada a Junta para o Sr.
 de la oram e proscreta esta que por todos os
 se encerrada, depois de três sessões por quem
 Sr. Leão, o Sr. Leão, o Sr. Leão, o Sr. Leão,
 também se encerrava.

José do Imperador Torres
 José do Imperador Torres
 José do Imperador Torres
 José do Imperador Torres

Estado n.º 36

Estado da receita da Junta, do Sr. Leão, de 1834, e da
 despesa e aprovação e encerramento ordinário da
 Junta, relativa ao ano económico de
 1834 a 1835.

1935

Acta do 1.º Conselho de Direção do Conselho de Milícias Civis em
 sua 1.ª sessão e sessão, celebrada perante o presidente
 e o vogal efetivo da Junta de Senhores Terceiros
 Lourenço de Sá, Joaquim de Oliveira e José de Almeida e
 Manuel de Sá, pelo presidente por absentado a ses-
 são a sua seguinte e a pedido da corte esonda por de
 Liberdade por unanimidade se passou uma des-
 creta de indigência a respeito da criação da escola
 pública de freguesia de São Tomé da Rocha e de Pa-
 ra de Jesus Terceiros para dar de seu nome
 civil, este com o seu nome para dar de seu nome
 particular e, com o nome civil, havia a resolver
 pela seguinte resolução: por a sessão esonda
 e, para cumprir, se lavrou a presente acta que
 por texto está no anexo, depois de lida e
 por unanimidade se passou a seguinte resolução, para
 ser executada e também assim.

Viscote de S. João de S. João
 Joaquim Alberto de S. João
 Manuel de S. João
 José de S. João

Acta do Conselho de Direção de 28-7-1935

Acta do Conselho de Direção de 28-7-1935
 do Conselho de Milícias Civis e do Conselho de Senhores

Acta do Conselho de Direção do Conselho de Milícias Civis em
 sua 1.ª sessão e sessão, celebrada perante o presidente
 e o vogal efetivo da Junta de Senhores Terceiros
 Lourenço de Sá, Joaquim de Oliveira e José de Almeida e
 Manuel de Sá, pelo presidente por absentado a ses-
 são a sua seguinte e a pedido da corte esonda por de
 Liberdade por unanimidade se passou uma des-
 creta de indigência a respeito da criação da escola
 pública de freguesia de São Tomé da Rocha e de Pa-
 ra de Jesus Terceiros para dar de seu nome
 civil, este com o seu nome para dar de seu nome
 particular e, com o nome civil, havia a resolver
 pela seguinte resolução: por a sessão esonda
 e, para cumprir, se lavrou a presente acta que
 por texto está no anexo, depois de lida e
 por unanimidade se passou a seguinte resolução, para
 ser executada e também assim.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade e as juntas aqui reunidas collectively resolveu convocar a porcentagem de três por cento a cobrar acumulativamente sobre as tabelas as de frequência e gastos de escola.

Resolvo assim assim: que se estivesse a pé de desta data para a ser enviada à direção geral da Fazenda Pública para conhecimento da competência do Conselho de Freqüências, a fim de se conseguir o objecto que se deseja.

E não havendo mais nada a tratar, encerra-se a presente sessão, mandando chamar esta acta que vai ser assinada por todos os presentes, de pois de que se lê a lista por ordem de frequência e assinatura, recitando-se primeira junta, que se encerra a sessão assim.

Sinatos Unidos, 18 de

Paulo de Górgina, Director Geral da Fazenda
 José Ribeiro Passos

Antonio

Raimundo

Paulo José Pereira

João de Deus

João de Deus

Acta da sessão ordinária da junta da frequência de Alameda de 15 de dezembro de 1935

Por quinze dias do mês de dezembro de 1935, com a presença de seis, pela manhã horas e sala das sessões da junta desta frequência de Alameda, com a presença de Alameda, tendo-se a leitura da presente e passado de a seguir da Comissão Administrativa da mesma junta, de seu honorável Presidente João de Deus, frequência de Alameda e José Ribeiro Passos, pela ordem presente, lê-se a

Com a tal, faz abste a sessão e em seguida a reunião
da mesma expozição de todos os trabalhos, e em seguida
industrial, financeiro, e publico dos municípios des-
ta provincia, e que se podem fazer o manual da U.
n.º 50 - 2ª classe de educar a Pátria, seja constan-
do toda em paralelo, sem interrupção até ao seu
terminio, que é a Pátria, visto se estão adjuca-
do nestas condições, até ao ponto de 5 e ser o 10 da,
principalmente em lugar de 1000, de 1000, por
ser de origem argentea, e que dar origem a uma pa-
ca de 1000 e por consequente, uma de 1000 para fa-
zer a 1000, com manifestos prejuizo para os povos
que necessitam transitar por aquela tão central
e importante estrada. Dito Comissario de Administração
na paz, sem este justissimo pedido, para a dita 1000
transite benéfico e protetivo pelo que faz visto pa-
ra que os interessados sejam atendidos, e para isso
immediato elemento de 1000 expozição, cuja resolução
deve ser aprovada por unanimidade e executada na
data desta sessão e resolven tambem que se esteja
se repetir desta para ser revogada juntamente
com a expozição referida, a fim de se conseguir
o objectivo que se deseja.

E, não havendo nada mais a tratar, pro-
prietario presidente, si a sessão encerrada, mandan-
do-se ler a presente acta, que vai ser assinada por
tudo os presentes, depois de lida, por mim
José Lourenço de Barros, secretario, que o servei e
tambem assino.

Dir. do Serviço Público
Espozição Industrial, Financeira e Publica
Lima, 10 de Junho de 1900
Comissario

José Lourenço de Barros

Acta da sessão ordinaria de 21 de Setembro de 1856, em
 que se approvou o organo ordinario de fôrta para
 o anno economico de 1857.

Os membros da mesa de September de mil novecentos e
 cinquenta e seis presentes o presidente da Comissao Administrativa
 tratada da Junta de Regencia de Ilha e os membros Titulo
 Titulo Titulo, bem como seus respectivos organos, e membros
 Juizim de Ilha, Titulo Titulo e Titulo Titulo Titulo,
 pelo mesmo presidente foi aberta a sessao e em seguida
 foi lida e examinada o organo ordinario de sessao
 e depois para o anno economico de 1857, a fim
 de ser examinado, discutido e approvado. Depois de se
 verificar que estava bem organizado, foi approvado por
 unanimidade, sem nenhuma alteracao, deliberando-se
 que o mesmo fosse reportado publico pelo organo
 legal, a contar de lida dada, para o que vai ser expedido o
 competente edito nos lugares publicos de servico. Com
 havendo nada mais a resolver, pelo mesmo presiden-
 te foi a sessao encerrada e para o acto se daoram
 a presente nota que pela mesma Comissao, vai ser
 expedido, depois de lida nos bula por mim, Jose Luiza
 de Castro, secretario, que a escreve e tambem as-
 sinar.

Presidente da mesa de Setembro
 Juizim de Ilha, Titulo Titulo
 Titulo Titulo Titulo
 Jose Luiza de Castro

Acta da sessao ordinaria de 3 de Janeiro de 1857.

Presentes o presidente e demais membros da Comissao Administrativa
 tratada da Junta de Regencia de Ilha e os membros Titulo
 Titulo Titulo - Juizim de Ilha, Titulo Titulo e Titulo Titulo Titulo,
 pelo primeiro foi aberta a sessao e em que foi
 deliberado por unanimidade e a regularizacao verbal
 de interessado que fosse em passado tratado de 1856

devea, de pois de informada esta Comissao, dividiamos a
aos seguintes estabelecimentos: Estabelecimento de Bichas, de 27
anos, maricultura da Rua Joao de Deus, Maria Rosa de Jesus Be-
nedito, de 31 anos, costureira, da Rua do Oitavo; Francisco Lourenco
de 27 anos, maricultura, da Rua Joao Estreito; Chaves Brein de
Lima, de 24 anos, costureira, da Rua do Salgado; José Gon-
calves Ferraz, de 20 anos, lavrador do Fale da Ilha de Sa-
ma; Maria Ribeiro da Silva, de 25 anos, lavradora, do mes-
mo lugar; Jose Volcan, de 20 anos, jornalista da Costa
da Estrela de Jesus Santa da Silva, costureira, do Rio de São
Maria Paula Tomandy, de 19 anos, costureira, da Rua da Ma-
chada; Lucinda Clara, de 21 anos, doméstica, da Rua do Oitavo,
José Augusto Tomaz, organista, de 20 anos, maricultura, da Rua Lima
de São, José Luiz Paula, de 20 anos, maricultura, da Rua do Oitavo,
e Maria Afonso Rocha, de 17 anos, costureira, da Rua
da Vila, todos, solteiros e maricultura, deste frequencia e com colheita
de 20 ovos. Ollaria de Jesus Maria, de 17 anos, costureira, solteira
da Rua do Brasil, natural da Ilha de São, com colheita de 20 ovos,
e Emilia de Barros Capleiro, de 20 anos, solteira, doméstica, re-
sidente no lugar da Ventura e natural da frequencia de Ter-
mota, com colheita de 20 ovos, a 20 ovos, com colheita de 20
anos, solteira, pedreira residente na Rua do Oitavo da foz da
Linha de São, natural da frequencia de 20 ovos de São, com
colheita de 20 ovos de São, a 20 ovos, com colheita de 20 ovos, pa-
daria, solteira, residente na Praça da República, natural da
frequencia de São, com colheita de 20 ovos, e finalmente, um
estabelecimento de polimento a 20 ovos, de São, com colheita de 20
to neste frequencia de 20 ovos ha mais de tres annos.

E, como nada mais haure a tratar pelo presidente
da Comissao encerrada e, para o mesmo, se lavou
a presente acta que por elle e mais vogaes presentes
vai ser assinada, depois de lida e ser lida por mim, Juiz
Lancudo, Secretario, que a escrevi e firmo
do meu officio.

Francisco Xavier de Sá

co, de 24 annos, solteiro, marítimo, da Rua José Botelho, Lages;
do Pereira, de 25 annos, solteiro, costureiro, da Rua do Retiro; do
reitor dos Santos, de 25 annos, solteiro, trabalhador, da Lapa; José
Alcides de Medeiros, de 27 annos, viúvo, marítimo, da Rua 2.^a Samuel
Alcides; Rosa de Santa, de 28 annos, solteira, doméstica, da Rua San-
tae Samuel Alcides; Julio da Silva Farias, de 23 annos, solteiro, oleiro,
do lugar de Vale de Humos de Lages; do novo Sena, de 27 annos,
solteiro, fiscal dos impostos municipaes, da Occidental de Mercaderes;
Rosa do Cavallheiro, de 24 annos, doméstica, solteira, da Rua Vi-
vo de Vale; e finalmente, a de Claudina de Oliveira de Toffa, de
19 annos, solteira, doméstica, da Chouva Velha.

Como nesta noite houve a rebelião, pelo presidente e a
sessão encerrada e para sustentar, se houver a presente este
para pela Comissão não ser assinada, depois de lhe ser li-
da por mim José Lourenço Botelho, secretario, que o as-
sina e tambem assino.

Dizete de Signat. Felle

José de Aguiar Botelho, secretario

José de Aguiar Botelho

M. Lourenço Botelho

Sessão ordinária de 28-2-1917.

Presente, o presidente e mais membros da Junta de Lages, de
Lages, os senhores Viriato de Aguiar Botelho, secretario
de Lages, e o Sr. de Aguiar Botelho. Tomou posse o Sr. de Aguiar Botelho, pelo pro-
prio que absteve a sessão em que se deliberou e se
reapresentou dos intercessores, para a abertura de 1917.
Lages e depois, de ter recebido os estudos de 1917,
comprando a sessão e art. 23 do Código Administrativo
se repete em seguintes individuos: do Sr. de Aguiar Botelho,
Ferreira, de 22 annos, solteiro, tambem marítimo, natural
de Lages de Lages, de Lages, residente em Lages; Maria
de Lages Ferreira, de 22 annos, solteira, doméstica, residen-
te no Lages; e do Sr. de Aguiar Botelho, tambem natural
de Lages, de 22 annos, solteiro, marítimo, residente em Lages.

compromissos da 1850 e promissão em importância da
1850, e o pagamento de impostos, para o ponto cujo
montante é de \$11.10.

Também deliberou a Junta neste assado mandar pas-
sar estatutos de rendição nos termos do artigo 223
do Código administrativo vigente, e após regularmente
foram aprovados neste mesmo assado, e foram re-
vistas a informação a que se refere o artigo 223,
em respeito aos indivíduos: Maria do Nascimento da Carmo
do Telles, setoria, domiciliada de 11 anos, de lugar de
Coutinho, mãe de Conceição, filha de 25 anos, setoria, do-
miciliada de 11 anos de 11 anos, e finalmente, a
Maria Flor de Sousa, de 11 anos, setoria, domici-
liada de 11 anos de 11 anos.

E não havendo mais a resolver pelo mesmo as-
sado foi o assado encerrado e para constar se la-
vrou a presente acta que por todo, foi assinada
depois de lida por mim, José Lourenço Costa,
seu secretario, que a escrevi e tambem assinou.

Viriato Simões, Velle
João de Sousa, Velle
José Lourenço Costa,
seu secretario.

Assado ordinario de 28-3-77.

Presente o presidente e vogal da Junta, os senhores
Viriato Simões Velle, Joaquina de Oliveira Machado e Tomaz
Alves Brasil, pelo primeiro foi aberta a sessão e di-
bido lida e approvada a acta da anterior. Em se-
gunda feira ^{em 28 de} de pagamento e a cobrança de
divisa, e depois a cobrança que fez por conta da Jun-
ta com dependência de recibos em assado do
Caval na importância de \$12.00, assim o se-
solução neste assado mandou passar estatutos de re-
ndição nos termos do artigo 223 do Código ad-
m-

debram de feri. los e por a Presidencia desta Junta
de mandado passar as respectivas actas

Quem a mesma não houver a resolver pelo prazo
de tempo a se está a considerar para cometer se ha
vrem a presentada que por três vez se ajuizada
depois de três vez lida por simm por Laureano
Lima, secretario para a presente e Francisco Lima.

Procurador Fiscal
Francisco de Oliveira Couto Machado
Francisco Ribeiro de Azevedo
por Laureano Lima

Acta do termo ordinario de 1-8-937.

No primeiro dia do miz de Agosto mil novecentos e
trinta e sete nesta cidade de Ilheus e sulada sessen da
Junta da Regencia de Ilheus, onde se achava presente
o presidente da Comissao Administrativa desta Junta
de Regencia Antonio Carlos Lima e os vogais, se-
nhora Joaquim de Oliveira Lima Machado e Teodoro Ribeiro
Lima, com o Sr. Laureano Lima secretario da
mesma Junta por pelo Presidente aberta a sessão e pe-
lo mesmo apresentada a seguinte proposta:

Requerendo se a necessidade imperiosa de
cometer a obra cometera parquial no lugar da fa-
zenda de Basilio, que desta da sede desta Regencia
militar, e a quibitica, com se para de ser a mesma
cometera da sede da sede de Ilheus ja e inaugurada
te para o movimento, mas tambem porque se ha
ca a veruora se te a mesma a mesma a cometera
do cadaver no qual a distancia e recita noz a
estado alogora com as chas da rias e tendo esta Jun-
ta ainda o operiamento da redicoin gratuita do ter-
reno necessarios para o repredo cometera prepa-
rada de. Presidente, por a Junta solicitar a
Zaca no povero para cometera o cometera que

Presidência foi a sessão encerrada e, para constar, se deu em
a presente acta que por todos vai ser assinada, depois
de saber ser lida por mim, José Laurêncio Calasiano,
secretário, e em a sessão, também assinada.

Concepção de Valle
João Maria de Aguiar Paes Machado
José Manoel Paes Paes
José Laurêncio Calasiano

Acta da sessão ordinária de 31 de Dezembro de 1887.

Presidência e reunião regular feita, e presente
o Sr. Manoel Paes Paes, presidente da Câmara Municipal
e Sr. Manoel Paes Paes, pelo primeiro foi aberta a ses-
são e em seguida lida e aprovada a acta da anterior

sessão. Depois foi autographado e pago o de 1887
para substituir a expiação de 1886, destinadas as
quatro escolas, mandando-se diminuir a vida, redida
região, cuja quantia será entregue ao delegado de de-
voto, brincar neste campo, e pagamento de 1887, re-
lativo ao voto de substituir a expiação, no corrente ano,
ao Hospital de de região e correção, e pagamento
de 500,00 relativo ao expiação, de facto do Agui-
la, remota de corrente ano, e, finalmente, o de 1887,
relativo ao movimento de secretaria da Junta no
1.º trimestre deste ano, feita em 31 de Dezembro de
1887 e lida.

Depois houve de novo mais a leitura pelo respo-
sável presidente foi encerrada a sessão e, para constar,
se deu em a presente acta que por todos vai ser
assinada, depois de saber ser lida, por mim, José Laurêncio
Calasiano, secretário, e em a sessão, também assinada.

Concepção de Valle
João Maria de Aguiar Paes Machado
José Manoel Paes Paes
José Laurêncio Calasiano

Acta da sessão ordinária da Junta de Freguesia de Llanos de 2 de Fevereiro de 1938

Presidência do Sr. Sr. Sr. Fernando Botelho

Presentes os vogais Sr. Sr. Sr. Joaquim de Oliveira Pinto, Machado e Manuel Botelho Vazinho

Pelo Presidente foi aberta a sessão e apresentados o orçamento para o ano económico de 1938, que, depois de examinado e discutido e reduzido, por serem exageradas as verbas para vencimentos de escrevães-secretários, para impressão da Junta e expediente da Junta, foi aprovado.

Pelo Presidente foi dito que de futuro, os emendamentos da Junta entrarão na recibo da mesma Junta como manda a lei. Neste o secretário-escrevão Sr. Lourenço Tatarino declarou que lhe não convém fazer a conta pelo orçamento, digo, pelo orçamento mencionado no orçamento de 1938.

Em virtude desta declaração a Junta nomeou seu secretário António Celestino Gomes, que aceita.

E não havendo mais nada a tratar encerrou o Presidente a sessão mandando fazer esta acta que vai ser assinada por todos, depois de lhes ser lida em voz alta por mim, ~~António Celestino Gomes~~ que a escrevi e arredo.

fui feito em Llanos de 2 de Fevereiro de 1938

Manuel Botelho Vazinho

Joaquim de Oliveira Pinto Machado

António Celestino Gomes

Acta da sessão ordinária da Junta de Freguesia de Llanos, de 28 de Fevereiro de 1938

Presidência do Sr. Sr. Sr. Fernando Botelho

Presentes os vogais Sr. Sr. Sr. Joaquim de Oliveira Pinto, Machado e Manuel Botelho Vazinho

Pelo presidente foi aberta a sessão e comunicado que o anterior secretário económico, Sr. Lourenço Tatarino Tamba entregou o arquivo da Junta, assim como pelo seguinte livro: "Breviário de Jurisprudência do para-Parquet de actas de assembleias de Câmara de Llanos de Llanos - correspondência expedida Livro de

recibo e despeza-livro da Junta, uma pasta com correspondencia
e aduana com leguizos - Oreamuntas e contos desde 190 e 1930 em
maço de documentos - Um silo branco

Esta sessão foi presida com requerimento de Belarim Neto, soldado,
jornaleiro, e Leonilde Abacima de Santos, soldado domestico, ambos na-
turalis desta freguesia, domiciliados na Rua de El-Rei desta vila, pedindo
que lhes seja passada atestado, para fim de não pagarem selo e uma
licença pelo registro de nascimento de seu filho, nascido a 20 de
Dezembro de 1934, na Repartição do Registro Civil, em nome e indig-
na - A Junta resolveu, por unanimidade, passar o atestado exposto.
- A Junta resolveu passar atestado ao ex-secretario José Couraço, lutei-
ro, donde constará tudo quanto o mesmo entregou.

E não havendo mais nada a tratar encorreu o presidente
a sessão, mandando lavrar esta acta que vai assinar com o
vogal presente, depois de lida por mim, Antonio de Jesus dos Reis,
secretario, que a lerer e assinar.

Joaquim Oliveira Pinto Machado
Antonio de Jesus dos Reis

Sessão da reunião ordinária da Junta de Freguesia de Elhavo, de
6 de Fevereiro de 1938.

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Fernan-
des Matias: Presentes os Vogais
Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Oliveira Pinto
Machado e Manuel Rato da Viridula

Pelo Presidente foi aberta a sessão e apresentada a conta da recibo
e despeza da Junta, relativa ao ano economico de 1937, feita em 31
de Dezembro do mesmo anno, e lida o vogal, depois de se terem examinado
de se aprovaram por se acharem conformes, sendo as mesmas
pastas a reclamação pelo prazo legal e nos termos da lei.

E não havendo mais nada a tratar encorreu o Presidente a sessão
mandando lavrar esta acta que vai assinar com o vogal presente,
depois de lida por mim, Antonio de Jesus dos Reis, secretario, que

a. 23 de Fevereiro e assim

Ante o tabelião de O. M. T.

Acta da sessão ordinária de 20 de Fevereiro de 1938

Presidência do Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Antunes
 Presentes: M. Vozes Ex.^{mo} Sr. Joaquim de Oliveira
 Ant. Machado e Manuel Botelho Vazinho

Pelo Presidente foi aberta a sessão e dito que nada havia a ler, pelo que encerrou a sessão e mandou lavrar esta acta que vai assinada com os Vozes presentes, depois de lida por mim, Ant. Machado, Tabelião de O. M. T., secretário, que a escrevi e assino

José Fernandes Antunes
 Joaquim de Oliveira Ex.^{mo} Sr. Machado
 Manuel Botelho Vazinho
 Ant. Machado Tabelião de O. M. T.

Acta da Sessão ordinária de 6 de Março de 1938

Presidência do Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Antunes
 Presentes: M. Vozes Ex.^{mo} Sr. Joaquim de Oliveira
 Ant. Machado e Manuel Botelho Vazinho

Foi presente um requerimento de Rosa Ramos Alho, casada com Hieronymo Marques, de vinte e nove de idade, pedindo que lhe seja passado o título comprovativo de ser a referida Hieronyma Marques a sua única ampara e de seu filho Hieronymo Manuel, de onze meses de idade, pois que o seu marido morreu, com o seu trabalho, em 20 de Junho de 1937.

Foi ainda presente um outro requerimento de Fernando dos Santos Marques, filho de António dos Santos Marques e de Joana Rosa Dias das Neves, morador no lugar do Monteinho, desta freguesia, pedindo que fosse passado o título de residência a Junta resolver, por unanimidade, passar o alçada pedida.

E não havendo mais nada escrever o Presidente a sessão, encerrando.

dando-lhe esta acta que vai assinar com os Vozes presentes, e
pois de lida por mim, Antoniollete ^{1º} M^o S, secretario, que a
escrevi e assino.

José Fernandes de Ag.
Joaquim de Oliveira Couto Machado
Manuel Patola Vainho
Antoniollete ^{1º} M^o S

Acta da sessão ordinaria de 20 de Março de 1938

Presidência do Sr. José Fernandes Matias
Presente o Vozes do Sr. Joaquim de Oliveira Couto
Machado e Manuel Patola Vainho

Foram presentes os seguintes requerimentos de António Ferreira sol-
teiro, de 24 anos idade, filho de pai incógnito e Maria Ferreira, residente
no lugar de Gafanha de Aguiar, e de Virgínia dos Santos Soares, ul-
tura, de 24 anos de idade, filha de António Soares e da Rosa do Santo
moradora no lugar da Malhada, pedindo atestado de residência.
A Junta resolveu mais, e verbal, e a requerimentos verbal dos inter-
cedentes, passar atestado de pobreza aos requerentes António Ferreira e Virgí-
nia dos Santos Soares, e bem assim passar-lhe o atestado de resi-
dência requeridos.

E não havendo mais nada a tratar encerrou o Presidente
a sessão, mandando-lhe esta acta que vai ser assinada por
ele e pelo Vozes presentes, depois de lida em voz alta por mim,
Antoniollete ^{1º} M^o S, secretario, que a escrevi e assino.

José Fernandes de Ag.
Joaquim de Oliveira Couto Machado
Manuel Patola Vainho
Antoniollete ^{1º} M^o S

Acta da sessão ordinaria de 3 de Abril de 1938.

Presidência do Sr. José Fernandes Matias
Presente o Sr. Sr. Joaquim de Oliveira Couto
Machado e Manuel Patola Vainho

Com mais haverem a tratar encerrou o Presidente a sessão, mais

dando labrar esta acta que vai assinada com os Vogais presentes, depois de lida em voz alta por mim, Antunilides Dias Martins, secretario, que a escrevi e assinou.

Jos Ferraz de Alcaide
 Joaquim de Oliveira Pinto Machado
 Manuel Patola Viçoso
 Antunilides Dias Martins

Acta da Sessão ordinaria de 26 de Abril de 1938

Presidencia do Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Mattias
 Presentes os Vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Oliveira
 Pinto Machado e Manuel Patola Viçoso

Esta sessão foi declarada pelo Presidente que nada havia a tratar e ordenado que se encerrasse a sessão e lavrasse esta acta que vai assinada com os Vogais presentes, depois de lida por mim, Antunilides Dias Martins, secretario, que a escrevi e assinou

Jos Ferraz de Alcaide
 Joaquim de Oliveira Pinto Machado
 Manuel Patola Viçoso
 Antunilides Dias Martins

Acta da sessão ordinaria de 8 de Maio de 1938

Presidencia do Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Mattias
 Presentes os Vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Oliveira
 Pinto Machado e Manuel Patola Viçoso

Como não houvesse nada a tratar foi, pelo Presidente, encerrada a sessão, tendo o mesmo mandado lavrar esta acta que assina conjuntamente com os Vogais presentes, depois de lida por mim, Antunilides Dias Martins, secretario, que a escrevi e assinou

Jos Ferraz de Alcaide
 Joaquim de Oliveira Pinto Machado
 Manuel Patola Viçoso
 Antunilides Dias Martins

Acta da sessão ordinaria de 23 de Maio de 1938

Presidência de Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Martins
Presentes os Vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Oliveira
Ante Machado e Manuel Rato da Veinha

Foi declarada aberta a sessão e ao mesmo tempo a mesma
por se occidida que nada houve a tratar, mandando o Presi-
dente levantar esta acta que assina com os Vogais presentes, de-
pois de lida por mim, Antemileto dos Reis, secretario, que a
escrevi e assino.

Jos Fernandes Martins
Joaquim de Oliveira
Ante Machado
Manuel Rato da Veinha
Antemileto dos Reis

Acta da sessão ordinaria de 5 de Junho de 1938

Presidência de Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Martins
Presentes os Vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Olive-
ira Ante Machado e Manuel Rato da Veinha

Acta esta foi presente um requerimento de José da Conceição
Gomes, de 25 annos de idade, solteiro, filho de José Cândido Celestino
Ferreira Gomes e de Maria da Apresentação Loureiro, residente
na Rua de Samuel Maia desta villa, pedindo attestado de residên-
cia. A Junta resolveu passar o attestado pedido.

E, como nada mais houverse a tratar, encerrou o Presidente
a sessão, mandando levantar esta acta que vai assinada com os Vogais
presentes, depois de lida por mim, Antemileto dos Reis, secretario, que
a escrevi e assino.

Jos Fernandes Martins
Joaquim de Oliveira
Ante Machado
Manuel Rato da Veinha
Antemileto dos Reis

Acta da sessão ordinaria de 19 de Junho de 1938

Presidência de Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Martins
Presentes os Vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquim de Oliveira

João Antão Machado e Manuel Rêgo Vianna

Foi presente com requerimento de Manuel Lago da Rocha Anzoga, de 10 annos de idade, filho de Manuel Anzoga e de Rosa da Rocha Brax, residente no lugar do Campo Common, pedindo atestado de residência. A Junta resolveu passar o atestado, pedidos foram presentes mais os seguintes requerimentos, pedindo atestado de residência de Manuel Eufêlia Ferreira Gordo, de 16 annos, filho de Manuel Ferreira Gordo e de Maria da Conceição Eufêlia, da Rua de Camões; de José Armonio Ferrazinho Azevedo da Silva, de 9 annos, filho de José Ferrazinho da Silva e de Maria Victória Azevedo e Silva, da Avenida da Senhora do Monte; de David Galvão Marques, de 11 annos, filho de António Marques e de Jacari Correia, da Rua João de Deus; de António de Campo Real Biogo, filho de António Joaquim Biogo e de Maria Amélia Real Biogo, de 10 annos, do morador na Rua de Camões; de Carlos Alberto Pereira da Silva, de 11 annos, filho de Manuel Pereira da Silva e de Armonia Vidua, da Rua de Manuel Azevedo. A Junta resolveu passar o atestado dos pedidos.

Amula foi presente mais um requerimento de Conçiega Manuel Gonçalves dos Santos Marriote, de 10 annos, filho de Manuel dos Santos Marriote e de Maria Gonçalves Balme Marriote, residente na Rua de Camões, pedindo, tambem, atestado de residência, tendo a Junta resolveido, igualmente, passar o atestado requerido.

E não havendo mais nada a tratar, encerrou o Presidente a sessão, mandando lavrar esta acta que saia com o fogão, presentes depois de lida por mim, Antão Alberto dos Santos, secretario, que escrevi e assino.

João Antão Machado
Manuel Rêgo Vianna
Antão Alberto dos Santos

Acta da sessão ordinaria de 3 de Julho de 1938.

Presidência do Ex.^{mo} Sr. José Fernandes Mattos.
Presentes: do Toga Ex.^{ma} Sr. Joaquim de Oliveira
Lúcio Machado e Manuel Patola Vazirinho

Foram presentes os seguintes requerimentos, pedindo atestado de residência: de Leonel Duarte Freire Marques Sampa, de 11 anos, filho de Manuel Marques Sampa e de Maria Barbosa da Rocha Freire, da Vila Alegre; outro de Alberto Gomes Pereira Reis, de 12 anos, de Tale do Chão; outro de David Manuel Mendes Castro, de 11 anos, da Rua de Samuel Sampa; outro de Maria Estrela Reis, de 12 anos, residente na Rua Vasco da Gama; outro de Maria Edemias de Oliveira Luites, de 10 anos, da Rua de Camões; outro de Maria Henriqueta Nunes Rigueira, de 10 anos, da Praça da República; outro de Maria de Rosário Correia Ramalhão, de 11 anos, da Rua Vasco da Gama; outro de Theodorico Eliseo de Almeida Reis, de 13 anos, da Rua José Estevão; outro de Maria Luiza Pinto Nunes Guerra, de 10 anos, da Rua de Samuel Sampa; outro de Manuel Gomes Traveiro Guerra, de 12 anos, da mesma Rua; outro de João Evangelista Nunes Gonçalves, de 11 anos, da Rua de Theodorico Eliseo; outro de Jorge Manuel Soares da Rocha, de 11 anos, da Rua de Camões; outro de António José Pereira Teles, de 11 anos, da Avenida de Beires; e outro de Francisco Teles Reis, de 10 anos, da Rua de Camões. A Junta resolveu, por unanimidade, passar o atestado pedido.

Foi ainda presente um outro requerimento de Joana Quaresma Borralho, de 35 anos, solteira, doméstica, pedindo atestado de pobreza para poder propor uma acção de paternidade de ilegítima, por si e por seu filho menor João Cândido Borralho (para fins de assistência judicial). A Junta resolveu passar o atestado pedido.

E não havendo mais nada a tratar encerrou o Presidente a sessão, mandando lavrar esta acta que vai assinar com o Toga presentes, depois de lida por mim, Antunio de Jesus Mendes, secretário, que a escrevi e assino.

José Fernandes Mattos

Yoaquim Feliciano de Machado
 Manuel Patella
 Antonio de S. M. de S. M.

Acta da sessão ordinária de 17 de Julho de 1933

Presidência do Sr. João Tomaz de Moraes

Presentes: o Sr. João Tomaz de Moraes, Sr. Joaquim de
 Almeida, Sr. Manoel Patella e Sr. Antonio de S. M. de S. M.

Foram presentes os seguintes requerimentos, pedindo atestado de residência: Bernaldo Ferreira de S. Paulo, solteiro, de vinte e seis anos de idade, lavrador, natural da freguesia e concelho onde reside; outro de Manuel Fernandes Paranhos, de vinte e um anos de idade, solteiro, operário, residente na Rua João Carlos Gomes, e de Maria Gomes da Perpetua de Oliveira, de vinte e sete anos de idade, solteira, costureira, residente na Rua Ceipa Pinto, ambos naturais desta freguesia e concelho - A Junta resolveu por unanimidade, se parrarem o atestado pedido.

A Junta resolveu mais, se parrarem os interesses se parrarem atestado de indigência, a João Tomaz de Moraes, Agostino e sua esposa Felicidade Ribeiro Santiago para fazerem o registo do nascimento e óbito de seu filho João Feliciano, e a filha Estelita e sua esposa Palmira da Conceição, para fazerem o registo do nascimento de seu filho João Carlos Feliciano.

A Junta resolveu mais se pagar a Sr. Joazeiro Telo a quantia de dez réis, proveniente de impressões que formam a esta Junta.

E não havendo mais nada a tratar encerrou-se a presente a sessão mandando ler esta acta que vai assinada com os onze presentes, depois de lida por mim, Sr. Director de S. M. de S. M., escreveram que a escrevi e assinou.

João Tomaz de Moraes
 Joaquim Feliciano de Machado
 Manuel Patella
 Antonio de S. M. de S. M.

Acta de sessão ordinaria de 31 de Julho de 1938

Presidência do Ex. Sr. Francisco Salta
Presente o vogal Sr. ^{Dr.} Joaquim de Oliveira
na Junta de Chatham e Manuel Rebelo Vianna

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram presentes os seguintes requerimentos, pedindo aliciação de residência: Juliano Joaquim Gago, 38 annos de idade, casado, ténente da Fazenda Publica deste Conselho, natural de Boxchizy e residente na Rua de Equitio, desta vila, outo de Adriano Vaqueiro de 30 annos, de Vale de Ilhavo, e outo de Manuel Domingues de 22 annos natural de Lixa e residente na Rua da Infancia de Luiza, siza de Boa Vista. — A Junta resolveu por unanimidade, passar os attestados pedidos.

A Junta resolveu mais ordenar e autorizar os requerentes pagarem ao Tesouro desta Junta, a quantia de cinco escudos (proveniente do seu rendimento relativa ao requere, siza, de juros e do remonta do corrente anno.

E não havendo mais nada a tratar encerrou a presidente a sessão mandando lavrar esta acta para ser, lida, que vai assinada com os vogais presentes, depois de lida em voz alta por mim, Antunio de Jesus Mendes, secretario, que a escrevi assim.

José Francisco Salta
Joaquim de Oliveira
Manuel Rebelo Vianna
Antunio de Jesus Mendes

Sessão de 31 de Agosto de 1938

Presidência do Ex. Sr. Francisco Salta
Presente o vogal Sr. ^{Dr.} Joaquim de Oliveira
na Junta de Chatham e Manuel Rebelo Vianna

Foram presentes os seguintes requerimentos, pedindo aliciação de residência, siza a Junta autorizou e ordenou os requerentes pagarem ao Tesouro da Junta de Chatham, por honrarias devidas, a quantia de cinco escudos (proveniente do seu rendimento relativa ao requere, siza, de juros e do remonta do corrente anno, a quantia de cinco escudos e cinco centavos,

Cada mês a repartição em pólvora e em prumos bem de qual, nos arcos.
 E não havendo mais pólvora e tratou encerrar, disse, foi presente a uma
 reunião experimental de Luiz Francisco da Bastiana, solteiro, vari-
 leiro, de 34 anos de idade natural de Ilheus e residente no povo de
 Pedras, pedindo a abertura da residência. E Junta resolveu passar,
 por unanimidade, a seguinte resolução.

E não havendo mais pólvora e tratou encerrar o presidente a sessão
 mandando levar esta acta que foi assinada com os seguintes presentes,
 depois de lida por mim, Antônias de Deus, Maria, que a subscree-
 vi e assinou.

José Fernandes e Almeida,
 Joaquim de Oliveira Porto, presidente
 Manuel Botelho Magalhães
 Antônias de Deus, Maria

Sessão de 15 de Novembro de 1934
 Presidência do Sr. José Fernandes, portos. Presença de 14.
 José Joaquim de Oliveira Porto, presidente e Manuel Botelho Magalhães.

O presidente foi declarado aberto a sessão e ao mesmo tempo encerrada
 a sessão para haver a lida, mandando levar esta acta que foi assinada
 por esta acta digo com os seguintes presentes, depois de lida por mim,
 Antônias de Deus, Maria, que a subscreevi e assinou.

José Fernandes e Almeida,
 Joaquim de Oliveira Porto, presidente
 Manuel Botelho Magalhães
 Antônias de Deus, Maria

Sessão de 27 de Novembro de 1935
 Presidência do Sr. José Fernandes, portos. Presença de 14.
 Sr. José Joaquim de Oliveira Porto, presidente e Manuel Botelho Magalhães.

O presidente foi declarado aberto a sessão e ao mesmo tempo encerrada
 a sessão para haver a lida, mandando levar esta acta que foi assinada com
 os seguintes presentes, depois de lida por mim, Antônias de Deus, Maria, de-
 clarando a sessão e subscreevi e assinou.

José Fernandes e Almeida,
 Joaquim de Oliveira Porto, presidente
 Manuel Botelho Magalhães, Antônias de Deus, Maria

Cartão de 4 de Dezembro de 1938

Residência de Sr. José Fernando Bahia - Recife, e 10 anos

de Sr. Joaquim de Oliveira Lute Pacheco e Sr. João Paulo Carneiro

- Esta espécie foi descoberta pelo pintor de São Paulo este espécime em experimento, que apresenta as características de um indivíduo jovem, colheita de 11 anos de idade, doméstica, natural e acredita-se que seja um híbrido de uma espécie para outra, provavelmente uma espécie, colheita em 14 de Dezembro de 1938, e que não apresenta características de um indivíduo jovem e puro para a espécie original. A planta descreve por semelhança de cor e aparência com a espécie original. - Descrição: planta que se apresenta muito forte em todo o corpo e não em todo.

- A planta tem mais para se tratar encerra de presidente e no ar, mantendo características da espécie, se em relação com o corpo presentes, depois de feita em cores mais por cima, Antonio Carlos de Jesus, colheita, que se subtrai e aciona.

José Fernando Bahia
Joaquim de Oliveira Lute Pacheco
João Paulo Carneiro
Antonio Carlos de Jesus

Cartão de 18 de Dezembro de 1938

Residência de Sr. José Fernando Bahia - Recife, e 10 anos

de Sr. Joaquim de Oliveira Lute Pacheco e Sr. João Paulo Carneiro

- Esta espécie foi descoberta pelo pintor de São Paulo este espécime em experimento, que apresenta as características de um indivíduo jovem, colheita de 11 anos de idade, doméstica, natural e acredita-se que seja um híbrido de uma espécie para outra, provavelmente uma espécie, colheita em 14 de Dezembro de 1938, e que não apresenta características de um indivíduo jovem e puro para a espécie original. A planta descreve por semelhança de cor e aparência com a espécie original. - Descrição: planta que se apresenta muito forte em todo o corpo e não em todo.

esta esta vila, pedindo estudos de evidência e se Junta resolveu, qual
mente por unanimidade, se passara o estado pedido

A Junta autorizou e ordenou o pagamento da Contribuição desta
Junta que já tem sido paga em favor do corrente e em julho tem
sido Sr. Joaquim de Oliveira Pinto Pachado, e que se deve ainda
de 1861 não tendo passado a competente autorização, na impor-
tância de cento e quarenta e sete escudo.

Em 1862 havendo mais nada a tratar, encerrou o presidente
a sessão, mandando levar esta acta que se assinou com o
seus presentes, depois de lida por mim, D. TAVO de S. Paulo, 1862,
deixando, que a sua cura e assino

José Fernandes de Azevedo
Joaquim de Oliveira Pinto Pachado
D. TAVO de S. Paulo, 1862
D. TAVO de S. Paulo, 1862

Sessão de 21 de Setembro de 1863

Presidência de Sr. José Fernandes de Azevedo, 1863
que Sr. Joaquim de Oliveira Pinto Pachado e D. TAVO de S. Paulo
Esta sessão foi declarada aberta e sessão, usou esta que ha
ria encerrado previamente, por se fim de ano

A Junta autorizou e ordenou o seguinte pagamento de es-
cudo desta Junta em quantia de cem escudo, referente ao seu ven-
cimento relativo ao segundo semestre do corrente ano, no mesmo a
quantia de três escudo e noventa centavos, importância de seis do
corrente para se servir de, pois, que por falta de foi autorizada,
de, não foi incluído na acta de 1862 de 18 de Setembro de corren-
te; e remta ao terceiro desta Junta, Sr. Joaquim de Oliveira Pinto
Pachado, e quantia de seis escudo e setenta e sete centavos, de expen-
ta desta Junta

Em 1863 havendo mais nada a tratar, encerrou o presidente a
sessão mandando levar esta acta que se assinou com o
seus presentes, depois de lida por mim, D. TAVO de S. Paulo, 1863,
deixando, que a sua cura e assino

José Fernandes de Azevedo
Joaquim de Oliveira Pinto Pachado

Primo do Patolo Vazinho
 Antônio de Sá

Acta adicional à acta da sessão de 10 de Setembro de 1908, em que estavam presentes, além do Sr. João Fernandes Matias, Presidente, e Joaquim de Oliveira Coutinho e Manuel Patolo Vazinho.

Pelo presidente foi apresentada o orçamento desta Junta para o ano económico de 1909, a fim de ser examinado, discutido e aprovado. Após de se ter verificado que estava bem organizado foi, imediatamente, aprovado. Este orçamento apresenta uma receita no total de mil e trezentos, e cento e igual quantia de despesa.

Para os devidos efeitos se lavou a presente acta adicional, a qual foi lavada por se ter emido esta deliberação na acta respectiva, que vai ser assinada por todos os membros desta Junta de pois de lida por mim, António de Sá, Director, e assinada, que a subscrisse e assinou.

João Fernandes Matias
 Joaquim de Oliveira Coutinho
 Manuel Patolo Vazinho
 António de Sá

Sessão de 1 de Janeiro de 1909

Presidência do Sr. João Fernandes Matias
 e os vogais Sr. Joaquim de Oliveira Coutinho
 e Manuel Patolo Vazinho.

- Pelo Presidente foi novamente aberta a sessão.
- Foram presentes os seguintes requerimentos de habilitação, inscricção, officinas de 24 annos de idade natural da freguesia de Santa Barbara, conselho de Belmonte de Viana, residente no lugar de São João, pedindo attestado de residência. A Junta resolveu, por unanimidade, passar a attestado pedido. Outros de Rosa de São João, pedindo attestado de residência. A Junta resolveu, por unanimidade, passar a attestado pedido. Outros de Rosa de São João, pedindo attestado de inscricção para poder agitar com seu filho, de nome João Ferraz de Costa, na Repartição de Registo Civil. A Junta resolveu, por unanimidade, passar a attestado pedido.
- Se manda mais havendo a tratar encerrar este Presidente.

e sessão, mandando lavrar esta acta que vai assinada com os
Vozes presentes, depois de lida por mim, Antonio dos Santos
Oliveira, que escrevi subscrito e assinado.

João Fernandes de Azevedo
Presidente
Manoel Antão dos Santos
Antonio dos Santos Oliveira

Sessão de 15 de Janeiro de 1939

Presidência de Sr. João Fernandes de
Azevedo - Presentes os Vozes Sr. João Fernandes
de Azevedo, Sr. Manoel Antão dos Santos
e Sr. Antonio dos Santos Oliveira

- Pelo Presidente foi aberta a sessão e apresentados a conta do
ano económico de 1938, finda em 31 de Dezembro de aquelles annos,
a qual, depois de examinada por elle Vozes, foi aprovada com
esta de harmonia com a receita e despesa e nos termos seguintes:
Pedando reportar a reclamante pelo prazo e no termo da lei

- Nesta sessão foram os seguintes requerimentos, pedundo
atestado de residência de João Nunes de Oliveira, solteiro,
de 31 annos de idade, natural e residente na Rua da Fortaleza desta ilha, de Antonio Pires Junior,
solteiro de 19 annos de idade, empregado de escritório, natural
de Alfama, morador na Rua D. Frei Theophilo de S. João,
e de Eduardo Augusto Hermelo Novo, solteiro de 19 annos
de idade, ajudante de historista natural de Portugal, residente na
Alameda de S. Bento deliberação por unanimidade, passar os atestados pedidos.

- E não havendo mais a tratar, encerrou elle Presidente a sessão mandando lavrar esta acta que vai
assinada com os Vozes presentes, depois de lida por mim,
Antonio dos Santos Oliveira, que escrevi subscrito e assinado
em tempo se declara que esta Junta deliberação e pagamento de 1000
à Fazenda Publica de contribuição desta Junta.

João Fernandes de Azevedo
Antonio dos Santos Oliveira

Sessão de 5 de Fevereiro de 1939

Presidência de Ex.^{mo} Sr. Fernandes Leites
 presentes o vogal Ex.^{mo} Sr. Joaquim de Oliveira
 Ant. Machado e Manuel Patola Vilelas.

- Foi presente um requerimento de Benedicta de Jesus, de 14 annos de idade, solteira domiciliada natural Auto freguesia e concelho, e Edmundo Valente da Silva, solteiro, de 25 annos de idade, caspuleiro natural de Auto concelho de Estarreja, pedindo, para fins de casamento, atestado de pobreza e de que residem nesta vila há mais de um anno sem interrupção. - A Junta deliberou, por unanimidade e conhecimento próprio, poréns o atestado pedido.

- E nada mais havendo a tratar encerrou-se o presidente a sessão mandando lavrar esta acta que vai assinada com os vogais presentes, depois de lida por mim, Autonomo do Conselho, e assinada, que a subscrevi e assino.

José Fernandes Leites
 Joaquim de Oliveira Ant. Machado
 Manuel Patola Vilelas
 Autonomo do Conselho

Sessão de 19 de Fevereiro de 1939

Presidência de Ex.^{mo} Sr. Fernandes Leites

Presentes, digo, presentes o vogal Ex.^{mo} Sr. Joaquim de Oliveira Ant. Machado e Manuel Patola Vilelas

- Foi presente um requerimento de José Domingues, casado, de Gafanha do Carmo, na qualidade de legal representante de sua filha menor Annunciação Vitalina Domingues, pedindo, para fins de assistência judiciaria, atestado comprovativo da situação casotônica daquelle seu filho.

- A Junta declarou por unanimidade e por seu voto, em virtude de informações fidedignas, que se verifica, quem cizaar Vitalino Domingues, solteiro, menor, não possui, ao presente bens de qualquer especie.

- E nada mais havendo a tratar encerrou-se o presidente a sessão mandando lavrar esta acta que vai assinada com os vogais presentes depois de lida por mim, Autonomo do Conselho, e assinada,

200. Para subreus e acinus

foi Fernando de Aguiar
Freguesia de Vila Rica, Porto de São Paulo
Manoel Ratoles Vizinho
Autoridade do Município

Cartão de 6 de Junho de 1737

Lucilena de 25.ª de Sr. João Fernandes Matias
Presente os vogais Sr. João de Oliveira
do São Paulo e Manoel Ratoles Vizinho

Foi Presidente foi declarada aberta e aceita a requisição
encerrada, em virtude de nada haver de si, houve a carta
mandando ele, Presidente, levar esta carta que vai assinada em
24 vogais presentes depois de lida por mim, Autoridade do
Município, e acinus que se subreus e acinus.

foi Fernando de Aguiar
Freguesia de Vila Rica, Porto de São Paulo
Manoel Ratoles Vizinho
Autoridade do Município

Cartão de 19 de Junho de 1737

Lucilena de 25.ª de Sr. João Fernandes Matias
Presente os vogais Sr. João de Oliveira
do São Paulo e Manoel Ratoles Vizinho

Em dezanove dias do mês de Junho de mil setecentos e trinta
e sete, reuniu-se esta Junta de Freguesia.

Foram presentes os requintes, requerimento de Vila Rica de
solteiro, de 37 anos de idade, jornalista, desta freguesia, pedindo
tudo de indigência para fins de registar gratuitamente na Repartição
de Finanças, diga na República de Registo Civil um seu filho de
nome foi Manoel. A Junta deliberou, por acobordamento, por
passar e aceitar o pedido.

E nada mais havendo a tratar encerrada ele presidente a
sua mandando levar esta carta que vai assinada com os vogais
presentes depois de lida por mim, Autoridade do Município.

criada, que a subscrisão e assinada.

foi Fernando de ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Joaquin ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Manuel ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Antonio ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~

Sessão de 5 de abril de 1739

Presidência do Ex.^{mo} Sr. João Fernandes Rebelo

Presentes os vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquin de Oliveira
 Sr. Leão de Azevedo e Manuel Rebelo ^{Almeida} ~~Almeida~~

Por 8 dias do mês de abril de mil setecentos e trinta e nove, reuniram-se esta Junta de Regedores.

- Não havendo o tratado encerrado o presidente a sessão, ordenando-lhe fazer esta acta que vai annexa com os vogais presentes, depois de lida por si e os ditos Sr. D. João, e o mesmo que a subscrisão e assinada.

foi Fernando de ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Joaquin ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Manuel ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~
 Antonio ^{Almeida} ~~Almeida~~ ^{Almeida} ~~Almeida~~

Sessão de 16 de abril de 1739.

Presidência do Ex.^{mo} Sr. João Fernandes Rebelo

Presentes os vogais Ex.^{mos} Sr. Joaquin de Oliveira
 Sr. Leão de Azevedo e Manuel Rebelo ^{Almeida} ~~Almeida~~

Por dezasseis dias do mês de abril de mil setecentos e trinta e nove reuniram-se esta Junta.

- Foi presente um experimentado Sr. Arma de Lourenço Pereira ^{Almeida} ~~Almeida~~, velho de 60 annos de idade, natural de Beira, residente nesta villa, pedindo a lida de residência - A Junta resolveu por unanimidade e por conhecimento proprio, passar a lida tal qual pedida.

- E nada mais havendo o tratado encerrado o presidente a sessão, ordenando-lhe fazer esta acta que vai annexa com os vogais presentes, depois de lida por si e os ditos Sr. D. João, e o mesmo que a subscrisão e assinada.

Sessão de 14 de Maio de 1929

Presidência do Sr. ^{Dr.} Frei Fernando Botelho

Presentes os vogais ^{Dr.} Sr. Joaquim de Oliveira

Teófilo Machado e Manuel Ratole Viegas

— Na sessão de 14 de Maio de mil novecentos e vinte e nove reuniu-se esta Junta sob a presidência do Sr. Frei Fernando Botelho, estando presentes os vogais Joaquim de Oliveira Teófilo Machado e Manuel Ratole Viegas, e, depois de pelo presidente ter sido declarado aberta a reunião foi, seguidamente, encerrada, por não haver a tratar, sendo e assim lavrada esta acta que vai assinada pelos vogais presentes depois lida por mim, António de Jesus Christo, secretário, que a leu e assinou.

Frei Fernando Botelho

Joaquim de Oliveira Viegas

Manuel Ratole Viegas

António de Jesus Christo

Sessão de 18 de Maio de 1929

Presidência do Sr. ^{Dr.} Frei Fernando Botelho

Presentes os vogais ^{Dr.} Sr. Joaquim de Oliveira

Teófilo Machado e Manuel Ratole Viegas

— Na sessão de 18 de Maio de mil novecentos e vinte e nove reuniu-se esta Junta sob a presidência do Sr. Frei Fernando Botelho, estando presentes os vogais Sr. Joaquim de Oliveira Teófilo Machado e Manuel Ratole Viegas, e, depois de pelo presidente ter sido declarado aberta a reunião foi, seguidamente, encerrada, por não haver a tratar, mencionando o processo havendo esta acta que vai ser assinada pelo presidente e vogais presentes depois de esta lida por mim, António de Jesus Christo, secretário, que a leu e assinou.

Frei Fernando Botelho

Joaquim de Oliveira Viegas

Manuel Ratole Viegas

António de Jesus Christo

reunio se esta feita sob a presidencia de Sr. José Fernando
 Botas, estando presentes os seguintes Sr. Joaquim de Oliveira Leite
 Machado e Manuel Botas Ribeiro, declarando o presidente
 aberta a reuniao.

Foram presentes os seguintes, se quem se encontra, pedindo a acta
 de reuniao de José Bandito var. de 10 annos, da Lagoa Encarnada,
 de Manuel Paulo Leite Simoes Guerra de 10 annos, da R. Ferreira
 Gordo, de Maria Rueda Carrancho, de 12 annos, da Chocoma 1.ª, da
 R. S. de S. Alberto das Neves, de 11 annos, da Rua S. José, de
 S. Paulo, de Antonio S. de S. R. de S. S. de 10 annos, da Rua
 de S. Cecilia, de Eduardo O'Neill que vive em S. Paulo, de 10 annos, da
 Rua S. Cecilia, de Manuel de Oliveira Leite, de 11 annos, da Rua
 S. José, de S. Paulo, de S. Paulo, de 10 annos, de S. Paulo, da
 R. S. de S. Cecilia, de Maria Helena Simoes, de 10 annos, da
 Rua S. Cecilia, de S. Paulo, de 11 annos, de S. Paulo, da
 R. S. de S. Cecilia, de Pedro Emanuel Benicio Rosta Leboche de S. Paulo,
 que vive de 10 annos, da Rua de S. Cecilia, de Eduardo Antonio de
 S. Paulo, de 11 annos, da Rua de S. Cecilia, de Antonio S. de S. R. de
 S. Paulo, de 11 annos, da Rua de S. Cecilia, da Rua de S. Cecilia, da
 Rua de S. Cecilia, de 12 annos, da Rua de S. Cecilia, de Maria
 Helena Simoes, de 11 annos, da Rua de S. Cecilia, da Rua de S. Cecilia,
 de Maria Oliveira Leite, de 12 annos, da Rua de S. Cecilia, de S. Paulo,
 da Rua de S. Cecilia, de S. Paulo, de S. Paulo, de S. Paulo, de S. Paulo,
 de 11 annos, morando na Rua de S. Cecilia. - A Junta deliberou
 por unanimidade e por conhecimento proprio, passar
 a acta dos pedidos.

E nada mais havendo a tratar encerrou o presidente
 a reuniao mandando lavrar esta acta que vai annexa
 com os votos presentes, depois de lida por mim Antonio de S. Paulo,
 Sr. de S. Paulo, encerrando a reuniao e deixando.

João de S. Paulo
 Joaquim de S. Paulo
 Manuel Botas Ribeiro
 Antonio de S. Paulo

Sessão de 9 de julho de 1937

Presidência do Ex.^o Sr. José Fernandes.
Atas. - Presentes o vogal Ex.^o Sr. Joaquim
de Oliveira Pinto Machado e Manuel Ra-
tola Veiros.

— Aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e nove reuniu-se esta Junta sob a Presidência do Ex.^o Sr. José Fernandes. Atas. Presentes o vogal Ex.^o Sr. Joaquim de Oliveira Pinto Machado e Manuel Rato-
la Veiros.

— Foram presente os seguintes requerimentos: de Maria da Il-
veira da Silva, de 16 anos de idade, da Rua João Carlos Gomes, pe-
dindo atestado de residência; de Maria Rósalba Gomes da
Silva, solteira, de 22 anos, da Rua de S. João, pedindo equal-
mente atestado de residência. A Junta tomou conhecimento
e deliberou, por unanimidade, passar o atestado pedido.
— A Junta autorizou e ordenou o pagamento do vencimento
do primeiro semestre do corrente ano, na importância de
100,00 (cem escudos), do exercício desta Junta, António Belen-
tino Gomes.

— E não havendo mais nada a tratar encerrou o
presidente a sessão suscitando lavrar esta nota que se
assina com o vogal presente depois de lida por mim,
António Belen-tino Gomes, decisões que a subscreeva e assino.

José Fernandes, P. M.
Joaquim de Oliveira Pinto Machado
Manuel Rato-la Veiros
António Belen-tino Gomes

Sessão de 33 de Julho de 1937

Presidência do Ex.^o Sr. José Fernandes, Por-
tugal. Presentes o vogal Ex.^o Sr. Joaquim de
Oliveira Pinto Machado.

— Aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e
trinta e nove reuniu-se esta Junta sob a Presidência do Ex.^o

Dr. José Fernandes Mattos, quando presente, o vogal Dr. Joaquim de Oliveira Pinto Machado e Manuel Rato da Veiga.
 - Foi presente um requerimento de Brás da Silva Rocha, de 19 annos de idade, rolleiro da Rua do Solar, pedindo attesta-
 do de residência - a Junta deliberou por unanimidade e por conhecimento próprio, passar o attestado requerido.
 - E não havendo mais nada a tratar encerrou o presi-
 dente a sessão mandando levar esta acta que vai assinada
 por esse e os vogal presente depois de lida por mim, Antonio
 Antonio de Jesus, e assinada, que a subrocar e assinar

José Fernandes de A. e A.
 Joaquim de Oliveira Pinto Machado
 Manuel Rato da Veiga
 Antonio de Jesus

Sessão de 6 de Agosto de 1939

Presidência do Dr. José Fernandes Mattos
 Presentes os vogal Joaquim de Oliveira Pinto
 Machado e Manuel Rato da Veiga.

- Por esse de Agosto de mil novecentos e trinta e nove
 recebeu se esta Junta sob a presidência do Dr. José Fer-
 nandes Mattos, quando presente o vogal Dr. Joaquim de
 Oliveira Pinto Machado e Manuel Rato da Veiga, o qual
 foi encerrada por se verificar que nada havia a tratar, encer-
 rando o presidente levando esta acta que vai assinada
 por esse e os vogal presente, depois de lida por mim, Antonio
 Antonio de Jesus, e assinada, que a subrocar e assinar.

José Fernandes de A. e A.
 Joaquim de Oliveira Pinto Machado
 Manuel Rato da Veiga
 Antonio de Jesus

Sessão de 20 de Agosto de 1939.

Presidência do Dr. José Fernandes Mattos
 Presentes os vogal Dr. Joaquim de Oliveira

Pinto, Kaahab e Manuel Katola Vixinho.

Por vinte e seis do mês de agosto de mil novecentos e trinta e nove reuniu-se esta Junta sob a presidência do Sr. José Fernandes Matias, estando presentes os seguintes: Joaquim de Oliveira Pinto, Kaahab e Manuel Katola Vixinho.

Foi presente um representante da Flórida Almeida de Castro, de nome, de Albuquerque, pedindo atestado de residência - A Junta deliberou por unanimidade e por consenso perante público, passar o atestado requerido.

E nada mais havendo a tratar encerra o presidente a sessão mandando lavrar esta acta que vai assinada com os seguintes presentes: depois de lida por mim, António dos Santos Mendes, escrevi, que a subscreevi e assinou.

José Fernandes Matias

Joaquim de Oliveira Pinto, Kaahab

Manuel Katola Vixinho

António dos Santos Mendes

Acta de 3 de Setembro de 1907

Presidência do Sr. José Fernandes Matias

Presentes os seguintes: Sr. Joaquim de Oliveira

Pinto, Kaahab e Manuel Katola Vixinho.

Por três dias do mês de Setembro de mil novecentos e trinta e nove reuniu-se esta Junta sob a presidência do Sr. José Fernandes Matias, estando presentes os seguintes: Sr. Joaquim de Oliveira Pinto, Kaahab e Manuel Katola Vixinho, pelo presidente foi encerrada a sessão, por se verificar que nada havia a tratar, mandando o mesmo lavrar esta acta que vai assinada com os seguintes presentes: depois de lida por mim, António dos Santos Mendes, escrevi, que a subscreevi e assinou.

José Fernandes Matias

Joaquim de Oliveira Pinto, Kaahab

António dos Santos Mendes

Acta de 14 de Setembro de 1939

Presidência do Sr. ^{2.º} José Fernandes Coutinho
Presentes os Srs. Joaquim de Oliveira Costa
Kochado e Manuel Bartola Pinheiro.

- Foi discutido o caso do Sr. de Setembro de mil novecentos e trinta e nove reunido se esta Junta sob a presidência do Sr. ^{2.º} José Fernandes Coutinho, estando presentes os Srs. ^{2.º} Joaquim de Oliveira Costa Kochado e Manuel Bartola Pinheiro.

- Foi presente um requerimento de Honorificos N.º 11 da Torreica, viúva, doméstica, residente na Rua Banco de Vila desta vila, freguesia e concelho de Lousada, pedindo para fins de assistência judiciária, lhe seja passada atestado comprovativo de que é pobre, bem como seu filho menor, de sexito masculino, idade, 14 annos da Torreica Novas. - A Junta resolveu, por unanimidade, se passasse o atestado pedido, visto tanto a requerente como seu filho serem pobres. - Foi presente um outro requerimento de Joaquim Paquet, de idade, 20 annos, casado, filho de Eduardo Paquet e de Maria da Conceição Paquet, natural da freguesia e concelho de Lousada, residente na Rua de São João desta vila, e Maria Adelaide de Lousada, solteira, doméstica, de 12 annos de idade, filha de Manuel de Lousada e de Maria Rosa Paquet, natural e residente na freguesia de Aguiar pedindo para fins de casamento, se lhe fosse passada atestado de pobre. - A Junta deliberou por unanimidade, se passasse o atestado pedido.

- E nada mais havendo se tratou encerrando o presidente a sessão, mandando lavrar esta acta que se assinou com os Srs. presentes, depois de lida por mim, O.º José Fernandes Coutinho, Secretário, que a subscreevi e assinou.

- Resolvi-me as actas e os que dizem "doméstica" e "menorista", bem como a encerramento que se fez.

José Fernandes & L^{ta}
Jozequin de Oliveira Leite, Presidente
Manoel Ratole, Vice-presidente
Antonio de Barros Medeiros

Sessão de 1 de Outubro de 1939

Presidência de Sr. ^{meo} José Fernandes, Atual - Presen-
tes o vogais ^{meo} Sr. Jozequin de Oliveira Leite, Ratole
& Manoel Ratole, Vice-presidente.

— Sr. Sr. Sr. em 1 de Outubro de mil novecentos e trinta e nove,
reuniram-se esta Junta sob a presidência de Sr. ^{meo} José Fernandes, Atual,
estando presentes o vogais Jozequin de Oliveira Leite, Ratole e
Manoel Ratole, Vice-presidente, em que se fez presente um expediente de
pedida de naturalização de João Ferreira do Lago, solteiro, natural
e residente nesta vila, freguesia e concelho de Vila Rica,
pedindo, para fins de fazer, gratuitamente o registro de nascimen-
to de seus filhos João Ferreira do Lago, nascido a 18 de
Setembro de 1935; Galina Libânia Ferreira do Lago, nascida a
18 de Setembro de 1935; e José Manoel Ferreira do Lago, nascido
a 10 de Junho do corrente ano, atestado de indigência.
A Junta deliberou por unanimidade e por conclusões
próprias, se passasse o atestado requerido.

— E nada mais havendo a tratar encerrou o presidente a sessão, mandando lavrar esta acta que vai
alinear com o vogais presentes, depois de lida por Sr.
Antonio de Barros Medeiros, escrivão, que a subscreevi e as-
sini.

José Fernandes & L^{ta}
Jozequin de Oliveira Leite, Presidente
Manoel Ratole, Vice-presidente
Antonio de Barros Medeiros

- Termo de compromisso -

Foi em este livro escrito quarenta e seis
rescisões feitas de papel que todas es-
tas numeradas e rubricadas com
o apellido de "Pataíto" de que uso.

Tham, 16 de novembro de 1910.

O presidente,
João dos Santos Pataíto.









